NUMERO AVULSO -- 200 RÉIS

A NAÇÃO

EDIÇÃO DE HOJE -- 40 PAGS

Director — J. S. Maciel Filho

ANNO — II | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE JANEIRO DE 1934 | NUM. 310

REVIGORADOS PELA CONFIANÇA E PELO EXITO CONTINUAMOS DEDICADOS AO MESMO TRABALHO

MOMENTO POLITICO

A volta do sr. Oswaldo Aranha á pasta da Fazenda

O sr. Oswaldo Aranha regressou hontem, de Therezopolis, sendo recebido á estação Barão de Mauá, por um numeroso grupo de amigos.

Segundo declarações que fez aos jornaes o sr. Oswaldo Aranha

Ministro Oswaldo Aranha

reassumirá a pasta da Fazenda, amanhã.

A sua posse não se revestirá de nenhuma formalidade.

O sr. Oswaldo Aranha comparecerá ao seu gabinete e reiniciará a sua actividade, como se houvesse regressado de uma viagem.

ACABARAM-SE AS RIVALIDADES

Além da eleição do novo "leader" da bancada mineira e do regresso do sr. Oswaldo Aranha, não houve mais nada nos mundos da politica.

Passou completamente a febre dos ultimos dias.

Com o reapparecimento do sol, após tres dias de chuva, os horizontes da politica clarearam.

INTERVENTORES LIMA CAVALCANTI E JURACY MAGALHÃES

Os srs. Lima Cavalcanti e Juracy Magalhães já estão de malas promptas para regressar aos seus Estados.

O interventor pernambucano partirá quarta-feira e o sr. Juracy Magalhães talvez amanhã, de avião.

ONDE ESTA' O SR. FLORES DA CUNHA?

O general Flôres da Cunha não tem sido visto no "front" da politica.

Mas raramente o interventor gaúcho é encontrado no Edificio Victor.

O sr. Flôres da Cunha teria iniciado aqui mesmo, a estação de repouso, projectada para Cambuquira?

O DIA DO CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas chegou, hontem, ao Cattete, pouco depois das 14 horas recebendo, em conferencia o general Flôres da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul e os ministros da Justiça e da Guerra e o sr. Rodrigo Octavio, ministro do Supremo Tribunal Federal.

E, ao contrario do que acontece diariamente, retirou-se ás 16 horas, em companhia de seu ajudante de ordens, commandante Amaral Peixoto, afim de assistir a cerimonia da inauguração do terceiro salão do Nucleo Bernardelli, na Escola de Bellas Artes.

O PRIMEIRO ANNO DE EXISTENCIA DE "A NAÇÃO" E OS PROBLEMAS BRASILEIROS DEBATIDOS EM SUAS COLUMNAS

TORNA-SE MISTER MUITO IDEALISMO E GRANDE ENTHUSIASMO PARA VIVER A TRAGEDIA QUOTIDIANA QUE REPRESENTA A CONFECÇÃO DE UM JORNAL MODERNO

Um anno apenas de uma existencia que tão longa nos parece. Porque nós não surgimos com o esforço tenaz de uma construcção lenta mas numa concentração de todas as energias, para apresentarmos, desde o primeiro dia, tudo o que entendiamos devesse ser feito num jornal como o que haviamos idealizado. E todos nós demos, desde o primeiro instante, o melhor de nossas energias afim de corresponder á espectativa sympathica do povo. E continuamos revigorados pela confiança e pelo exito dedicados ao mesmo trabalho, com o idealismo dos primeiros dias, com o enthusiasmo dos primeiros momentos.

A TRAGEDIA QUOTIDIANA

E realmente se torna mistér muito idealismo e grande enthusiasmo para viver a tragedia quotidiana que representa a confecção de um jornal. O cerebro se tortura e a energia quasi se esgota diariamente para se refazer, como num milagre, no dia seguinte, quando, novamente, o trabalhador de imprensa dá tudo o que possue de mais elevado na feitura de outro jornal. E o trabalho de um dia que, ás vezes é uma verdadeira obra prima, e deveria ser sempre perfeito, desapparece ou é quasi esquecido no dia seguinte. Porque o jornal vive apenas algumas horas para renascer e viver as mesmas horas e renascer novamente. Mal terminado o esforço de um dia e já se reinicia a luta. Quasi sem repouso, quasi sem interrupção. Essa a tragedia de todos os jornalistas e essa tambem foi a nossa. Por isso um anno não é para nós uma unidade, mas trezentos e sessenta e cinco trabalhos bem mais duros do que os famosos de Hercules do qual o mais agradavel nem ao menos nos é permittido, pela absorpção de energias que a monotonia do esforço quotidianos nos obriga.

IDEALISMO

Não nos preoccupamos com um programma rigido, mas com a transfusão do nosso sentimento, que é o sentir do povo, em todo o nosso esforço. Os nossos ideaes não se apresentam apenas como expressão literaria. E' muito facil escrever um programma com bellas phrases que encantem os leitores. Mas um jornal deve ter como orientação espirito e não palavras. E o nosso espirito, a força toda de nossas convicções, se encontram todos os dias no titulo que escolhemos e na campanha tenaz em pról da Nacionalização do Brasil. Porque o Brasil, sempre o dissemos e repetimos só existe como expressão geographica ou como personalidade de direito internacional, ou como concepção representada pelas classes armadas que são a unica manifestação interna da existencia da Patria.

E mais nada, dissemos e repetimos dolorosamente.

O que se chama Brasil é um agglomerado mais ou menos confuso e suspeito de expressões regionaes. Nunca se pensou no Brasil. As forças politicas que operam em nossa vida publica assentam todas sobre a machina dos governos estaduaes, que têm seus thesouros e suas milicias. E se chocam, e se entrechocam essas forças para a conquista de predominio na vida federativa, afim de canalizarem para o Estado triumphador todas as energias dos outros Estados.

REGRESSO A' INVOLUÇÃO

O Brasil, antes da proclamação da Republica era um paiz unido. Não era nem podia ser uma Nação porque, se é relativamente facil improvisar um imperio sobre uma colonia, não se forma o espirito nacional em meio seculo. Nem os quinhentos annos, que decorreram da descoberta do Brasil até hoje, seriam sufficientes para isso porquanto não é apenas o tempo que forma o espirito de nacionalidade. No Imperio, entretanto se iniciava essa formação com o regime liberal e unitario. A Republica separou a Patria que já existia e formou as materias. Cada Estado teve a sua bandeira, cada Estado teve a sua autonomia. "E não houve autonomia que lhes bastasse-" disse Ruy Barbosa. E não ha ainda hoje, depois que os frutos desse exaggero originaram a desorganização da riqueza publica, as barreiras economicas e espirituaes entre Estado e Estado e finalmente a série de guerras de Peloponeso que têm sido as lutas pelo predominio na vida federativa. Involuimos assim, percorrendo, no sentido opposto, o caminho que deveriamos trilhar para a formação da nossa nacionalidade. O brasileiro passou a ser estrangeiro na propria terra, porque só existiam os paulistas, os bahianos, os mineiros, os gaúchos, os pernambucanos, negando-se aos outros até o direito de nome, pois que eram designados, e o são ainda infelizmente, com a expressão generalizada de nortistas.

Todas as Patrias se formaram com a abdicação do espirito municipal. Emquanto existiram fortes muralhas em torno das cidades e dos municipios, villas ou castellos não existiram Nações. A vida moderna arrancou o homem do seu logarejo e o fez entrar em contacto com outros homens e assim se formaram as nações. Cessaram as disputas feudaes e os Estados se apresentaram com uma existencia homogenea mantida pelo espirito de nacionalidade. As federações foram o primeiro passo para a formação das nacionalidades. É necessario que se comprehenda que as fórmas de direito publico não se inventam ou se applicam theoricamente, mas são expressões de realidades politicas que o espirito juridico reconhece. Ora, no Brasil, a nossa realidade politica era a unidade. E fez-se uma federação. Nos Estados Unidos o regime federativo era resultante da realidade politica pois que o povo norte-americano ainda não existia mas existiam sim as colonias francezas, como o Maine, as hollandezas, como New Amsterdam, as hespanholas como a Florida e as inglezas como a Virginia. Cada uma dessas colonias tinha uma lingua e seus costumes ancestraes. A federação era a unica fórma de direito publico de possivel applicação. Na Suissa os cantões conservam as linguas de origem, italiana, franceza e allemã.

Os costumes são mantidos tradicionalmente. Na Alle-

Continúa na 4ª pag.

GENEBRA

GENEBRA, 13 (U. P.)—A commissão Especial da Liga das Nações, ora reunida em Montevidéo, solicitou ao Conselho novas instrucções depois de terem falhado todas as tentativas para obter a prorogação do armisticio.

LA PAZ

LA PAZ, 13 (U. P.) — Os representantes diplomaticos da Argentina, Estados Unidos e Inglaterra confere[n]ciaram hoje com o ministro dos estrangeiros, sr. Calvo, recusando-se, porém, a falar sobre o assumpto.

O LEADER MINEIRO

Como foi escolhido o sr. Waldomiro de Magalhães

A bancada mineira do Partido Progressista reuniu-se hontem, na sala da commissão de Finanças.

Estavam presentes vinte e tres deputados, faltando apenas, os srs. Lycurgo Leite e Pandiá Calogeras, que estão fóra do Rio.

Sr. Waldemiro Magalhães

O sr. Antonio Carlos, presidente do Partido, disse, abrindo a sessão, que a reunião tinha por fim escolher o "leader" da bancada, uma vez que o sr. Virgilio de Mello Franco insistia em renunciar o logar. Estava presente o sr. Virgilio e appellava ainda uma vez para que se esolvesse a prmanecer no posto.

AGRADECIMENTO DO SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO

O sr. Mello Franco agradeceu as provas de consideração que tem recebido dos seus collegas; mas, declarava que razões poderosas obrigavam-n'o a manter a renuncia.

O sr. Antonio Carlos disse, então, que á vista do que todos ouviam, devia-se proceder á eleição.

ALEGRIA E TRISTEZA, AO MESMO TEMPO

O sr. Campos do Amaral pediu a palavra para dizer que havia lido nos jornaes que a bancada só deveria homologar a escolha já feita do sr. Waldemiro Magalhães Teve uma grande tristeza por isso, embora sentisse muita alegria por saber que ia ser "leader" o sr. Waldemiro.

O sr. Gabriel Passos achou natural que os jornaes houvessem dito que o sr. Waldemiro seria o escolhido.

Os jornalistas que trabalham na Assembléa Constituinte estão em contato com os deputado, com os quaes palestram e alguns delles são amigos dos representantes constituintes. Era natural que das conversas deprehendessem isso, de que, na verdade, se falou.

A FORMULA PROPOSTA PARA A ACCLAMAÇÃO

O sr. Belmiro de Oliveira pede a palavra e diz:

— "Com os jornaes ou sem os jornaes proponho que seja acclamado "leader o sr. Waldomiro Magalhães."

Todos concordam.

O sr. Waldemiro agradece.

Achava que outros nomes melhor se desempenhariam da alta funcção de "leaderar a bancada. Nunca aspirou aquelle posto ou outro qualquer. Mas, acceitava, muito desvanecido, a honra da escolha e tudo envidaria para corresponder á confiança dos seus collegas.

OS DEBATES NA ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE

RESTRICÇOES APRESENTADAS, DA TRIBUNA, PELOS SRS. FERNANDO MAGALHÃES E AMARAL PEIXOTO Á FORMA PELA QUAL O SR. MEDEIROS NETTO FOI ELEITO LEADER DA MAIORIA DA ASSEMBLÉA

O sr. J. J. Seabra, na sessão de hontem, da Assembléa Constituinte, quando foi posta em discussão a acta, o sr. J. J. Seabra protestou contra o facto de não trazer o "Diario da Assembléa" o resumo dos debates nas commissões ou reuniões de constituintes.

Os jornaes noticiaram o que passou na reunião dos leaders e só por elles póde verificar que ali se falseou a verdade. O sr. Medeiros Netto affirmára que, na Bahia, só appareceram revolucionarios depois de outubro de 1930. O orador pergunta ao presidente se póde responder a essa affirmação menos verdadeira, naquelle mesmo momento ou se isso lhe é vedado pelo regimento.

Se o é, que a mesa o considere inscripto, para uma explicação pessoal.

Tem-se conservado silencioso, não querendo discutir a politica bahiana, na Assembléa, porque é dos que acham que, primeiro, deve-se constitucionalizar o paiz. Em vista, porém, do que dissera o novo leader, terá que falar sobre a politica da sua terra e da nomeação do sr. Juracy Magalhães para interventor no seu Estado.

O sr. Antonio Carlos respondeu que o sr. Seabra ficava inscripto para amanhã.

O PRIMEIRO DEPUTADO CATHARINENSE

Prestou, hontem, o compromisso regimental, o sr. Nereu Ramos, representante de Santa Catharina e que é o primeiro dessa representação que se empossa na Constituinte.

EXPEDIENTE

A hora destinada ao expediente foi toda tomada pelo sr. Oliveira Passos que, segundo disse, ao começar, levava tambem á Assembléa a sua contribuição ao trabalho constitucional. Discorreu sobre formas de governo; analysou o ante-projecto, demorando-se no capitulo "impostos" e falou do que recae sobre a renda.

A ESCOLHA DO LEADER

..O sr. Fernando Magalhães, na ordem do dia, criticou a maneira porque se fez a escolha do leader.

Houvesse sido consultado ou soubesse da reunião de ante-hontem, teria subscripto o voto do sr. Macedo Soares que se manifestou contra a escolha do sr. Medeiros Netto por ser ella obra exclusiva do ministro da Justiça, sr. Antunes Maciel. Isso mesmo, aliás, com franqueza louvavel, dissera o sr. Joffly, na sua expressão de que se estava querendo tapar o sol com uma peneira.

Ha varios apartes ao orador que prosegue, affirmando que os leaders só tiveram que homologar a escolha. Neste momento, em que tanto se fala em intangibilidade da Assembléa não deixa de ser interessante que essa intangibilidade só se observe de um lado.

O que lhe parece é que a Assembléa está sendo tangida.

Declara que subscreve os conceitos do sr. Macedo Soares.

MAIS UM QUE DESERTA...

O sr. Lacerda Werneck communicou á Assembléa que abandonou o Partido Socialista de São Paulo, pelo qual foi eleito.

AINDA A NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

O sr. Cunha Mello leu da tribuna um telegramma que foi publicado no discurso do sr. Luiz Tirelli e pelo qual os maritimos do Amazonas protestam contra os apartes pouco cortezes que o orador e o sr. Irineu Joffly dirigiram áquelle deputado quando elle defendia os interesses do pessoal da marinha mercante.

O SR. AMARAL PEIXOTO FO'RA DA MAIORIA

O sr. Amaral Peixoto, para uma explicação pessoal, subiu á tribuna e leu um discurso em que explica a sua attitude.

O leader da sua bancada, na reunião de ante-hontem, dos leaders, não votou em seu nome, conforme declarára.

O orador é um revolucionario que tem dado provas da maior dedicação aos seus companheiros.

Na vespera, realizou-se uma sessão, na qual foi escolhido novo leader para a Assembléa. O orador não foi consultado nem soube della, senão depois de realizada. Foi, pois, excluido da maioria revolucionaria. Continuava, porém, fiel aos seus ideaes e fazia aquella declaração porque quer bem esclarecidos os seus intuitos e propositos.

FALARA' AMANHÃ O SR. VICTOR RUSSOMANNO

Está inscripto para falar, amanhã, na Constituinte, o sr. Victor Russomanno.

O deputado gaucho discorrerá sobre — A questão social e o Partido Liberal do Rio Grande do Sul.

O PRIMEIRO CORREIO AEREO

Será inaugurado no proximo dia 27, de Roma a Buenos Aires

ROMA, 13 (U. P.) — Foi hoje officialmente annunciado que o primeiro correio aereo para Buenos Aires será realizado no proximo dia 27 do corrente, quando os aviadores italianos, Mazzetti e Lombardi, partirão desta cidade com destino á capital argentina. O avião conduzirá correspondencia ordinaria e registada da Italia para o Brasil e Argentina.

Os nomes dos dois pilotos referidos são bastante conhecidos, de vez que elles realizaram, com exito, o raid aereo Italia-Africa.

Pretendem Mazzetti e Lombardi fazerem a maior parte da viagem durante o dia. Não se sabe ainda os pontos de escala durante o trajecto.

O NOSSO NUMERO DE ANNIVERSARIO

A edição de hoje de "A NAÇÃO", commemorativa do seu primeiro anniversario, é de 40 paginas, em 3 secções: a 1ª de 16, as 2ª e 3ª de 12 paginas. Para facilidade de distribuição de nossa publicidade fômos obrigados a deixar de editar, hoje, "A NAÇÃO ILLUSTRADA", o supplemento semanal que reapparecerá no proximo domingo.

APOS GRANDES DIFFICULDADES

Foram concluidas as negociações commerciaes luso-francezas

LISBOA, 13 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros declarou hoje que as negociações commerciaes feitas com a França foram concluidas depois de grandes difficuldades. Accrescentou o sr. Coelho da Motta que brevemente partirá para Paris, onde vai firmar o accordo luso-francez, na qualidade de representante do governo portuguez. Sobre as negociações com os Estados Unidos, disse que as mesmas estão algo atrazadas, mas proseguem satisfatoriamente entre o ministro portuguez em Washington e a Secretaria de Estado norte-americana, esperando que ambas as partes interessadas chegarão a um accordo muito brevemente.

O RENASCIMENTO DA CONFIANÇA NAS RELAÇÕES INTERNACIONAES

As sociedades modernas, abysmadas e attraidas pelas discussões philosophicas que os problemas da administração publica vêm despertando nesses tempos cahoticos que sobrevieram á conflagração européa, na impossibilidade de resolverem os factos economicos que se deparavam aos governos, tiveram que recorrer, as mais debeis e por isso mesmo mais soffredoras, ao remedio que lhes indicavam os quarteis e as alfandegas.

Mas, a despeito do tumulto gerado por esse infortunio, os povos mais cultos e mais pacientes comprehenderam que não são os regimes responsaveis pelo deliquio da civilização, porquanto o problema, deixando de ser politico, teria de se resolver pelo retorno ao trabalho, num largo e generoso esforço reconstructivo.

Assim, os paizes da Europa septentrional, onde se firmaram as qualidades primaciaes do typo do continente, resistiram silenciosamente, galhardamente, aos embates da tempestade, e com elles a Inglaterra, que chegou a ser, em dado momento, a viga mestra onde repousava todo o majestoso edificio da civilização européa.

Verifica-se, porem, que se está processando um lento restabelecimento no desconcerto dos povos, cujo vaticinio já não seria hoje tão presago como o fôra, talvez, ha um anno atraz.

O Brasil, que dispõe de elementos naturaes inexgotaveis, com a sua capacidade productiva apenas esboçada, é talvez um dos raros paizes do mundo que poderia atravessar incolume o vendaval, preparando e cimentando nesses dias de tormenta a grandeza de seu futuro. Mas, como poderia elle preparar as perspectivas bonançosas desse porvir?

— Certamente pela resistencia ás experiencias das panacéas administrativas, que com tres lustros de iniciação, nada construiram até agora que pudesse offerecer mais risonha espectativa á humanidade.

Hoje em dia, par aa America do Sul, que ainda não perdeu seu tradicional galardão de velha cobaia do caudilhismo, variando entre o absolutismo das ditaturas e o despotismo do regime federativo, o grande exemplo é a Norte America.

Mas, esquecem-se os christãos novos do socialismo pró domo sua, que a America do Norte está cortando na propria carne, sangrando nas proprias veias, sorvendo a seiva da arvore commum, cujas raizes abrolham em seu proprio solo, e não em terra estranha.

A Russia? — Mas a Russia está evoluindo. A Russia está saindo do seu isolamento por meio de tratados, que já constituem o reatamento de suas relações internacionaes.

Os tratados, estabelecendo relações juridicas entre dois paizes, no terreno do direito civil, do direito penal ou commercial, relações cuja segurança consistirá na reciprocidade promettida e observada, consagram de uma maneira effectiva a identidade de regras assentes entre as partes contratantes, garantindo-lhes o respeito reciproco.

Dahi nascem as obrigações, que afinal se estribam na mutua confiança, e, por consequencia, a Russia teve de render-se á evidencia dos factos, compromettendo-se a assegurar, na medida necessaria, a validade dos compromissos que está assumindo.

O que se está passando no mundo actualmente é, pois, com excepção da experiencia rooseveltiana, da qual só se podem fazer prognosticos sombrios, uma reacção para o retorno da ordem juridica dos povos, reacção á cuja frente se encontra a Inglaterra, vivificadora do progresso humano, inimitavel paradigma das liberdades individuaes.

Ora, o governo brasileiro, cancellando a "clausula-ouro" nos contratos com as empresas concessionarias de serviços publicos, sobrepozse a uma condição legal, abandonou um regime determinado nas suas relações de commercio, annullando normas juridicas que eram fiadoras da nossa integridade de Estado civilizado, em troca de beneficios que poderiam talvez ser conseguidos sem o sacrificio desses postulados.

Nós, com a lealdade e serenidade com que temos nos conduzido no estudo dessa questão, já pedimos a attenção do governo para os effeitos que necessariamente hão de sobrevir dessa inconcebivel leviandade, reflectindo-se nas relações de commercio do nosso paiz com aquelles onde se encontre maior numero de cidadãos sacrificados por essa nova politica.

As noticias que nos chegam, mesmo da America do Norte, já não são muito tranquillizadoras neste momento. Dizia um dos telegrammas do dia 11: —"O projecto de lei do senador Johnson, hoje approvado, prohibe operações financeiras com as nações cujos governos ou circumscripção politica subordinada, estejam em falta, no serviço de divida, com os Estados Unidos, tendo assim alcance mais amplo do que si se referisse apenas aos Estados em atrazo nas dividas de guerra".

O estar em falta o devedor, no serviço de sua divida, pode ser uma situação perfeitamente honesta, que as contigencias plenamente justifiquem. Mas, no caso ventilado, será impossivel uma justificativa legal, que terá apenas de se escudar no proprio interesse, com o garrotamento do alheio, situação dessarte insustentavel porque lhe falta a assistencia da justiça, que não pode deixar de prever igualdade absoluta para as partes que contratam.

São, portanto, fundados os nossos receios. E quando nos lembramos que dois terços da producção do café se escôam para os mercados da Norte America, e que a producção do cacáu está se incrementando no Brasil apoiada no consumo americano, não podemos deixar de reflectir na sorte da nossa agricultura, collocando-a ao lado dos interesses dos accionistas ameaçados na limitação e restricção dos seus inauferiveis direitos, no momento em que outros mercados se abrem e que as novas relações de commercio exigem cada vez mais permutas compensadoras.

VIOLENTA EPIDEMIA DE PARATYPHO EM ANGRA DOS REIS

Abandonando a bella cidade fluminense, a população, aterrorizada, reclama soccorros urgentes

ANGRA DOS REIS, 13 (do nosso correspondente). — Por mais sombria que sejam as côres, não poderão exprimir a indizivel situação de angustia e de terror em que se encontra esta cidade, alarmadissima com uma subita e violenta epidemia de paratypho.

Ha uns cinco dias, mais ou menos, appareceu nesta cidade um caso de molestia de caracter estranho em um dos filhos do tenente commandante do destacamento aqui. Mandado examinar o sangue do paciente, verificou-se que se tratava nada menos do que um caso de partypho. Logo após, se verificaram outros casos. No curto espaço de cinco ou seis dias, nada menos do que [illegible] casos dessa terrivel doença existem nesta cidade.

Os cinco medicos existentes na cidade não têm mãos a medir. E' uma luta de dia e de noite. São verdadeiramente infatigaveis. Um delles, por signal, não reside nesta cidade, é hospede della. Apesar da sua condição, vem auxiliando tenazmente o combate á doença, que ameaça conquistar toda a população, devido á mingua de recursos.

O hospital local está repleto de doentes. Nas pharmacias já existe falta de medicamentos e falta de pessoal para preparal-os. O prefeito passou um telegramma, pedindo ás autoridades superiores do Estado urgentes e energicas providencias. Espera elle que a Saude Publica e a Cruz Vermelha enviem medicos, medicamentos e enfermeiros. Depois da grippe de 1918, Angra dos Reis não presenciou coisa igual. As familias desprovidas de recursos estão abandonando a cidade, como se esta estivesse empestada. Muitas já se encontram em Mangaratiba. Devido á falta de recursos, a epidemia do paratypho por certo que fará ainda maior numero de victimas.

A situação é verdadeiramente dolorosa. Os cidadãos desta cidade estão telegraphando para as autoridades superiores de Nictheroy, chamando por soccorros urgentes e energicos. Receiam-se casos fataes e Angra dos Reis receia que o mal augmente, contagiando localidades visinhas.

A população espera que a Saude Publica e a Cruz Vermelha a soccorram, quanto antes.

VÃO SER ALTERADAS, NA EUROPA, 350 ESTAÇÕES DE RADIO

Observando uma decisão do Congresso Mundial de Broadcasting

PARIS, 13 (U. P.) — A partir de segunda-feira proxima, 350 estações de radio de todo o continente modificarão as respectivas ondas de emissão, de accordo com as determinações approvadas no Congresso Mundial de Broadcasting, realizado em setembro de 1932 na capital hespanhola.

Os amadores terão, em muitos casos, de alterar inteiramente os seus apontamentos sobre o assumpto, de vez que innumeras estações modificarão as suas emissões de ondas longas para curtas.

Essa alteração tornou-se necessaria pelo facto de que as estações poderosas estavam suffocando praticamente as mais fracas. Em alguns paizes as emissoras de força estavam de tal modo distribuidas que as estações de força não podiam ser ouvidas. Havia igualmente reclamações contra certos processos postos em pratica por algumas estações nacionaes, que viviam preoccupadas em interferir as recepções das estações estrangeiras.

Daqui por deante, consoante as determinações approvadas no certame de Madrid, cada paiz terá a faculdade de dispor de uma determinada porção de espaço. Nenhuma outra nação poderá irradiar programmas em ondas comprehendidas nos limites que lhe tiverem sido fixados.

Simultaneamente fala-se que o governo francez está estudando o meio de legislar sobre a publicidade espalhada pelas estações de broadcasting. Acredita-se que o Parlamento será solicitado a dotar o paiz de uma lei prohibindo as estações em apreço de acceitarem dinheiro pelos annuncios que são ditos através dos respectivos microphones. Entretanto, é provavel que as firmas commerciaes encontrem, no texto dessa legislação, elementos que lhes facilitem organizar programmas de radio, contanto que a reclame seja limitada a uma ligeira menção do nome do organizador no começo da irradiação.

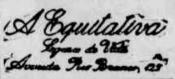
No orçamento de 1934 foram consignadas verbas de 17 milhões de francos destinados á organização de melhores programmas musicaes para as estações nacionaes francezas. Planeja-se, igualmente, abolir a execução de discos phonographicos dos programmas nocturnos. Presentemente, cerca da metade das estações francezas alternam a publicidade falada com a musica de discos.

Os trabalhos de construcção de cinco novas e poderosas estações de broadcasting estão progredindo satisfactoriamente. Essas estações terão séde em Paris-Ville-Just, Marselha, Toulouse, Lyon e Nice, devendo ficar entregues ao controle do governo, que pagará todas as suas despezas de manutenção com o producto da verba especial votada pelo orçamento deste anno. Essas estações não irradiarão annuncios.

Represalias economica do governo americano

WASHINGTON, 13 (A. B.) — O Senado approvou novas medidas quizeram, até agora, considerar de represalia aos paizes que não effectivas as suas dividas para com os Estados Unidos.

Promptidão de forças navaes portuguezas

LISBOA, 13 (U. P.) — Os navios da esquadra fundeados no porto desta capital, passaram a noite de fogos accesos com as tripulações a postos. A policia recolheu milhares de folhetos communistas, distribuidos clandestinamente. Foram presos varios politicos esquerdistas.

Partiram para a Europa os soberanos de Sião

BUGKOK, 12 (U. P.) — O rei e a rainha do Sião embarcaram hoje com destino a Europa em transito para os Estados Unidos, onde, segundo consta, o monarcha sera operado de catarata.

PEDRAS FUNDAMENTAES

Dois acontecimentos interessantes para a vida da cidade occorreram nestes ultimos dias: o lançamento de pedras fundamentaes para escolas e para um centro de saneamento rural. A municipalidade, executando um vasto programma administrativo, mandou construir a primeira série (praza que a primeira série e seja continuada) de edificios destinados a escolas. Por sua vez, o director do Saneamento Rural, fez lançar a pedra fundamental do edificio destinado a séde do Centro de Saude de Jacarepaguá.

São apparelhamentos que completam a assistencia que deve ser dada á cidade porque realizam o axioma "mens sana in corpore sano", tão necessario ao brasileiro.

Ha, porém, uma differença que merece ser aqui mencionada: o Centro de Saude, vai, effectivamente ficar no centro de um bairro populoso; nem todas as escolas ficarão tão bem situadas. A que vai ser construida á rua Coronel Rangel, dá a idéa dessa deslocação domiciliar, porque vai irromper em uma das mais movimentadas ruas dos suburbios, funil que entrega e recebe o trafego de vehiculos da Estrada Rio-S. Paulo, além de ser servido de bondes.

D. Clara tem uma população de trinta mil almas; a população infantil das ruas mais proximas á estação da Central, já foi censitada pela Associação de Escoteiros locaes e offerece cerca de 850 individuos em idade escolar. A escola alli, não offerecia os mesmos perigos da rua Coronel Rangel.

Foi por isso, que um senhor local, num assomo inteiramente respeitoso mas energico e incisivo, agradecendo a acção das autoridades federaes, pediu a Deus que influisse junto a municipalidade, para que desse uma escola para as crianças de Dona Clara.

O sr. Anisio Teixeira e o sr. Pedro Ernesto darão generosa resposta a esse cidadão obscuro que no momento falou pelos 30.000 habitantes do bairro.

O NOSSO DIREITO

Quando, ainda hontem, o ministro José Americo, falando a jornalitas, e referindo-se ao regime deposto, estygmatizava a insensibilidade moral a que baixaram tantos homens do passado, apontava em verdade um phenomeno indiscutivel, mas não lhe indigitava as causas, que são de molde de quantas embaraçam, á primeira vista, as intelligencias mais especulativas.

Essas incertezas na explicação do impudôr de tão crescido numero de homens publicos, ou desse estado analgesico que tem caracterizado tantas situações e figuras, como que espicaçam os estudiosos empenhados na philosophia da nossa vida politica e administrativa, e levam alguns, sobretudo actualmente, e no seio da Constituinte, á crença de se originar o phenomeno das instituições, quando a verdade mais imperativa parece estar na circumstancia de se facilitarem a suppressão das liberdades publicas para mais commoda violação das leis.

Examinando-se bem o phenomeno não será difficil a verificação de que a maior infelicidade do paiz foi sempre a da falta de caracter de seus supremos governantes, e não a dos textos de suas leis, porque estas, quando menos adaptadas ás realidades nacionaes, poderão sempre embaraçar toda sorte de progressos, sem que nem por isso exerçam, por si mesmas, o poder da dissolução dos caracteres.

Ninguem condemna mais do que nós, como imprestavel já, a Constituição de 24 de fevereiro; e, no emtanto, fôra injustiça affirmar que a sua parte, melhor, o seu paragrapho de garantia da liberdade da imprensa, não deva causar saudades a quantos se recordam dos periodos distantes dos tres ultimos governos apparentemente constituidos, e sentem até inveja das gerações que viveram antes da Republica, sob a carta imperial, que consagrava a censura prévia aos jornaes, e acabou sendo derogada tacitamente, muito antes do 15 de novembro.

Inaugurado o novo regime, vivendo-se vida republicana, e vigorar a carta de 91, bem ou mal era frequente o espectaculo dos homens ciosos de seu conceito social, e sensiveis aos reparos da critica exercida pelos jornaes numa época prolongada de fulgurações da penna, e quando todos se apressavam em dar satisfações á opinião publica.

Mas, correndo os tempos, sobrevindo os ultimos governos, os que não podiam sustentar as tradições dos primeiros presidentes, embaraçados com o poder crescente da imprensa, que nada mais era que uma consequencia do interesse popular pelos homens e pelas coisas publicas diariamente analysadas atravéz das folhas, o de que cogitaram os máos governos, sequiosos de impunidade, foi da mordaça aos jornaes adversos ou independentes.

De maneira que o regime que havia progredido em tudo, ainda que sem a rapidez que fôra de esperar dos recursos do paiz e da intelligencia de seus filhos, desceu, em materia do liberdades publicas, até as quadras iniciaes do Imperio, razão pela qual se inaugurou entre nós um systema variado de sitios, alguns dos quaes existiram apenas como pretexto mal occulto de se fazer calar a imprensa, e outros para se exercerem em toda a sua plenitude, violando todos os direitos da carta de fevereiro.

Foram os annos dos governos de Epitacio Pessôa e de Arthur Bernardes, quando estava tolhida a vida da tribuna e da imprensa, e eram espancados jornalistas e oradores, violados todos os lares de desaffeiçoados do poder, e erigida a profissão da espionagem á altura de uma dignidade, que mais concorreram á desfibrar o caracter dos nossos politicos e a dissorar o sangue de uma geração surprehendida em plena metropole pelas patas de cavallo das correrias da policia, a espaldeirar o povo.

A commodidade com que os politicos mais timoratos foram commettendo os primeiros deslises, a coberto das criticas e do noticiario, excitou-os á pratica de todos os actos de desbrio e de ausencia elementar de compostura publica.

A revolução parece haver presentido essas causas da insensibilidade dos politicos do passado. Infelizmente não teve a coragem bastante para removel-as, ou sentiu as suavidades do entorpecimento creado pela censura diaria, ainda que comprehendendo para onde a chamavam os deveres.

A historia de toda esse conflicto intimo entre a consciencia revolucionaria e as vantagens illusorias, mas irresistiveis de suggestão, da asphyxia da imprensa, se reflecte em varias quadras do Governo Provisorio e, sobretudo, nesse paradoxo pelo qual, desejando e confessando o sr. Getulio Vargas approvar uma lei de imprensa, affirmando todos os seus auxiliares e homens de responsabilidades que são irreductivelmente contrarios á censura, reclamando antes o mais amplo exame de seus actos, a imprensa, desde a arrancada de outubro até hoje não conheceu em verdade um só dia em que fosse livre, não só no Rio, como em qualquer ponto do paiz.

Liberdade ella teve, e completa para saudar a revolução e engrandecer-lhe os homens; liberdade ella teve, ainda, para atacar os vicios do passado na sua ignominia e extensão assustadora, porém nunca, não diremos para criticar com maior vivacidade, mas para orientar com austeridade e profligar com patriotismo, erros, falhas ou culpas do presente.

Assim, a opinião publica ainda não teve tempo nem occasião de colher a verdade que deseja sobre tantos episodios e figuras do momento.

E' este direito que ainda uma vez estamos reclamando da revolução; e parece que nos assiste o dever de fazel-o, e não nos falta autoridade para tanto por isso que, defensores embora da causa revolucionaria, não deixamos de padecer os peores castigos do regime da censura, e soffremos as penas mais inesperadas e graves.

Antes de cogitarmos da reforma dos homens publicos pela reforma das leis, como é necessario, devemos cuidar da reforma dos costumes, e da educação de povo e governantes, pela liberdade de noticiar e de criticar.

Certo, nesta parte, o ante-projecto da Constituição amplia as liberdades de 91. Mas, antes que nos chegue a futura carta, e se lhe estudem as mil emendas, o Governo Provisorio faria uma obra de benemerencia e civismo, de justiça e intelligencia, se nos quizesse restituir ao menos o nosso direito, não o enriquecido pelo passado republicano, mas aquelle mesmo, que já seria grande e fecundo, que desfrutavam os jornalistas dos ultimos annos do Imperio...

OS INQUERITOS FERROVIARIOS

Quando fizemos apreciação sobre os inqueritos procedidos na Central do Brasil, afim de apurar as causas dos accidentes, parecia aos que, á distancia apreciavam a nossa critica, que nos movia um espirito maldoso para com aquelles que realizavam os inqueritos. Não era, porém, esse o nosso designio. Para demonstrar o nosso ponto de vista, vamos demonstrar porque achavamos como ainda hoje achamos, uma verdadeira excrescencia, sem apoio na lei. Como pódem fazer parte de commissões de inquerito, abertos para apurar e conhecer as causas e origens de um desastre, chefes de serviço encarregados desses mesmos serviços, participantes das responsabilidades locaes?...

Era o caso do desastre occorrido em Mangueira, no qual evidentemente os chefes de serviços locaes concorreram com o pessoal subalterno nas responsabilidades em apuração. E' uma das determinações que urge ser reformada.

Em janeiro do anno passado occorreu em S. Francisco Xavier um desastre, porque o trem em manobra, só tinha um guarda-freio. Um carro descarrilou na ponta do desvio, e alcançou um expresso que passava, roçando nos carros; ficaram feridos oito passageiros.

Os mesmos membros da commissão de inquerito que funccionaram no desastre de Mangueira, devido a tal circular absurda do dr. Arlindo Luz, eram os mesmos que apuraram o desastre de São Francisco Xavier. Foi responsabilizado o agente da estação.

Entretanto, para provar o erro de technica, a administração da Central resolveu:

1.º) — Encurtar mais o desvio; 2º) — afastal-o mais das linhas, encostando-o ao muro; 3º) — prohibir manobras com "doze" carros até então permittida.

Os inqueritos ferroviarios, pelo defeito de sua organização, são assim; sem responsabilidade para os technicos, sobrecarregando os administrativos, pouco se importando com o publico.

O PRIMEIRO ANNO DE EXISTENCIA DE "A NAÇÃO" E OS PROBLEMAS BRASILEIROS DEBATIDOS EM SUAS COLUMNAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

manha a confederação foi um imperativo para a formação do Imperio pois que existiam Reinos e Republicas que não podiam formar um Estado com regime unitario, sem uma revolução ou uma conquista. E o momento politico não comportava essa mutação, que agora que está realizando.

Nós recebemos a herança de um paiz unido e o desmembramos.

Tinhamos um regime parlamentar, com um imperador que funccionava apenas como poder de moderação e fizemos uma Republica dictatorial com um presidente autocrata. Positivamente involuimos.

O NOSSO ESPIRITO

Nesse anno que transcorreu, "A NAÇÃO" mostrou o espirito que a norteia. Precisamos formar a nacionalidade. E nos convencemos de que a Constituinte não resolvendo esse problema marcará fatalmente a época de uma nova revolução. Porque hoje já existem brasileiros que comprehendem a necessidade da formação da Patria. Não nos preoccupam as questiunculas de politicagem nem os partidos nem os homens. Estes se nos interessam pela maior ou menor capacidade que tenham de realizar essa aspiração de brasilidade.

Nós não temos adversarios que não sejam os inimigos do Brasil. E não nos importa nem interessa vencer pela força, mas conquistar pelo espirito. Essa vitalidade que possuimos nos é transmittida pelo povo. E é inesgotavel, porque nós a transmittimos novamente ao povo, sempre mais ardente, sempre mais elevada.

O nosso espirito assegura a immortalidade da obra. Porque é a vibração collectiva que o mantém, o reforça e o amplia. Porque é o espirito da Nação que resiste a todas as tentativas de desaggregação e se vai estendendo pelo Brasil inteiro até possuir a alma de todos os brasileiros creando uma energia que porá um termo definitivo á triste idade média em que ainda vivemos.

OLHANDO PARA O PASSADO

No anno de nossa existencia, que decorreu, espelhamos fielmente o ambiente cahotico em que vivemos. As oscillações, os impulsos, os embates, os ataques todos que fizemos, nada mais foram do que o registo do sentir do povo. Bem a proposito accentuamos criticas a factos e a attitudes porque acompanhavamos cuidadosamente a opinião publica, manifestada não sómente com o crescente da nossa circulação, como tambem em milhares de cartas dos nossos leitores, que são o nosso maior orgulho, pois que expressam o interesse despertado pela nossa vibração que nada mais é do que o reflexo da vibração popular. Toda a opinião que parte do povo nos interessa muito mais do que o ponto de vista dos elementos dirigentes. Porque divulgando o sentimento popular estamos certos de prestar os subsidios mais valiosos aos que administram.

O nosso passado é uma successão de esclarecimentos do sentir collectivo. Fomos os primeiros a lançar o brado pela amnistia ampla e irrestricta quando ainda se deportavam militares, politicos e jornalistas. No terreno economico mostramos com dados positivos os erros das administrações passadas e os desacertos da orientação actual. Antes mesmo que se sonhasse em auxilios á lavoura, á industria e ao commercio, levantamos o plano da creação de Bancos e de reforma do systema de credito que nos asphyxia. Combatemos o regime de tributação planejado para esta capital e conseguimos em beneficio da população a modificação desse projecto. Combatemos o erro de augmento de impostos, demonstrando como o programma de reconstrucção economica e financeira não deve assentar sobre as bases da extorsão fazendaria mas sobre o desenvolvimento das fontes de producção. Pugnamos em defesa do funccionalismo publico ao qual tudo se nega, até mesmo a applicação de leis e principios universaes, reconhecidos pela legislação brasileira, apenas para os operarios. Não nos animou num unico commentario ou numa só critica o espirito de demolição mas procuramos sempre construir. Eis o motivo pelo qual todas as nossas attitudes foram coroadas de exito e as nossas campanhas jornalisticas tiveram a approvação do povo. Enfrentamos o poder em defesa do sagrado direito de informar e tivemos o baptismo da manifestação de força das autoridades. Não se torna mistér descrever pormenorizadamente o que foram os nossos dias de existencia. O povo sabe que cumprimos nosso dever.

OLHANDO PARA O FUTURO

Mas se o passado nos conforta pela satisfação que temos da consciencia do dever cumprido, o futuro nos entristece uma vez que, apesar do nosso optimismo sadio, nos é impossivel deixar de reconhecer que o rumo dos acontecimentos se afasta nitidamente dos ideaes que sonhamos e que se consubstanciaram no espirito de formação da nacionalidade. As tendencias regionalistas sempre mais se avolumam e constituem o nucleo principal de resistencia a toda e qualquer reforma de caracter nacional. Nós não acreditamos na possibilidade de uma desaggregação victoriosa, mas somos forçados a verificar a força de resistencia das energias que se crearam sobre a divisão do Brasil em matrias, força esta já demonstrada em successivos embates.

Ainda é cedo para que os Estados da União comprehendam que a grande energia para o seu desenvolvimento reside na nacionalidade e não no regionalismo. Emquanto predominar a preoccupação estadual todas as forças vivas dos brasileiros se consubstanciarão na luta pelo predominio na vida federativa e nada se realizará como trabalho constructivo dês que cada Estado procurará assenhorear-se do controle politico para dominar economicamente os outros. E as energias latentes permanecerão esquecidas sem uma coordenação pois que o escopo unico dos governos estaduaes será a luta pelo poder federal. A revolução de outubro não conseguiu realizar a reconstrucção nacional porque se tornou victoriosa pelo apoio de forças regionaes que mais tarde se degladiaram na disputa do maior quinhão. E as lutas se succederão inevitavelmente.

Nós estamos á margem desses embates e continuaremos afastados desses choques que não interessam ao povo mas apenas á casta governamental. Mas proseguiremos animados pelo espirito que nos empolga e que nos faz antever um futuro certo, comquanto longinquo porque os nossos homens não mais sabem ousar, um futuro de brasilidade, em futuro de Patria, numa época de renascimento que historicamente succede a todos os tristes e tenebrosos periodos de idade média.

Como serão calculadas as ultimas contas de gaz e electricidade

O ministro da Viação dirigiu hontem ao inspector geral de Illuminação o seguinte aviso:

"Em aditamento ao meu aviso n. 2322, de 2 de dezembro ultimo, declaro-vos que em virtude do decreto n. 23.703, de 5 de janeiro corrente, deveis providenciar no sentido de serem extrahidas as contas de consumo particular do gaz e da energia electrica.

Para o consumo, a partir de 30 de novembro de 1933, inclusive, deverão prevalecer os preços calculados de accordo com o criterio estabelecido no art. 5º do decreto n. 23.703, acima citado.

O consumo até 29 de novembro, inclusive, será calculado pelos preços até então em vigor.

No caso da marcação abranger os dois periodos, a discriminação será feita na conta, tendo-se em vista a média diaria do consumo mensal."

Falleceu o ex-ministro francez — Justin De Selves

PARIS, 13 (U. P.) — Falleceu nesta capital o sr. Justin De Selves, ex-presidente do Senado e ministro das relações exteriores durante a grande guerra. O extincto contava presentemente oitenta e seis annos de idade.

O ministro Oliveira Salazar defende a organização cooperativa portugueza

LISBOA, 13 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Oliveira Salazar, pronunciou hoje nesta capital um discurso, que foi transmittido pelo radio para todos os pontos do paiz e do estrangeiro. Nessa oração fez elle a defesa e a propaganda da organização corporativa da nação, condemnando a concorrencia economica sem limitações.

Proseguindo, o orador combate a plutocracia, inimiga e corruptora da economia nacional, adeantando que esta deverá ser entregue aos que trabalham visto ser o trabalho a base da nova vida social.

Disse pretender ordenar a economia nacional, salvaguardando a iniciativa privada e terminou affirmando desejar que a vida economica seja elemento de organização politica.

O REPTO DE HONRA -- O MINISTO JOSÉ AMERICO RESPONDEU, HONTEM, AO DESAFIO DO SR. LUIZ TIRELLI

O sr. José Americo de Almeida, como A NAÇÃO havia annunciado, respondeu hontem mesmo ao repto de honra lançado da tribuna da Assembléa Constituinte pelo sr. Luiz Tirelli cujo desafio foi por nós divulgado.

O ministro da Viação, por meio de uma entrevista aos nossos collegas do "O Globo", deu aos quesitos formulados pelo deputado amazonense as seguintes respostas:

"1º — que o seu trabalho foi moldado, não só nas idéas como na propria forma das propostas do sr. Souza Pitanga, como poderá ser evidenciado do confronto desses documentos que se acham em meu poder, á disposição de quem quizer manuseal-os;

2º — que o sr. Souza Pitanga, sob a simulação de reorganizador do nosso problema de navegação, é um simples intermediario da proposta de vendas de navios — primeiro da Cantiere, depois da United States Steel;

3º — que a carta do sr. Souza Pitanga ao sr. Tirelli, lida por este ultimo na Assembléa Constituinte, é mais um documento dessa communhão de interesses.

Deveria, antes, o sr. Tirelli explicar com que objectivos me apresentou como responsavel pela decadencia do Lloyd Brasileiro e como obstaculo ao soerguimento de nossa marinha mercante, sabendo, por todos os titulos:

1º — que, na sub-commissão elaboradora do ante-projecto da Constituinte, fui uma voz intransigente em favor da nacionalização da cabotagem;

2º — que procurei, a todo transe, evitar o arrendamento e a fallencia do Lloyd;

3º — que já encaminhara ao Governo dois planos de renovação do material dessa companhia;

4º — que, estando ainda esse projecto dependente de estudo, adoptei, como solução de emergencia, a iniciativa de reorganização da marinha mercante, no interesse, principalmente, de evitar a guerra de fretes, attendendo a um appello da Federação dos Maritimos, sem excluir o plano de restauração da frota;

5º — que solicitei ao mesmo tempo, o reajustamento financeiro da companhia, para que a subvenção, que lhe é concedida, fosse applicada na acquisição de material.

E poderia ainda o sr. Tirelli informar:

1º — por que, em seu primeiro discurso, se ajustava ao ponto de vista das companhias que se insurgem contra o projecto de reorganização da marinha mercante, por intervenção do Estado, mediante um processo de unificação, que vem sendo indicado em varios paizes;

2º — por que, entretanto perante minha explicação na Assembléa Constituinte, se declarou conformado com as soluções propostas; e

3º — por que, no dia seguinte, em outro discurso, regressava ao criterio systematico de opposição a uma idéa de salvação publica, que só contraria interesses de emprezas particulares.

Parece, sim:

1º — que o sr. Tirelli está tambem a serviço dessas companhias, oppondo-se a iniciativas do interesse geral, com um criterio que oscilla ao saber das influencias immediatas;

2º — que só não lhe interessa o chegado a applaudir a recusa do estado do Lloyd Brasileiro, tendo auxilios a essa empresa, no seu primeiro discurso, porque se converte em porta-voz de solicitações estranhas, sem a visão de conjunto desse grande problema nacional.

Se essa orientação não póde ser acoimada de "advocacia administrativa", nem seria opportuno esmiuçar precedentes de outra natureza, não póde deixar de ser condemnada, como subalterna e illegitima".

A RADIO-DIFFUSÃO

O governo allemão resolveu intervir recentemente, na radio-diffusão, adoptando medidas tendentes a restringir a publicidade commercial que, como entre nós desvirtuava o "broadcasting", fazendo relegar para um plano secundario, os verdadeiros objectivos a que se propunha e pelos quaes existe, elle em toda parte.

Entre nós tambem se havia cogitado do assumpto e nisto nos antecipamos folgadamente ao Reich, com uma regulamentação plasmada no que a respeito, já vigorava em outros paizes. Mas, como sempre succede, os dispositivos desse mesmo regulamento, tinham um caracter meramente ornamental e de effeito platonico, pois jámais as companhias os levaram a sério, commettendo-se, á margem das determinações officiaes, verdadeiros e clamorosos abusos chegando-se mesmo, ao cumulo de se occupar mais tempo com a parte propriamente commercial, mal disfarçada em "sketchs" de máo gosto. Todavia, os interessados já haviam conseguido do governo, suavizar as disposições e, assim, os 10 °|° do total do tempo de irradiação permittidos para a propaganda, dilatou-se para 20 °|° e os 30 segundos admittidos para a irradiação de um annuncio, passaram a 60, sem embargo de que, na pratica, esse prazo excederia escandalosamente.

Agora porém, o director geral dos Correios e Telegraphos resolveu adoptar medidas energicas para que se cumpra o regulamento, impondo multas de 100$000 a 5:000$000 contra os infractores. Assim, o regulamento, modificado na parte a que acima nos referimos, vai ser afinal praticamente respeitado, até que o governo se manifeste definitivamente sobre os pedidos formulados, em torno da questão, pelos interessados.

Só temos que applaudir a attitude do sr. Junqueira Ayres e se para tantos outros motivos faltassem, bastava considerar que s. exa. zela apenas, pela obediencia a uma lei vigente.

Mas ha um conjunto de circumstancias que sobejamente a justifica resaltando o gosto publico compromettido pelos excessos da propaganda. Se é verdade que o "broadcasting", não póde dispensar os annuncios, para o equilibrio da sua existencia economica, tambem é certo que elle goza de numerosos favores do governo, inclusive a isenção de impostos a que estão sujeitas as agencias e empresas de propaganda.

Uma das sortes grandes de hontem

foi o n.º 11.419, grande premio da Loteria Federal, hontem, extrahida, contemplado com....... 100:000$000 e que foi vendido pelo felizardo "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139, bilhete inteiro remettido sob o registrado n.º 23214 no dia 24 de Dezembro p. p. ao sr. Manoel Gonçalves, residente em Varginha. O novo plano de 500:000$000 em 2 premios de 300 e 200 Contos, respectivamente, correrá quarta-feira, 17, e custa só 64$, fracções 3$200, ali no "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139 — Habilitem-se.

COMEÇOU A FUNCCIONAR O ENTREPOSTO FEDERAL DE PESCA

A cerimonia inaugural foi presidida pelo ministro da Marinha

Um aspecto do acto inaugural, quando falava um dos oradores

Inaugurou-se hontem, ás 14 horas, o Entreposto Federal de Pesca, onde se farão, doravante, a distribuição e a primeira venda de peixe, na cidade, de accordo com o recente decreto do chefe do Governo Provisorio.

O acto inaugural teve a presença do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; drs. Navarro de Andrade, encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura; Guilherme Hermersdorff, director geral da Directoria Geral de Industria Animal, e João Moreira Rocha, director do Serviço de Caça e Pesca e numerosas outras figuras de representação, interessados e familias.

O capitão de corveta Sosthenes Barbosa, presidente da Federação dos Pescadores, usou da palavra, encarecendo a significação do acontecimento. A seguir, falou o commandante Frederico Villar, representante da Confederação dos Pescadores de S. Paulo, historiando a legislação e as campanhas pela nacionalização da pesca.

Por fim, o sr. Protogenes Guimarães discursou agradecendo as expressões com que o distinguiram os oradores e as palavras de apreço e enthusiasmo que os mesmos tiveram para a Marinha de Guerra.

A solemnidade foi assistida por numerosos delegados das colonias de pesca e representante da classe dos pescadores.

Os esquerdistas hespanhóes recorrem á fraude eleitoral

BARCELONA, 13 (A. B.) — Tomando em consideração a denuncia feita por um dos jornaes locaes, a policia descobriu um grande deposito de cedulas eleitoraes falsas, que deveriam ser utilizadas por elementos esquerdistas durante as proximas eleições municipaes.

Estudante assassinado por extremistas

MADRID, 13 (A. B.) — Um estudante foi aggredido por um grupo de extremistas quando atravessava a rua Alcalá, lendo um periodico que defende a ideologia contraria á dos assaltantes.

O estudante repelliu a aggressão, travando-se luta durante a qual um dos que formavam o grupo disparou alguns tiros de revolver. Um dos projectis attingiu o adversario, prostrando-o sem vida. Os culpados foram detidos, descobrindo-se facilmente o criminoso, pois em seu poder encontrou-se um revolver com algumas capsulas queimadas.

Fallecimento da Duqueza de Alba

MADRID, 13 (A. B.) — Falleceu a duqueza de Alba, devendo seu corpo ser dado á sepultura hoje, em Leiches, onde se encontra o pantheon da familia.

RADIO

PROGRAMMAS PARA HOJE

8,30 hs. — R. S. — A Hora do Radio — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras.

10 hs. — R. P. — Discos.

11 hs. — R. E. — Discos classicos — Hora Antarctica.

11,30 hs. — M. V. — Um esplendido programma de Studio.

12 hs. — R. C. — Discos.

— R. S. — A Hora do Radio — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.

— R. P. — Programma Casé.

13 hs. — R. S. — Transmissão do Programma Radio-Miscelanea.

14 hs. — R. C. — A opera "Werther", de Massenet.

15 hs. — R. E. — Transmissão do Programma Horas Portuguezas.

17 hs. — R. S. — A Hora do Radio — Discos variados.

— R. C. — Tarde dansante.

18 hs. — R. P. — Discos especiaes.

— R. E. — Programma da Cidade.

— R. S. — Previsão do Tempo — Discos — Palestra.

19 hs. — R. C. — Trechos de operetas.

— R. S. — Programma de musica regional.

19,45 hs. — R. C. — Programma Popular.

20 hs. — R. E. — Palestra — Discos.

— R. S. — Chronica sportiva.

21 hs. — R. P. — Horas dansantes.

— R. C. — "A Voz do Brasil".

21,15 hs. — R. S. Concerto.

21,30 hs. — R. C. — Programma de Studio — Transmissão de musicas de dansas do Copacabana Palace.

RADIO SOCIEDADE CRUZEIRO DO SUL

A Radio Sociedade Cruzeiro do Sul acaba de installar, á rua Mariz e Barros 270, uma estação radio-diffusora, que começará amanhã as suas transmissões, com 940 kilocyclos (320 metros), irradiações essas vindas da Allemanha, em onda curta, sendo aqui recebidas pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira e retransmittidas pela PRD-2, prefixo da Sociedade Radio Cruzeiro do Sul.

Iniciando o seu programma de irradiações, ouviremos, das 17 ás 17 1/2 horas, a 1ª Symphonia de Beethoven, por orchestras symphonicas, pelo maestro Wilhelm Buchkoetter.

Fallecimento do general russo Wolkoff

NICE, 13 (U. P.) — Falleceu o general russo Eugene Wolkoff, um dos officiaes de maior prestigio do exercito imperial antes da Revolução. O extincto foi chefe do gabinete Tzar Nicoláo II.

UMA GRAVE AMEAÇA Á NOSSA SAÚDE

MOLEIROS ARGENTINOS FAZEM MISTURA DE FARINHAS EXPORTADAS PARA O BRASIL COM DROGAS NOCIVAS

A nossa população, especialmente as nossas crianças, acham-se sob a ameaça de um grave perigo, em face de lamentavel descuido da Saúde Publica. E' o caso que estamos recebendo da Republica Argentina farinhas contendo misturas nocivas, cuja venda é prohibida em todos os paizes onde ha severa fiscalização contra esses lamentaveis e perigosos abusos.

Emquanto aqui se permitte esse verdadeiro crime, a grita vai-se levantando por toda a parte, como um ecco dos protestos surgidos no proprio paiz productor dessas farinhas — a Republica Argentina — onde alguns industriaes e commerciantes menos escrupulosos vêm praticando a criminosa mistura, não sem que se faça sentir a repressão por parte das autoridades competentes.

Agora mesmo, num dos Estados, demonstrando um zelo que merece todos os louvores, as autoridades sanitarias fizeram apprehensão de uma partida de farinha proveniente da Argentina contendo misturas nocivas á saúde, especialmente das crianças, cujo organismo está, naturalmente, menos forrado de resistencia do que o dos adultos.

E' o caso que a Saude Publica do Estado do Espirito Santo apprehendeu apreciavel partida de farinha de trigo, em numero de 1186 saccas, producto esse fabricado pela firma Menetti & Cia. Ltda., estabelecida na Argentina e com filial nesta capital.

Essas referidas 1.186 saccas de farinha de trigo foram consignados á firma Vivacqua Irmãos S. A., daquella praça.

A consignataria allegou que a farinha tinha sido examinada pelo Laboratorio Bromotologico do D. N. S. P. do Rio de Janeiro, mas as autoridades sanitarias do Espirito Santo, com zelo e energia recommendaveis, mantiveram o seu acto.

E disso advem, por parte ainda da consignataria, um protesto judicial, no Juizo dos Feitos da Fazenda daquella Unidade.

Os medicos da Saude Publica do Rio Grande do Sul já haviam dado o alarme, tendo o "Correio do Povo", de Porto Alegre, publicado uma nota a respeito.

Nessa mesma nota, apreciava o orgão gaúcho a denuncia levada ao Ministerio da Agricultura da Republica Argentina, que vinha de ser confirmada pelo artigo de 23 de dezembro de "La Prensa", de Buenos Aires.

Tendo sido procedido, segundo esse mesmo editorial, um inquerito nos moinhos argentinos ficou evidenciado que, effectivamente, alguns, addicionavam drogas diversas na base de persulfato de amonia, bromatos e percloratos, com o objectivo não sómente de "amadurecer" as farinhas, mas de lhes dar maior rendimento industrial, tornando-as tambem mais claras! Por tudo isso, aquelle grande orgão pedia a condemnação de todos os moleiros que lançam mão desse expediente, como se faz noutros paizes, que prohibem, rigorosamente, taes misturas.

Essas drogas se tornam nocivas á saúde, principalmente das crianças, pelo que as autoridades sanitarias devem apprehender todas as farinhas misturadas de que se acha refeito o mercado.

Como se vê, a Saude Publica do Estado do Espirito Santo poude, sem maior difficuldade, constatar quanto affirmavam as autoridades sanitarias do Sul, emquanto o Laboratorio Bromotologico do Rio de Janeiro nada pudera evidenciar, no mesmo sentido.

Por isso mesmo, o que se impõe é formular, neste sentido, um appello ao Departamento Nacional de Saúde Publica, para que elle responda ás suas finalidades, sem que occorram factos vexatorios como esse de vêr o seu descuido corrigido por autoridades sanitarias estadoaes.

EXPRESSIVA HOMENAGEM AO DIRECTOR DA LIMPEZA PUBLICA

Conforme antecipámos, realizou-se hontem, ás 15 horas, a grande e significativa homenagem que os chefes de secção da Directoria Geral de Limpeza Publica prestaram ao sr. Domingos José Meirelles, respectivo director.

A nossa gravura focaliza um aspecto dessa festa de cordialidade gratidão, durante a qual se fizeram ouvir varios discursos, todos exaltando as qualidades do homenageado, que respondeu agradecendo, em rapido improviso.

Entre os oradores figuraram os drs. Astrogildo Teixeira de Mello e Raphael Pinheiro, além do sr. Mauricio Brunner.

A todos foi servida uma taça de champagne, transcorrendo a homenagem em um ambiente de franca alegria.

SANTA CRUZ INUNDADA EM CONSEQUENCIA DO ULTIMO TEMPORAL

O ministro do Trabalho foi, pessoalmente, verificar a extensão dos prejuizos

O ministro Salgado Filho ouvindo uma exposição das obras realizadas em Santa Cruz

O ultimo temporal produziu, em Santa Cruz, grandes e bem lamentaveis estragos. O ministro Salgado Filho que vem determinando a realização alli, de importantes obras em torno de um dos maiores centros agricola de nossa zona rural, logo que teve conhecimento a respeito, tomou as providencias iniciaes, indispensaveis, por intermedio do Departamento Nacional de Povoamento.

E hontem, o titular foi pessoalmente, ver a situação dos prejuizos causados pelas chuvas, afim de que as medidas exigidas pela nova situação criada pelas contingencias do temporal, tenham um caracter pratico e difinitivo.

O ministro foi acompanhado pelo sr. Dulpho Pinheiro Machado, director geral do Departamento Nacional do Trabalho e varios funccionarios do Ministerio.

"A NAÇÃO" E O TURISMO

"A Nação" que conta entre os seus leitores, grande numero de pessoas residentes na America hespanhola, apresenta, hoje, uma pagina toda ella redigida no idioma das demais nações latino-americanas.

O noticiario que a preenche versa sob a nossa cidade levando a rincões distantes da capital brasileira que tem sido preferida pelos turistas dos paizes visinhos.

Da edição de hoje, em que se completa, o primeiro anniversario d'"A Nação" faremos a remessa de 10.000 exemplares a esses leitores como testemunho e em retribuição de espontanea sympathia.

Com essa iniciativa, deixa "A Nação" evidenciada uma das formulas praticas e efficientes da propaganda do turismo.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Resultado da reunião pugilistica de hontem

O espectaculo levado a effeito no Stadium Brasil apresentou o seguinte resultado:

Alvaro Santos x Oscar Acosta. Combate annullado pela commissão de Pugilismo, em vista de uma injustificavel desclassificação de Alvaro.

2.ª luta — Jack Tigre venceu Mario Francisco, aos pontos; 3.ª luta, Antolim Rodriso abateu Manoel Pires, aos pontos; Annibal Prior derrotou Juan Vidal, tambem aos pontos.

Feliz iniciativa da Leopoldina Railway para favorecer o turismo, por occasião do Carnaval

A exemplo dos annos anteriores, a Administração da Leopoldina Railway concederá um abatimento especial aos turistas da sua zona que desejarem passar no Rio os dias de Carnaval.

Nos dias 8, 9 e 10 de fevereiro proximo serão emittidas passagens de ida e volta pelo terço duma passagem singela, validas para regressar até o dia 16 do mesmo mez. Esta concessão é extensiva a todas as estações da Companhia, exceptuando aquém de Petropolis e B. de Mauá que já gozam de tarifa es-

A Leopoldina está fazendo grande propaganda em pról do Carnaval carioca no interior e está distribuindo attraentes cartazes em côres, cujo desenhopecial reduzidissima.

Homenagem ao Dr. Lourival Fontes

Por motivo da sua recente nomeação para o cargo de adjunto do Procurador dos Feitos da Fazenda da Prefeitura

Realizou-se hontem, o almoço que amigos e admiradores do dr. Lourival Fontes lhe offereceram por motivo de sua recente nomeação para o cargo de adjunto de procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

O agape se realizou no restaurante "Albamar" e delle participaram, entre outros, os drs. Herbert Moses, Sylvio Ferreira, Vasco Lima, Alfredo Pessoa, Rodolpho de Carvalho, da A NAÇÃO; Manoel Gonçalves, Dupuy de Leme Moreno, Luiz Aranha, Attila de Carvalho, Vicente Lima, Heitor Mello, Lauro Prazeres, Nicolino Viggiani, Mario Magalhães, Raphael Pinheiro, Jayme Tavora, Barbosa Lima Sobrinho e João de Mello Guimarães.

O almoço transcorreu em um ambiente de grande cordialidade e por accordo antecipadamente realizado, não houve discursos. O menu' foi excellente e a palestra finissima e espirituosa. Foi sem duvida, uma bella homenagem ao dr. Lourival Fontes.

O MINISTRO DA GUERRA REASSUMIU O SEU ALTO CARGO

O general Espirito Santo Cardoso, chegado na vespera de Minas, reassumiu hontem a direcção da sua pasta por cujo expediente respondia o coronel Pedro Cavalcanti, seu chefe de gabinete.

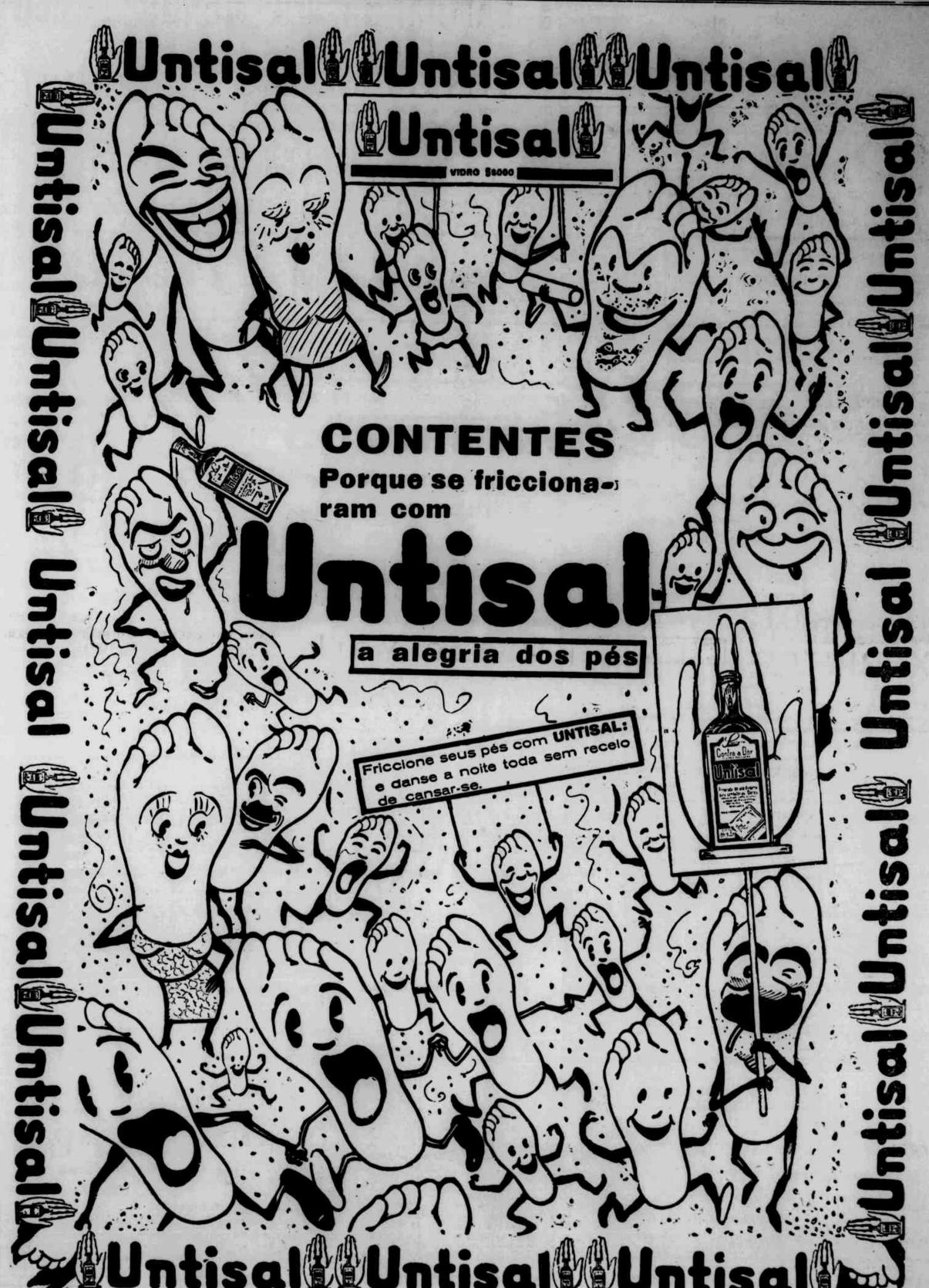
Em seguida s. ex. dirigiu-se ao Palacio do Cattete, apresentando-se ao chefe do Governo, com quem conferenciou.

Importante decreto sobre anormalidades do magisterio militar

Estamos seguramente informados de que, em data de 30 de dezembro ultimo, o sr. chefe do Governo Provisorio assignou na pasta da Guerra, um importante decreto que dirime todas as duvidas surgidas na applicação da legislação do magisterio militar, e acaba de vez com anormalidades que, á sombra de interpretações geitosas, mais serviam a pessoas que ao ensino.

Esse decreto echoará magnificamente no Exercito, pelo seu alto cunho de moralidade.

Untisal Untisal Untisal
Untisal
VIDRO 5$000
CONTENTES
Porque se fricciona-ram com
Untisal
a alegria dos pés
Friccione seus pés com UNTISAL:
e danse a noite toda sem recelo
de cansar-se.
Contra a Dôr
Untisal
Untisal Untisal Untisal

KATHE von NAGY

DANIEL LECOURTOIS
LUCIEN BAROUX
em

= NOITE DE NUPCIAS =

UM FILM "UFA" TODO FALADO EM FRANCEZ

PROGRAMMA ART apresentará ainda este MEZ!

3 GRANDES FILMS apenas para começar o anno de 1934

No ODEON Comp. Brasileira de Cinemas

NOITE DE NUPCIAS

Versão franceza, com KATHE VON NAGY e LUCIEN BAROUX

No ALHAMBRA COMP. BRASIL COMM. E IMMOBILIARIA

AMOR DE COSSACO

FILM RUSSO — da MESHRAPPOM — De Moscou com — E. ZESSARSKAJA.

No GLORIA COMP. BRASILEIRA DE CINEMAS

UMA IDEIA LOUCA

com WILLY FRITSCH — ROSA BARSONY e DOROTHEA WIGCK (a creadora de "Senhoritas de Uniforme")

E, A SEGUIR: — entre as grandes producções da — UFA — o PROGRAMMA ART dará — *"O CZAR NEGRO"* —, com *Conrad Veidt* e *Mady Christians* — *"EU E A IMPERATRIZ"*, versão franceza, com *Charles Boyer* e *Lilian Harvey* (direcção de E. POMMER) — *"O SONHO DA ESPHINGE"*, com *Renata Muller* (direcção de SATAPENHORST) — *"OURO"*, com *Brigitte Helm* (direcção de Karl HARTL, que fez "I-F-L não responde") — *"FORAGIDOS"*, com *Kathe Von Nagy*, sob a direcção de STAPENHORST — e *"A GUERRA DAS VALSAS"*, com *Renata Muller* e *Willy Fritsch* — tambem dirigidos por Gunther STAPENHORST.

A PARAMOUNT — ARTISTAS UNIDOS — WARNER BROS — FIRST NATIONAL E COMPANHIA BRASLEIRA DE CINEMAS felicitam A NAÇÃO pelo seu primeiro anno de triumphos, e communicam ao publico carioca que os seus grandes films serão apresentados nos CINEMAS: ODEON — GLORIA E IMPERIO.

NO ODEON

A Paramount

a marca das "estrellas" e dos grandes directores apresenta:

DIRECTORES:

Cecil B. De Mille — Ernest Lubitsch — Rouben Mamoulian — Joseph Von Stenberg — Norman Taurog — Marion Gering — B. P. Schulberg — Stuart Walker — Louis Gasnier — Weslty Ruggles

E OS SEUS GRANDES ASTROS:

Marlene Dietrich — Maurice Chevalier — Sylvia Sidney — Dorothéa Wieck — Gary Cooper — Frederick Marsh — Claudette Colbert — Helen Twelvetrees — Baby Le Roy — Nancy Carrol — Carole Lombard — Richard Arlen — Carlos Gardel — Mae West — Winne Gibson — Edmund Lowe — Sari Maritza — Ricardo Cortez — Benita Hume, etc.

Esperem por — **A JUVENTUDE MANDA**, obra formidavel de **CECIL B. DE MILLE** — **"The Way to love"**, com **CHEVALIER — MARLENE** em "Catarina, a Grande" — **CLEOPATRA** de **CECIL B. DE MILLE, ALICE NO PAIZ DAS MARAVILHAS** — e outros mais.

E ainda **BETTY BOOP** e **BIMBO** — mais 24 desenhos — e os jornaes da Paramount — "A Voz do Mundo".

A Warner Bros First National

fará desfilar **ARTISTAS** — como

Richard Balthelmess — Edw. G. Robinson — Paul Nuni — James Cagney — Kay Francis — Al Jonson — Leslie Howard — Dick Powell — Bette Davis — Ruth Chatterton — Willian Powel — Barbara Stanwyck — Ruby Keeler — Ann Dvorak — Aline Macmahon — George Brant — Guy Kibee — Patricia Ellis — Lile Talbot — Clarence Dodd — Glenda Farrell — e outros

Sob a **DIRECÇÃO** de

Mervyn Le Roy — Alfred E. Green — Lloyd Bacon — William Dieterle — Roy Del Ruth — Stanley Logan — Frank Borzage — Archie Mayo — William A. Wellman — Howard Hawks — e Arthur G. Collins.

Entre outras verdadeiras maravilhas (titulos ainda não escolhidos) — **FOTLINGHT PARADE — CLASSMATE — NAPOLEON, HIS LIVE AND LOVE** (Napoleão, sua vida e seus amores) e — brevemente — **SERPENTES DE LUXO** — com **BARBARA STANWYCK**.

E ainda os desenhos de **BOSCO** — e suas historias fantasticas

NO GLORIA

DA UNITED ARTISTS

DIRECTORES: JOSEPH SCHENK — ROLAND BROWN — SAMUEL GOLDWYN

ARTISTAS: — CHARLES CHAPLIN — EDDIE CANTOR — DOUGLAS FAIRBANKS — MARY PICKFORD — RONALD COLMAN — GLORIA SWANSON — ANNA STEN — GEORGE BANCROFT — CONSTANCE CUMMINGS — ELISSA LANDI — WARREN WILLIAM — GLORIA STUART — DAVID MANNERS — RUTH ETTING — ETC.

ESPEREM POR — "DON QUICHOTE" — COM CHALIAPINE (DIRECÇAO DE PABST — "ESCANDALOS ROMANOS" — COM EDDIE CANTOR.

CHARLES CHAPLIN

O GRANDE ARTISTA DE "LUZES DA CIDADE" EM UMA NOVA GRANDE PRODUCÇAO INEDITA.

DA 20th. CENTURY PRODUCTIONS JOSEPH SCHENCK

REUNIRAM UM GRUPO DE DIRECTORES, COMO RAOUL WALSH LOWEL SHERMANN — GREGORY LA CAVA — FRANK TUTTLE — GEORGE FITZMAURICE E WALTER LONG.
E ARTISTAS CONTRATADOS ESPECIALMENTE, DO VALOR DE GEORGE ARLISS CONSTANCE BENNETT — ANN HARDING — LORETTA YOUNG — WALLACE BEERY — GEORGE RAFT — JACKIE COOPER — FAY WRAY — CLIVE BROOK — SPENCER TRACY — FRANCES DEE — JACK OAKIE. — E, COM ESTES ELEMENTOS, O MATERIAL QUE DARA' A 20TH CENTURY PROD. E' ESTUPENDO PARA 1934.

DA BRITSH DOMINION PRODUCTION E DA LONDON FILMS

DIRECTORES DE FAMA, COMO — NOEL COWARD — JACK RAYMOND — JACK BUCHANAN — HERBERT WILCOX — ALEXANDER KORDA — HENRY EDWARDS — MACLEANS ROGERS — PAUL CZINNER E HENRY ZOLTAN.
ARTISTAS: — SIDNEY HOWARD — ANNA NEAGIE — FERNAND GRAVEY — VERA PEARCE — CHARLES LAUGTON — LESLIE HENSON — HENRY EDWARDS — B. B. WARNER.
FILMS DE FAMA, ENTRE OUTROS: "BITTER SWEET", COM ANNA NEAGLE E FERNAND GRAVEY — SOB A DIRECÇAO DE NOEL COWARD, O FAMOSO DIRECTOR DE "CAVALGADE" — "CATHARINA, A GRANDE", COM DOUGLAS FAIRBANKS E ELIZABETH BERGNER.

AINDA — "CAMONDONGO MICKEY — e "SYMPHONIA SINGULAR COLORIDAS (OS MELHORES DESENHOS DO MUNDO!)

UM GRANDE SUCCESSO DO THEATRO COMICO AMERICANO NUM FILM!

UNA MERKEL
ERNEST TRUEX

Oitenta minutos de surpresas.

★ ★ **AMANHÃ** ★ ★

A's 13.03, 16,05, 20.07, 8.40 e 10.20 horas

PALACIO-THEATRO

IMPROPRIO PARA MENORES

Theatro Carlos Gomes
Emp. Paschoal Segreto — Dir. Antonio Palma

HOJE — A's [illegible] e 10 horas

As solteironas dos chapéos verdes

De Albert Acremont — Traducção de Alberto de Queiroz

Quarta-feira — Em festival O CAFÉ DO FELISBERTO

Banquete em nomenagem ao senhor Lerroux

MADRID, 13 (A. B.) — Realizar-se-á hoje o banquete que o Partido Radical offerece ao senhor Lerroux, presidente do Conselho de Ministros.

Falarão, offerecendo a homenagem, os srs. Rey Mora e Martinez Barrica. O sr. Lerroux pronunciará tambem um discurso de agradecimentos, caso esteja melhor da forte aphonia de que se encontra atacado ha alguns dias.

COMO SE PODE ENRIQUECER

Antigamente era facil ao homem enriquecer trabalhando e realizando bons negocios, que lhe podiam deixar vultosos lucros e lhe permittiam accumular grandes fortunas.

Os tempos, porém, foram mudando. Os negocios mais difficeis. Os lucros menos consideraveis. O homem do nosso seculo começou a sentir, que já lhe não era tão simples e facil enriquecer como dantes.

Passamos a pensar no seguro, na previdencia, na pequena capitalização. O homem lembrou-se de tentar a sorte.

Como enriquecer?

Analysando o problema no Brasil vemos que poucos homens enriqueceram com negocios. Muitos nos negocios têm até empobrecido.

Só a sorte faz homens ricos. A sorte honesta, atravez da loteria. Em 1933 enriqueceram com bilhetes da Loteria Federal do Brasil 313 pessoas com peculios superiores a 50:000$ de réis, sendo varios de 500, de 200 e 100 contos. O bilhete de 2.000 contos foi vendido inteiro.

Vale a pena, pois, tentar a sorte adquirindo bilhetes dos magnificos planos da Loteria Federal do Brasil.

2.000:000$000 contos!

Em 1933 a Loteria Federal vendeu a um homem pobre, do interior paulista, o bilhete que o fez millionario!

5.000:000$000 contos!

Em 1934 a Loteria Federal pretende apresentar um plano de Natal, com um premio maior de 5 mil contos!

A CORRIDA DE HOJE A' TARDE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Prognosticos — Montarias provaveis e ultimas cotações

Fraco programma organizou o Jockey Club para a reunião que hoje se effectúa no Hippodromo Brasileiro.

Dentre as nove carreiras que serão disputadas, nenhuma reune animaes de bôa classe: parece mais um programma de "sabbatino" do que de domingo.

Pelo equilibrio de forças e numero de parelheiros inscriptos, os premios "Alsaciano", "Pharaó" e "Yolanda" são os que mais prendem a attenção.

Como provaveis vencedores indicamos:

Zanaga — Mango — Picuman.
Brazino — Rio Branco — Zape.
Caudal — Sarcastico — Orbely.
Kodak — Tiraoteu — Vicentino.
Crepusculo — Jundiá — Arapogy.
Carta Branca — Negro — Peñaloza.
Tomyassú — Pharaó — Galarim.
Joanina — Marquita — Gigolette.
Alsaciano — Navy — Yak.

Ultimas cotações e provaveis montarias

[illegible] — Premio ZAMBA — 1.600 metros — 4:000$000 — 800$ — 200$000.

		Ks.	Cs.
	1 Mango, Mesquita...	54	30
	2 Picuman, Armando.	54	30
	3 M. Brasil, Ignacio..	52	30
	4 Yale, Waldemiro...	52	60
	5 Zanaga, Canales....	52	16
	" Zinga, A. Silva.....	52	16

2.ª carreira — Premio MANGO — 1.400 metros — 5:000$000 — 1:000$ — 250$000.

		Ks.	Cs.
1	1 P. do Norte, Ignacio	52	35
1	2 Zape, Canales	54	25
2	3 Brazino, Levy	54	35
2	4 Betty Boop, Wald...	52	60
2	5 Zelaya, Henriques..	52	50
3	6 Galmita, Walter....	52	30
3	7 R. Branco, Sepulv..	54	60
3	8 Olada, Armando....	52	50
4	9 Yetim, Escobar....	54	50
4	10 Fagulha, Gonçalino	52	40
4	11 Yvette, Spiegel....	52	50

3.ª carreira — Premio HARAGAN — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ — 200$000.

	Ks.	Cs.
1 Caudal, Canales...	53	40
2 Orbely, Mesquita...	53	30
3 Martillero, Celestino	54	35
4 Sarcastico, A. Silva.	53	30
5 Zorrastron, Wald. .	52	40
" V. en Popa, Levy..	54	40

4.ª carreira — Premio TRITONIA — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ — 200$000.

	Ks.	Cs.
1 Kodak, A. Silva...	52	35
2 Tiraoteu, Celestino.	54	22
3 Libertino, Henriques	55	50
4 Anangel, Ignacio...	56	35

5.ª carreira — Premio TUPYNAMBA' — 1.600 metros — Réis 4:000$ — 800$ — 200$000.

	Ks.	Cs.
1—1 Porteña, Celestino..	56	35
2—2 Jundiá, Medina....	49	50
3—3 Arapogy, Ignacio...	54	30
4—4 B. Star, Cosme.....	50	40
5 5 Marat, A. Silva....	53	30
5 6 Crepusculo, Nelson.	53	40

6.ª carreira — Premio YOLANDA — 1.500 metros — Réis 4:000$ — 800$ — 200$000.
(Betting)

		Ks.	Cs.
1	1 C. Branco, A. Silva	50	40
1	2 Roulien, Felix.....	56	50
2	3 Fusão, Cosme......	49	35
2	4 Boyero, Popovitz...	48	60
3	5 Legislador, A. Brito	48	40
3	6 Peñaloza, Walter...	48	40
4	7 Negro, Flavio......	48	40
4	8 La Malagueña, Vaz	52	50
4	9 B. Azul, Levy......	53	35

7.ª carreira — Premio PHARAO' — 1.400 metros — 4:000$ — 800$ — 200$000.
(Betting)

		Ks.	Cs.
1	1 Pharaó, Armando..	56	40
1	2 Tomyassú, Spiegel..	53	35
2	3 S. Sepé, Gonçalino.	52	40
2	4 Kleops, A. Silva...	51	50
3	5 Marfim, P. Vaz....	53	30
3	6 Hudson, Levy......	53	30
4	7 Galarim, Mesquita.	49	50
4	8 Java, Castillo......	56	40

8.ª carreira — Premio ALSACIANO — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ — 200$000.
(Betting)

		Ks.	Cs.
1	1 Joanina, Canales...	48	35
1	2 Alterosa, Castillo...	51	50
2	3 Gigolette, Escobar.	53	40
2	4 M. Linda, A. Silva..	50	50
3	5 Patati, Walter.....	50	50
3	6 Ma'am Cross, P. Vaz	48	40
3	7 Suzie, Flavio	51	40
3	8 Marquita, Spiegel..	52	30
4	9 C. de Luna, Britto	56	55
4	10 Lenda, Mesquita...	50	60

9.ª carreira — Premio LORD BRECK — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ — 200$000.

		Ks.	Cs.
1	1 Tropical, Armando.	56	22
1	2 Pati, Walter.......	54	40
2	3 Palospavos, Escobar	49	35
2	4 Visette, Flavio.....	52	40
3	5 Navy, Ignacio......	56	30
3	6 Yak, A. Silva......	50	50
4	7 Alsaciano, P. Vaz..	53	35
4	8 Cuauhtemoc, Wald.	54	60

A homenagem do Botafogo aos seus campeões de athletismo, basketball, esgrima e football

O almoço de hoje no Palacete da Avenida Wenceslão Braz

A directoria do Botafogo F. C. offerecerá hoje, ás 12,30 horas, um almoço aos seus valorosos amadores que venceram os campeonatos de athletismo, basketball e football, promovidos pela Associação Metropolitana de Sports Athleticos e o de todas as armas da Federação Carioca de Esgrima, solicitando para esse fim, o comparecimento de todos os athletas componentes desses referidos quadros e tambem de seus amadores tennistas.

Para essa reunião foram expedidos convites especiaes aos chronistas sportivos, autoridades do sport carioca, além dos homenageados.

Para esta festa a A NAÇÃO, recebeu um amavel convite.

O grande combate de hoje entre a Liga de Sports da Marinha e a Federação Paulista

No campo do Botafogo será travado, hoje, o esperado encontro entre a Liga de Sport da Marinha e o quadro de amadores da Federação Paulista de Football.

O embate que se annuncia vem sendo aguardado com viva ansiedade, pois tanto o quadro paulista como o carioca estão em condições de proporcionar um encontro deveras movimentado.

Ha em torno desse jogo um interesse perfeitamente justificavel,pois além de constituir um real attractivo a exhibição dos paulistas no Rio, o facto de ir a Liga de Sports da Marinha fazer sua estréa no campeonato nacional não deixa de ser tambem outra attracção.

Assim, muito provavelmente os dois teams irão proporcionar uma luta equilibrada, a qual não faltarão bons lances.

A representação da Federação Paulista de Football chegou hontem, trazendo como chefe o dr. Silva Freire.

O onze da Paulicéa terá concurso de alguns bons elementos, sendo que Teixeira, ex-keeper da Portugueza e que já integrou o scratch da APEA varias vezes é o mais destacado delles.

Sobre a Liga de Sports nada se sabe, pois ha um certo mysterio em torno de sua constituição.

A pesagem para a proxima carreira

O primeiro pareo da reunião desta tarde será corrido ás 13,00 horas.

A pesagem para essa prova será feita ás 12 horas, devendo estar presentes na sala da balança do Hippodromo a essa hora, os jockeys e mais interessados nessa carreira.

Elisa Larangeira Formiga

Vicente de Paulo Formiga, esposa e filhos, Luiz Francisco Leal, esposa, filhos e netos, Joaquim Formiga, esposa e filhos, Carlos Formiga, esposa e filhos, viuva Adelia Larangeira Duarte filhos, noras, genro e netos, viuva almirante Joaquim Larangeira e filha, viuva Henrique Larangeira, filhos, nora- genros e netos — agradecem penhorados as manifestações de pezar recebidas por occasião do fallecimento de sua querida mãe, sogra, irmã, cunhada, tia, avó e bisavó, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que será realizada segunda-feira, 15, ás 8, 1|2 no altar-mór da Igreja da Candelaria, confessando-se desde já eternamente gratos.

Caiu sobre o Maranhão violento temporal

MARANHAO, 13 (A. B.) — Caiu, hontem, sobre esta cidade, violento temporal, que destruiu inteiramente o mastro da estação de Radio da Marinha.

União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil

O Conselho Deliberativo da U. G. dos F. Civis do Brasil realiza amanhã, 14 do corrente mez, uma sessão extraordinaria para dar posse aos dez associados eleitos para o referido Conselho em assembléa geral extraordinaria de 10 do fluente e eleger a directoria qu tem de funccionar até 31 de dezembro deste anno.

A sessão será ás 17 horas, na séde da União, á rua 1.º de Março n. 8, 1.º andar.

FUNDO DE EDUCAÇÃO E E SAUDE PUBLICA

Ao director geral de contabilidade do Ministerio da Educação, foi neviado pelo guarda-livros desta Secretaria de Estado uma demonstração do movimento geral do Fundo de Educação e Saude Publica, até 30 de dezembro ultimo.

A Junta Administrativa do Fundo de Educação concedeu subvenções, pelos diversos fundos, num total de 13.362:213$800 por conta das quaes foram feitos pagamentos que montaram em reis ..... 4.993:912$300.

A Junta além de satisfazer todos os compromissos assumidos, ficou ainda com um disponivel em 30 de dezembro, de 92:753$874 para o Fundo de Educação e reis 551:504$920 para o Fundo de Saude.

UMA EXPRESSÃO DA INDUSTRIA PAULISTA

O QUE É A FABRICA DE TECIDOS CARIOBA, EM VILLA AMERICANA — IMPRESSÕES DE UMA VISITA DE "A NAÇÃO"

São Paulo — para se não dizer o paiz todo — não poderá, um dia, deixar de patentear a sua gratidão pelos homens que concorreram poderosamente para a sua verdadeira grandeza economica, empregando as melhores das suas energias e a maior parcella da sua intelligencia no nosso erguimento

O sr. Hans Muller Carioba

material e procurando quebrar a tutella, em que a nação por incontaveis annos tem vivido da producção de paizes distantes.

As industrias textis, de fios e tecidos alcançaram, no Estado de São Paulo, um grão de desenvolvimento destacavel. Se é verdade que São Paulo constitue, hoje, o maior centro industrial desta parte do continente Americano, e se, ainda, é verdade que para a conquista deste titulo concorreu a fundação, aqui, de estabelecimentos de caracter o mais variado e produzindo os artigos mais diversos — incontestavel verdade tambem é que a industria textil, de fios e tecidos concorreu com a mais alta parcella para a conquista do honroso titulo de primeiros productores entre os povos sul-americanos.

E' bem conhecida a influencia da guerra européa sobre o progresso industrial do Brasil.

Abolido o nosso intercambio com os paizes belligerantes, subordinada a nossa importação aos azares da guerra dos mares, fomos obrigados a viver dos nossos proprios recursos.

As industrias nacionaes foram largamente abertas aos mercados consumidores do paiz, outróra dominado pelo estrangeiro; as fabricas, então existentes, dilataram as suas installações visando producção mais avultada e mais perfeita, da iniciativa privada surgiram outras formas de actividade industrial que ainda não praticavamos e, cessada á tormenta que abalou o mundo durante um largo e sinistro quinquennio, haviamos entrado definitivamente para o ról das potencias industriaes.

Fundada em 1902, a Fabrica de Tecidos Carioba, de propriedade dos srs. Muller Carioba & Cia. é hoje um estabelecimento que honra não só a industria villamericanense como tambem a Paulista.

Seus 500 teares e 10 mil fuzos, dão trabalho a 650 operarios, com uma producção media diaria de 28.000 metros de xadrez e zephir.

Dirigida pessoalmente pelos seus proprietarios, srs. Hermann e Hans Muller Carioba, essa fabrica é um verdadeiro modelo de organização.

Possue ella 215 casas para operarios, todas ellas servidas com agua encanada, serviço particular da firma.

Verdadeiros amigos de seus empregados, os srs. Muller Carioba dão a elles todo o conforto possivel.

Assim é que, pelo lado recreativo existe no Carioba um Club de Regatas, optimamente installado á margem do Rio Piracicaba; o Club R. S. Carioba, que mantem optima séde, com bilhares, bibliotheca, radio, e um bello campo de bola ao cesto; um optimo cinema com magnificas poltronas e esplendido apparelho sonoro.

Ha tambem um Grupo Escolar, em predio cedido pela firma, com grande frequencia.

Um optimo hotel, bar, pharmacia emporio, tudo existe em Carioba, devido á orientação perfeita que é mantida pos seus proprietarios.

E um verdadeiro modelo de organização, como dissemos, essa fabrica.

Com as residencias dos operarios todas proximas da fabrica, sua collocação pittoresca á margem do Rio Piracicaba, é um prazer residir alli.

Alem da fabrica de tecidos de algodão, a firma Muller Carioba & Cia., possue tambem a Leitaria Carioba e a Fazenda Salto Grande. Aquella, onde existe a criação de gado, para fornecimento de leite e manteiga ao pessoal. Esta, uma optima fazenda, com cerca de 900 alqueires de terra, onde dominam as plantações de canna e algodão.

Alem disso ha na Fazenda Salto Grande, outras culturas, como seja, feijão de porco, mucana, e um optimo campo de cooperação.

Como todas as organizações dessa firma, é tambem modelar a da fazenda.

Dotados de larga visão, progressistas e operosos, os srs. Muller Carioba são incontestavelmente dos mais destacados factores do nosso progresso.

Suas fabricas e suas fazendas dando trabalho a milhares de pessoas, formaram a mentalidade industrial e operosa de Villa Americana que, graças a isso, vai se tornando um centro fabril, especialmente do ramo textil, de grande realce.

Pelo engrandecimento economico e politico de Villa Americana muito tem contribuido o sr. Hermann Muller e Hans Muller Carioba.

Foi sempre o sr Hermann Theodor o presidente do Directorio politico local, cargo que sempre occupou, a pedido, por reunir seu nome — que é uma bandeira — a sympathia de todo o municipio.

Ainda hoje é o sr. Hermann Theodor presidente do Conselho Consultivo do Municipio, indicado por todas as correntes politicas.

Os srs. Hermann e Hans Muller viajam constantemente pelo velho mundo onde lhes prendem negocios de sua industria e amisades indissoluveis.

Em Carioba os industriaes Muller construiram um amplo edificio cuja finalidade é a de assistencia aos seus operarios. Com uma modesta mensalidade essa benemerita instituição soccorre com uma optima mensalidade operarios enfermos.

Espiritos magnanimos, concorrem os srs. Muller Carioba em

O sr. Herman Theodor Muller Carioba

todas as obras de caracter beneficiente.

Todos os seus operarios são segurados na Cia. Segurança Industrial.

Ha a destacar, tambem um filho do sr. Hermann Muller Carioba que é um dos optimos e zelosos auxiliares deste importante estabelecimento industrial, que honra, sobremodo, São Paulo e o Brasil.

Vista geral do grande emporio, situado em Villa Americana

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130

Telephones: 2-0978 e 2-1561

REUNIÃO ORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. conselheiros a tomarem parte na reunião ordinaria do mesmo Conselho a realizar-se, segunda-feira, 15 do corrente, ás 20 horas na séde social.

Ordem do dia — Leitura do relatorio do sr. presidente e eleições: da nova Directoria e das Commissões Fiscaes.

Rio, 14 de Janeiro de 1934. — O 1.º secretario (a.) Albano Bento Moraes.

A Associação Commercial de São Paulo e o orçamento estadual para 1934

S. PAULO, 13 (A. B.) — A directoria da Associação Commercial de São Paulo resolveu, por unanimidade, em sua reunião de hontem, enviar o seguinte telegramma ao sr. Armando Salles de Oliveira:

"Temos honra communicar vossencia que directoria e Conselho Consultivo da Associação Commercial de São Paulo, na sua primeira reunião deste anno, hoje realizada, deliberaram por unanimidade de votos, congratular-se com vossencia pela organização de um orçamento estadual equilibrado para corrente exercicio, o que representa um passo decisivo para a homenagem noso profundo respeito."

Seguem-se numerosas assignaturas.

Para que os "cometas" sejam equiparados aos demais empregados no commercio

S. PAULO, 13 (A. B.) — A Associação dos representantes commerciaes do Estado de S. Paulo entregou ao secretario da Agricultura, Industria e Commercio, uma representação solicitando sua interferencia junto ao ministro do Trabalho, afim de que sejam os viajantes commerciaes equiparados aos demais empregados no commercio para effeito da applicação da lei de ferias, cessando a exclusão contida no artigo 3 do decreto 23.103 de 19 de agosto de 1933.

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO VAE MUDAR DE LOCAL

O PREDIO DA RUA WENCESLAU BRAZ JÁ NÃO COMPORTA O RESPECTIVO MOVIMENTO

O movimento da filial da Caixa Economica de São Paulo tem crescido sempre, ininterruptamente.

O predio onde funciona a mesma é proprio e ao tempo em que foram instalaldos nelle os serviços desse estabelecimento de credito, era mais que sufficiente.

Agora, o contrario é que succede, razão pela qual cogita a respectiva administração de mudar os seus serviços. E só assim poderão os funccionarios ter a commodidade devida, bem como o publico, que soffre as consequencias da actual angustia de espaço das salas acanhadas que lhe são destinados.

* *

Ao que sabemos não tem fundamento a noticia de que a administração central pretende crear varias Agencias no Estado e augmentar, consequentemente, o numero de funccionarios.

A unica Agencia nova da Caixa é a de Santos installada ha poucos dias, a qual está funccionando á rua 15 de Novembro n. 132.

Transferida a visita do ministro do Trabalho á capital gaúcha

PORTO ALEGRE, 13 (A. B.) — O sr. Evandro Lobão dos Santos, inspector da Caixa de Aposentadorias e Pensões, do Conselho Nacional do Trabalho, recebeu do gabinete do ministro do Trabalho, o seguinte telegramma:

"Ordem sr. ministro transmitto-vos devido circumstancia achar-se ausente exmo. interventor federal genral Flôres da Cunha, resolveu tranferir possivelmente segunda quinzena corrente mez viagem deseja realizar Estado do Rio Grande do Sul. Saudações. — Costa Miranda, official gabinete."

Liga Eleitoral Catholica

A Liga Eleitoral Catholica convida a comparecer, com urgencia, na sua séde, á Praça 15 de Novembro n. 101-2.° andar, todos os dias uteis, das 9 ás 16 horas, afim de tomarem conhecimento do andamento dos seus processos eleitoraes e entrega de titulos, as pessoas seguintes: Guilhermina Frnandes da Silva, Malia Izabel Tallone, Anna Bastos, Odaléa Xavier, Arthur Gonçalves de Magalhães, Maria Alice da Silva Pacheco, Alfonsina de Lazzari Packolt, José Portella, Maria Paula de Azevedo Silva, Waldemar Costa Mattos, Arminda Souza, Silvio Tulle de Albuquerque, Elzira Dantas, José Belisario de Lima Soares, Edelvira Marcial da Costa Andrade, Helena Rocha, Laura Pereira, Sylvia de Oliveira Mendes, José Luiz de Azevedo Feio, Belmira Vieira de Carvalho, Orlando José Benedicto do Nascimento, Mercedes Angelica de Abreu Pires, Edouard Cassano, Antonio Moreira da Silva, Amelia Vieira Baptista, Dila de Mello e Alvim, Adalberto Lemos, Francisco Antonio Monteiro Chaves, Augusto Moreno de Aragão, Olivia Moura.

Novamente aberta para o publico a succursal dos Correios e Telegraphos da Avenida Rio Branco

Depois de passar por grandes melhoramentos, foi novamente aberta ao publico, a succursal dos Correios e Telegraphos da Avenida Rio Branco.

O acto de reabertura teve a presença do director geral dos Correios e Telegraphos, dr. Junqueira Aires, do director regional, dr. Tavares Macedo, de funccionarios, jornalistas e pessôas gradas.

EDUCAÇÃO

ESCOLA NORMAL WENCESLAO BRAZ

Por iniciativa do Centro de Professores Diplomados por esta escola de ensino technico-normal, foi creado um curso de ferias em que são ministrados, por especializados, as materias que constituem o programma dos exames de admissão do 1.° anno do Curso da mesma Escola.

As matriculas continuam abertas diariamente na secretaria da Escola.

O sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, recebeu, hontem, em audiencia as seguintes pessoas:

Deputados Aleixo Paraguassu' e Laudelino de Almeida, dr. Belisario Tavora, Raul de Paria, Leopoldo Maciel, Jacintho Sympps, Francisco Montojos e professor Candido de Oliveira, director da Educação.

Com o sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica esteve, hontem, em longa conferencia o capitão Martins de [illegible], interventor do Maranhão.

CLUB MUNICIPAL

O que revela de interessante o relatorio da Directoria

O Club Municipal interferiu junto ao Interventor dr. Pedro Ernesto solicitando o apoio de s. ex. para o reajustamento de vencimentos pleiteados pelos 1os., 2os., 3os., e 4os. officiaes da Prefeitura.

— Na sessão de Directoria hontem realizada, o sr. Wolf Teixeira, como representante das Delegacias Fiscaes, fez considerações em torno dos serviços desempenhados pelos Fiscaes que têm exercicio nas delegacias, terminando por propor que o Club suggerisse ao sr. Interventor a equiparação dos seus estipendios aos que forem fixados para os quartos officiaes, ex-escripturarios, conforme determinava o decreto que reorganizou a Secretaria do Gabinete.

— Promette ser das mais concorridas e animadas a reunião promovida para hoje á noite por alguns socios da Ala dos Cem, á guisa de uma batalha de confeti dansante, podendo ser reservadas mesas, em volta do salão, ao preço de cinco mil réis por grupo de quatro pessoas.

Das 20 ás 24 horas haverá musica, sendo permittido o uso de artigos carnavalescos, embora prohibidas as fantasias com mascara.

Far-se-á o ingresso mediante apresentação do recibo de janeiro da Ala dos Cem.

— Do relatorio apresentado pelo sr. Secretario Geral e relativo ao movimento do Club Municipal no exercicio de 1933 constam dados interessantes e que merecem divulgação.

O club, que se installou definitivamente em 6 de julho no predio 173 da avenida Rio Branco, acusava em 31 de dezembro 2.867 socios inscriptos, dos quaes 482 fundadores.

Durante o alludido periodo o Conselho Deliberativo reuniu-se doze vezes, o Conselho Director treze e a Directoria trinta e nove.

Foram, neste tempo, elaborados sete regulamentos, que se acham em pleno vigor: secção judiciaria, fornecimento de utilidades, seguro contra accidentes pessoaes, assembléas geraes, secção recreativa, seguro de vida e caixa de capitalização.

A secretaria expediu 645 cartas e officios e recebeu 198, tendo estabelecido cerca de cincoenta contratos com casas commerciaes, collegios particulares, dentistas, despachantes e hoteis de estações hydro-mineraes, visando todos beneficiar os socios, além de um accordo com o Tiro de Guerra n. 5, para isentar os associados e seus filhos do serviço militar obrigatorio.

O club foi reconhecido de utilidade publica municipal pelo decreto 4.245 e obteve autorização para consignação em folha pelo decreto 4.535. A favor dos serventuarios da Prefeitura pleiteou os decretos 4.332, que instituiu o "Dia do Funccionario Municipal" e 4.468, que cogitou da unificação de classes. Conseguiu, ainda, a reducção de 4 para 1 °|° na taxa de expediente dos aposentados e jubilados e com exito solucionou diversas questões relativas a funccionarios e operarios, sem contar outras que dependem de decisão mas que se acham favoravelmente encaminhadas.

Com a transferencia para o terceiro pavimento do predio 138 da avenida Rio Branco a séde tornou-se mais ampla, offerecendo aos socios maior conforto. Organizaram-se assaltos de esgrima e torneios de damas, xadrez e gamão e foram installadas duas mesas de ping-pong e um bilhar francez.

A cada uma das Repartições da Prefeitura foi dedicado um "Dia", realizando-se, nestas condições, dezeseis festas, de dansa e arte. Um grupo de socios fundou, em agosto, a Ala dos Cem, que, até dezembro, offereceu aos seus filiados dez soirées e uma matinée infantil, nas vespera de Natal, para os filhos dos associados em geral.

IMPRENSA FLUMINENSE

"CORREIO FLUMINENSE"

Os nossos collegas do "Correio Fluminense", antigo periodico que se edita em Nictheroy, commemoraram, ante-hontem, o 12.º anniversario.

O nosso collega, que tem á frente dos seus destinos, o nosso confrade coronel José Corrêa de Azeredo, ha muito lhes vem imprimindo uma orientação firme, perfeitamente enquadrada nos interesses de um Brasil Maior.

Em uma edição especial commemoraram mais uma etapa nas lides da imprensa.

INFORMAÇÕES SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

— Figueiredo Pimentel, secretario de A NAÇÃO.

As senhoras:

Mazzini Bueno.

— Clara Buarque de Macedo.

As senhoritas:

Dulce Martins Teixeira.

— Djanne Albuquerque Lima.

— Nair Bogado Leite.

Os senhores:

Sergio Barreto.

— Feliciano de Mendonça e Gouvêa.

— Passa hoje a data anniversaria da exma. sra. Candida Martins Ferreira da Rocha, dignissima esposa do professor dr. Domingos Fleury da Rocha, cathedratico da Escola de Minas de Ouro Preto e director da secção de minas do Ministerio da Agricultura.

— Faz annos hoje a sra. Alram de Almeida Coimbra, esposa do nosso collega de imprensa Mauro Coimbra.

— Decorre hoje a data anniversaria de d. Coralia Coimbra, viuva do dr. Honorio Coimbra.

— Faz annos hoje a sra. Hilda Rosas Ayres, esposa do sr. Americo Ayres..

Ministro Juarez Tavora

MINISTRO JUAREZ TAVORA — Faz annos hoje o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura e uma das figuras de maior brilho e prestigio nos nossos meios revolucionarios.

Embora ausente desta capital, nem por isso deixará de receber muitas e expressivas homenagens o illustre anniversariante.

— Fazem annos amanhã:

As senhoras:

Arthur Guaraná.

— Maria Souto.

— Lilian Lugolshaff.

As senhoritas:

Daniel Fernandes de Abreu.

— Alice Amorim.

— Yolanda Escobar.

Os senhores:

Humberto Lisboa Franca.

— Alberto Bandeira de Mello.

— Humberto Lima.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio da senhorita Maria Carolina Pacheco Leite, alumna da escola secundaria do Instituto de Educação, filha do casal Oscar Lemos Leite e Maria Eulalia Pacheco Leite.

— Transcorreu hontem a data natalicia da exma. sra. Djanira Garcez Palha, esposa do sr. José Palha, funccionario da Companhia Coty, S. A.

ALBINO FERREIRA DA COSTA

Faz annos hoje o conceituado commerciante sr. Albino Ferreira da Costa, chefe da firma A. F. Costa e um dos directores do Gremio Republicano Portuguez.

NOIVADOS

Com a senhorita Maria Amelia Granado Cardoso, filha do senhor Eduardo Cardoso e da sra. Laura Granado Cardoso, contratou casamento o dr. Augusto Sussekind de Moraes Rego.

— Foi hontem pedida em casamento pelo sr Hernani Sabrou Soares, alto funccionario da Casa da Moeda, a senhorita Sophia Vidal, filha do sr. José Augusto Vidal e da sra. Josephina do Nascimento Vidal.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da senhorita Dhalia Cotecchia com o sr. Reynaldo Del Judice, do nosso commercio.

— Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Alfredo Voeltz, filho da sra. Ida Voeltz, residente em Santa Catharina, com a senhorita Alice Soares, filha do sr. Miguel Antonio Soares, do commercio desta praça.

BAPTISADOS

Será levada á pia baptismal a menina Yedda, filha do sr. Joaquim Ribeiro, funccionario do Instituto de Soccorros Medicos, e de sua esposa, d. Antonietta Leite Ribeiro.

— Hoje, dia do seu primeiro anniversario, receberá as aguas lustraes do baptismo, na igreja do Santissimo Sacramento, o menino Luis, filho do negociante desta praça sr. Antonio Maria Pereira, e de sua esposa, sra. Ilda Pereira.

FESTAS

Na noite de 20 do corrente, o Empresas Athletico Club fará realizar o seu já tradicional baile de Carnaval. Nos salões do Country Club, onde vai ser effectuado o mesmo, estão sendo feitas as necessarias ornamentações. A directoria do Empresas A. C. previne que não será permittida a vestimenta de "malandro". Os convites, que são em numero reduzido, podem ser procurados no edificio Guinle, decimo segundo andar.

Realiza-se hoje no Club Central, ponto de reunião da elite nictheroyense, mais uma das suas domingueiras, desta vez como preparativo para os proximos folguedos carnavalescos. As dansas terão inicio ás 21 horas, e serão regidas pela orchestra do club.

— O Villa Isabel F. C. offerecerá, no dia 27 do corrente, ao Tijuca Tennis Club, um "Toddy dansante", sendo a entrada facultada aos socios do Tijuca mediante a apresentação do recibo n. 1.

— Será realizada hoje, no salão do Club de Natação e Regatas, uma festa dansante, das 19 ás 24 horas, ao som da Jazz Roylian, que apresentará um repertorio de musicas para o proximo Carnaval.

— Organizada por sua Commissão Social, será realizada hoje, nos salões e rinks do Grajahú T. C., uma festa americana offerecida ao seu co-irmão America F. Club.

Esta festa, que terá todos os caracteristicos carnavalescos, se iniciará ás 21 horas, terminando á 1 hora.

Os socios dos dois clubs terão ingresso com o recibo do corrente mez. O trajo será de passeio ou carnavalesco.

— Continuam intensamente animados os preparativos para o grande baile de Carnaval que a Associação dos Artistas Brasileiros está organizando para os seus associados e para quantos apreciem as festas de requintado bom gosto e de pura elegancia mundana.

O theatro João Caetano, onde se realizará o baile dos artistas da A. A. B., já está recebendo fina e original decoração de Monteiro Filho e, na noite de 27, se apresentará digno do mundo galante e festivo que ali se movimentará.

Na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, já se podem obter informações precisas sobre o grande baile do proximo dia 27.

OPERA NAZIONALE DOPOLAVORO — Realiza-se hoje, na séde da Opera Nazionale Dopolavoro, uma reunião dansante dedicada aos associados e respectivas familiar.

No decorrer da festa, a directoria offerecerá aos presentes um fino serviço de "sorvete".

Ficou estabelecido o horario das 20 ás 24 horas, sendo as dansas animadas por um jazz band.

Os associados deverão apresentar á entrada a carteira de identidade social e o recibo de janeiro.

— Continuam animados os preparativos para a grande noite carnavalesca que se vai realizar, na segunda-feira, 12 de fevereiro, no Automovel Club do Brasil.

A iniciativa desse baile é devida a nomes representativos da alta sociedade carioca, devendo a festa revestir-se de um brilho excepcional.

A decoração do interior do Automovel Club foi confiada a artistas idoneos.

— Continúa a directoria do Atlantic Refining Club trabalhando incansavelmente para dar o maior realce possivel ao baile á fantasia que levará a effeito a 3 de fevereiro, na séde do Country Club, que receberá caprichosa ornamentação.

Consideravel tem sido o numero de convites e mesas solicitados, tendo a todos os amigos da Atlantic Refining Co. of Brasil attendido solicitamente o sr. E. B. Pereira, na séde do club, á avenida Nilo Peçanha n. 151 — 5º andar.

— Hoje, á noite, o Club de São Christovão abre os seus salões, offerecendo ao S. Christovão A. C. a sua primeira domingueira carnavalesca.

Dado os preparativos que precederam á sua organização, tudo deixa crer obtenha o veterano club um successo ruidoso.

ORPEÃO PORTUGUEZ

Iniciando o seu programma de festas dansantes do corrente anno, a digna directoria do Orfeão Portuguez fará realizar hoje, em seus salões, uma encantadora noite-dansante, dedicada aos seus associados e exmas. familias.

Para esta festa, que transcorrerá das 19 ás 24 horas, ao som de excellente orchestra, foi designado o trajo completo.

Ainda este mez, esta sociedade orfeonica levará a effeito uma grandiosa excursão artistica á linda cidade das hortensias (Petropolis), onde realizará no cine-theatro Capitolio, as suas afamadas escolas de canto, musica e scenica, que se apresentarão com cerca de 150 executantes, além das pessoas que tomarão parte no acto variado, que, como é de prever, será grandioso.

Communicam-nos da secretaria do Orfeão Portuguez que as inscripções para as pessoas que queiram acompanhar o Orfeão nesta brilhante excursão, já se acham abertas.

HOMENAGENS

Devido á incerteza do tempo, foi transferido para terça-feira o almoço com que a colonia franceza homenageará o commandante Bonnot e os seus companheiros e o illustre professor Georges Claude.

— Realiza-se hoje, no Automovel Club do Brasil o almoço em homenagem ao dr. Isaac Brown, offerecido por seus collegas, por ter elle conquistado brilhantemente o premio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, para obras scientificas publicadas.

As adhesões a essa homenagem, que já são numerosas, continuam a ser recebidas no Hospital de São Francisco de Assis e na Casa Lister.

PUBLICAÇÕES

O numero de 6 do corrente do "El Grafico" traz materia que é um verdadeiro balanço do anno sportivo de 1933. Chronicas sobre box, natação, luta livre, automobilismo, etc., e muitas gravuras das lides sportivas da semana. Esse numero acha-se nos pontos.

— O numero de 8 do corrente de "La Novela Semanal" estampa lindos modelos de vestidos e novos atavios para praia, muito actuaes. Sua literatura de ficção compõe-se de novelas de Claude Farrere, Eduardo Kruger, Otto Helmers, Jacques Brieu, Edgardo Fabian Castel, Pedro Mille, Maurice Rostand, Julio Dantas, Hilda Pina Shaw, "Paris de Noche", por Paul Morand. Curiosa chronica sobre as pernas de Rora Barsony, a famosa bailarina hungara. Esse numero de "La Novela Semanal" já está nos pontos.

Informações Commerciaes

CAMBIO

MERCADO LOCAL

O mercado de cambio abriu hontem em posição calma e estavel.

O Banco do Brasil declarou para saques a taxa de 4 7|256 (£ 59$592) e para coberturas a de 4 23|256 (£ 58$700).

Eis as tabellas affixadas:

Praças:	A 90 d|v.
Londres	4 7|256
Londres	59$592
Praças:	**A' vista**
Londres	60$000
Libra	4 d.
Paris	$730
Suissa	3$615
Allemanha	4$430
Italia	$975
Lisboa	$550
Hespanha	1$535
Montevidéo	7$000
Belgica, ouro	2$595
Nova York	11$780
Buenos Aires	3$570
Praças:	**Cabogramma**
Londres	60$625
Londres	3 245|256

Para compra de letras coberturas, vigoraram as seguintes taxas:

Praças:	A 90 d|v.
Londres	4 23|256
Libra	58$700
Nova York	11$420
Paris	$695
Italia	$920
Allemanha	4$150
Praças:	**A' vista**
Londres	4 1|16
Londres	59$100
Nova York	11$520
Paris	$700
Italia	$930
Allemanha	4$210
Praças	**Pelo cabo**
Londres	3 3|64
Libra	59$360
Nova York	11$570

CAMBIO NO EXTERIOR

LONDRES, 13 de janeiro.

Cotações da libra, na abertura da Bolsa, de hoje, sobre as seguintes praças:

Praça	Cotação
Nova York	5.09.25
Berlim, M.	13.67
Paris, F.	82.21
Amsterdam, Fl.	8.08
Zurich, F.	16.76
Madrid, P.	39.41
Genova, L.	61.94
Bruxellas, F.	23.33
Lisboa, E.	109.75

CAFE'

O mercado de café disponivel abriu e operou, hontem accusando, ainda, nova alta e em condições firmes.

Venderam-se 14.255 saccas, contra 10.310 negociadas na vespera.

Cotações do disponivel por 10 kilos	
Typo 3	14$000
Typo 4	13$800
Typo 5	13$600
Typo 6	13$400
Typo 7	13$200
Typo 8	13$000

Pauta semanal	1$130
Imposto ouro de Minas	3$000
Imposto ouro, E. do Rio	5$000

O mercado a termo não funccionou

MALAS AEREAS

SAIDAS

Para o Norte

CONDOR — A's quintas-feiras, ás 6 horas.

PANAIR — Aos sabbados, ás 6 horas.

AEROPOSTALE — Aos domingos ás 10 horas.

Para o Sul

CONDOR — A's terças, ás 6 horas e ás sextas ás 7 horas.

PANAIR — A's quintas-feiras, ás 6 horas.

AEROPOSTALE — Aos sabbados ás 8 horas.

CHEGADAS

Do Norte

CONDOR — A's quintas-feiras, ás 15 horas.

PANAIR — A's quartas-feiras, ás 16 horas.

AEROPOSTALE — Aos sabbados ás 8 horas.

Do Sul

CONDOR — A's quartas-feiras e sabbados, ás 14,40 horas.

CEREAES

MALAS POSTAES

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Directoria Regional do Districto Federal

A 3.ª secção expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itassucê — Para Victoria, Ilhéus, Bahia, Aracajú', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello. — Recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registar até ás 18 horas do 13; cartas para o interior da Republica até ás 7; e cartas com porte duplo até ás 7.

Arizona Maru' — Para Captown e mais portos do sul da Africa, Singapura e Japão. — Recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registar até ás 18 horas do dia 13; e cartas para o exterior da Republica até ás 7.

Itaberá — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. — Recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registar até ás 18 horas do dia 13; cartas para o interior da Republica até ás 7; e cartas com porte duplo até ás 5.

Amanhã:

Arlanza — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires. — Recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registar até ás 9; e cartas para o exterior da Republica até ás 11.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Da America do Norte:

Eastern Prince — N. York	26

Da Europa:

Augustus — Genova	15
Arlanza — Southampton	15
Oceania — Trieste	18
Raul Soares — Hamburgo	18
General Santa Martin — Hamburgo	18
Ruhr — Hamburgo	20
Highland Monarch — Londres	22
Andalucia Star — Londres	22
Monte Paschoal — Hamburgo	22
Cap Arcona — Hamburgo	25
Asturias — Southampton	28
Flandria — Amsterdam	29

Do Rio da Prata:

P. Christophersen—Rio da Prata	16
Highland Brigade—Rio da Prata	16
Avila Star — Rio da Prata	16
General Artigas — Rio da Prata	17
American Legion — Rio da Prata	18
Augustus — Rio da Prata	20
Navigator — Rio da Prata	20
Orania — Rio da Prata	23
Sierra Salvada — Rio da Prata	24
Principessa Maria—Rio da Prata	24
Southern Prince — Rio da Prata	25
Arlanza — Rio da Prata	28
Suecia — Rio da Prata	28
Lipari — Rio da Prata	29
Highland Patriot — Rio da Prata	30

Do norte do paiz:

Aratimbó — Cabedello	15
Campos — Portos do Norte	20

Do Sul do paiz:

Itaguassú — Portos do Sul	16
Cubatão — Portos do Sul	17
Cabedello — Santos	23

VAPORES A SAIR

Para a America do Norte:

Cabedello — Nova York	14
Barbacena — N. York	14
American Legion — N. York	18
Southern Prince — N. York	25
Palatia — N. Orleans	28
Cabedello — N. Orleans	29

Para a Europa:

Cuyabá — Hamburgo	15
P. Christophersen — Finlandia	16
Highland Brigade — Londres	16
Avila Star — Londres	16
General Artigas — Hamburgo	17
Kennemerland — Amsterdam	18
Augustus — Genova	20
Navigator — Finlandia	20
Orania — Amsterdam	23
Sierra Salvada — Bremen	24
Principessa Maria — Genova	24
Arlanza — Southampton	28
Suecia — Finlandia	28
Lipari — Havre	29
Highland Patriot — Londres	30
Almte. Alexandrino Hamburgo	30

Para o Rio da Prata:

Arizona Marú — Japão (via Cabo)	14
Arlanza — Rio da Prata	15
Affonso Penna — Rio da Prata	15
Oceania — Rio da Prata	18
Ruhr — Portos do Pacifico	20
Highland Monarch—Rio da Prata	22
Andalucia Star — Rio da Prata	22
Monte Paschoal — Rio da Prata	22
Cap Arcona — Rio da Prata	25
Eastern Prince — Rio da Prata	26
Asturias — Rio da Prata	28

Para o Norte do paiz:

Uns — Amarração	15
Portugal — Areia Branca	18
Pará — Belém	19
Cubatão — Maceió	20

Para o Sul do paiz:

Venus — Itajahy	14
Anna — Laguna	16
Aratimbó — Portos do Sul	17

PAGAMENTO DE JUROS

A Caixa de Amortização pagará em janeiro corrente os juros das apolices federaes do 2º semestre de 1933, de accordo com a seguinte tabella:

BANCADAS

Dia 15, letras — K e L.
Dias 16 e 17, letra — M.
Dia 18, letras — N a Q.
Dia 19, letra — R a Z.

SEGUNDA CHAMADA

Dias 20 e 22, letras — A a I.
Dias 23 e 24, letras — J a Z.
Dias 25 a 31, letras — A a Z.

LISTAS DE BANCOS, CASAS BANCARIAS E COMMERCIAES

Dia 5 — Listas numeros, 393, 400, 401, 402, 406, 409 e 411.
Dia 6 — Listas numeros 398, 409, 411, 412, 418, 419, 420, 421 e 422.
Dia 8 — Listas numeros 393, 425, 426, 428, 430, 445 e 452.
Dia 9 — Listas numeros, 310, 311, 314, 317, 318, 320, 321, 322, 324 e 329.
Dia 10 — Listas numeros 333 e 334.
Dia 11 — Listas numeros 335 a 338, 340, 342 a 346.
Dia 12 — Listas numeros 349 a 355, 357, 360 e 361.
Dia 13 — Listas numeros, 362, 364 a 367, 369.
Dia 15 — Listas numeros 370 a 377.
Dia 16 — Listas numeros 378 a 381, 383 a 385, 389 a 392.
Dia 17 — Listas numeros 394 a 396, 399, 403 a 405, 407 a 410, 414, 417.
Dia 19 — Listas numeros 446 a 452, 454 a 457.

NAÇÃO'S WORLD NEWS BRIEFLY

BY HAL WALKER

The past week has been marked by Congress getting down to work in Washington, although there have been no fireworks in regard to the President's monetary policy, a real shake-up in France with the threat of a possible revolution growing out of the Bayonne bank scandal with is director, Stavisky, an alleged suicide in Chamonix although many there were reports that he was shot by the Sureté in order not to come to trial and implicate members of the government, some progress toward an understanding between Italy and Britain in regard to League of Nations reform, and not quite so much perturbation in the Far East.

Although Congress met on January 3, it did not get down to real work until late the past week, and the first important measure passed, which had to go into conference and was finally put through late in the week, was that providing the customs duties to be levied on importated wines and distilled liquors. These duties in general, according to cables received here, were three dollars a gallon on wines and five dollars a gallon on distilled spirits.

However, the Johnson amendment voted in the Senate was concurred in by the House which would indicate that duties would be doubled in certain instances. This amendment provides that a "penalty tax" of three dollars a gallon in the case of wines and five dollars in the case of whiskies and other distilled liquors would be applied for all such products originating in countries which are in default on their debt payments to the United States or to its citizens.

This amendment would seem, at present, to hit France as the only nation in default and would apply both to wines, brandies and liquors, as President Roosevelt has stated he does not consider those nations, like England, who have made percentage payments on their instalments, in June and December as in default. France, however, has failed in recent payments despite the efforts of such leaders as Eduard Herriot in parliament to induce his colleagues to meet the terms of the agreement reached by special ambassador Henry Berenger and Secretary of the Treasury Andrew Mellon.

The French crisis over the Stavinsky banc scandal wherein it is estimated that at least 200,000,000 francs worth of fake bonds and other valueless state and municipal securities have been sold to the public in less than ten years is the most serious happening in France in many years. There have been riots in the streets since Thursday and the Guarde Republicaine with mounted police have thrown cordons around Palais Bourbon while deputies inside have battled valiently with words.

For the first time in years the word "revolution" has been bandied about seriously in the Chamber, and the death of parliamentary government threatened if the guilty are not punished.

ANDEAN TRAVEL

MENDOZA, January, 13 (U. P.) — The heavy rains which have drenched the eastern slopes of the Andes in this section, caused streams to rise and floods to inundate hundreds of acres of cultivated land, have now made collapse many stretches of the embankments of the railroad including the first reaches of the Trans-Andean Railway.

Total losses era estimated at 120,000,000 pounds sterling in an unofficial statement, and it is calculated that several months will be necessary to make the required repairs although it is hoped a skeleton service can be started soon. In the meantime there is only air transport over the Andes between Argentina and Chile as both railway ad highway are out of commission.

BANK DIVIDENDS

LONDON, January, 13 (A. B.) — Leading British banks have declared their business for the past year and in every case the dividends have been maintained at the rates paid in 1932. Three of the Big Five banks show an increase in profits and two a slight reduction compared with the previous year.

STOCK EXCHANGE

NEW YORK, January, 13 (U. P.) — The Stock Exchange today are dull and fractionally irregular. Sterling was quoted at $5.09 1/2.

LONDON, January, 13 (U. P.) — The dollar was being quoted at 5.08 3|4 when banks and business houses opened in the city. The French was 82 15|16. The pound sterling in Paris was 82.90 frs.

The price of gold on the open London market was 127 shillings and eleven pence per gold ounce. This includes a premium of eleven pence.

NEW AIR SERVICE

BERLIN, January, 13 (U. P.) — The Lufthansa Company announced this morning the beginning of a direct bi-weekly air mail service to South America on February 3rd. The planes will start at Stuttgart, land at Sevilla, Las Palmas and Bathurst and cross the Atlantic via the floating airport "Westphalen", from there flying to Natal.

The tripe will take four days.

ITALIAN WINS

NEW YORK, January, 13 (U. P.) — Cleto Locatelli Italian boxer, won a unanimous decision over the British champion Kid Berg. last night, winning every round except the seventh. Berg was slow throughout the fight after Locatelli had stunned him with rights and lefts to the stomach and head in the first round.

NAMED FOR LETICIA

WASHINGTON, January, 13 (U. P.) — It is understood on good authority that the State Department has communicated a suggestion to the Secretariat of the League of Nations that General Edwin Winan succeed General Arthur Brown as United States member of the League of Nations Leticia Commission.

DISTANCE FLIGHT

ROME, January, 13 (U. P.) — Lombardi and Mazzotti, Italian air aces, expect to cover 12,000 miles in three days on a flight to Buenos Aires.

The departure is set tentatively for the last three days in January, and landings will be made at Casablanca, Dakar, Natal and Rio de Janeiro.

SIAMESE SAIL

BANGKOK, Siam, January, 13 (U. P.) — The King ad Queen of Siam left this morning for a visit to Europe, following which they will continue to the United States. It is understood that the King undargo in Europe an operation for cataract.

BRITISH NAVY BOAT

LONDON, January, 13 (U. P.) — The Daily Herald raports most successful experiments in a crewless radio-controlled motor boat, or "C. M. R." which can travel at a speed of forty knots and steam circles found the featest destroyer.

CUBAN BOMBS

HAVANA, January, 13 (U. P.) — Bomb explosions continued here last night. One caused considerable damage in the center of the city, while several explosions were reported from the town of Marianão.

TAXI STRIKE

MADRID, January, 13 (U. P.) — Madrid was without taxis this morning, when drivers throughout the city went on strike in obedience to the orders of the union headquarters.

CHICAGO FOR PROVES

CHICAGO, January, 13 (U. P.) — A steadily increasing up turn in Chicago business is reported by officials of the Chicago Association of Commerce in a study of its own membership trends.

Up to December 1, 1933, 433 new nembers had been admitted as against 221 for the same period for 1932. In the same period 213 previously resigned members applied for reinstatement. During the entire twelve months of 1932 only 91 reinstatements were made.

In addition, 29 of the city's largest companies have increased their subscriptions to the associations war chest.

OREGON HOPES

SALEM, Ore, January, 13 (U. P.) — It is expected that the Public Works Administration will loan $3,500,000 for the development of the flax an dlinen industry, of which Western Oregon is a great center.

Granting the loan would result in additional flax plantings of at least 50,000 acres, it is estimated, with the erection of a number of processing plants.

NEWSPAPER BANNED

ARNSBERG, January, 13 (U. P.) — The Gazette of a Catholic Church district here was banned fo ra week last night, following the publication of an article asserted to be hostile to the State Under the recent decree issued by Nazi Church leader Mueller, the German Church is forbidden to enter into controversay of any discription or express opinions which might weaken the relations between the Church and the Nazi state.

GENERAL DIES

NICE, January, 13 (U. P.) — Eugene Wolkoff, a general in the Russian Army before the revolution, died here last night.

BUY MUCH GOLD

LONDON, January, 13 (U. P.) — It is revealed here that the Americans on behalf of the Reconstruction Finance Corporation bought all the gold available in London today namely 214 bars valued at approximately £ 540,000. In addition to this purchase it is understood that the United States has made large gold purchases here in the last few days.

ANTITYPHUS SERUM

MOSCOW, January, 13 (U. P.) — A technician at the institute Kharakov has announced the discovery of an anti-typhus vaccine injection which has been found effective and harmless but insures complete immunity from the disease. The discovery is regarded as most important due to the presence of spotted typhues in some parts of the Soviet Union.

CANNIBALS BANISHED

ANGOLA, January, 13 (U. P.) — Believing them guilty of cannibalism, the Governor of Angola has banished five natives for a period of three years.

JOCKEY - CLUB BRASILEIRO

Programma official da 3.ª reunião, em 14 de Janeiro de 1934

A's 13.00 — 1ª carreira — Premio ZAME'A — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Mango	54
2 Picuman	54
3 Miss Brasil	52
4 Yale	52
5 Zanaga	52
" Zinga	52

A's 13.30 — 2ª carreira — Premio MANGO — 1.400 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

	Kilos
1 Princeza do Norte	52
2 Zape	54
3 Brazino	54
4 Betty Boop	52
5 Zelaya	52
6 Galmita	52
7 Rio Branco	54
8 Olada	52
9 Yetim	54
10 Fagula	52
11 Yvette	52

A's 14.00 — 3ª carreira — Premio HARAGAN — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Caudal	53
2 Orbely	53
3 Martillero	54
4 Sarcastico	53
5 Zorrastron	52
" Viento en Popa	54

A's 14.30 — 4ª carreira — Premio TRITONIA — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Kodak	52
2 Tiroteu	54
3 Libertino	54
4 Vicentina	55
5 Anangel	56

A's 15.05 — 5ª carreira — Premio TUPINAMBA' — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Portena	56
2 Jundiá	49
3 Arapogy	54
4 Blue Star	50
5 Marat	53
6 Crepusculo	53

A's 15.40 — 6ª carreira — Premio YOLANDA — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Carta Branca	50
2 Roulien	56
3 Fusão	49
4 Boyero	48
5 Legislador	48
6 Penalosa	48
7 Negro	48
8 La Malaguena	53
9 Bonete Azul	53

A's 16.20 — 7ª carreira — Premio PHARA'O — 1.400 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Pharaó	56
2 Tomyassu'	53
3 São Sepé	52
4 Kleops	51
5 Marfim	53
6 Hudson	54
7 Galarim	49
8 Java	56

A's 17.00 — 8ª carreira — Premio ALSACIANO — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Joanina	48
2 Alterosa	51
3 Gigolette	52
4 Miss Linda	50
5 Patati	50
6 Malam Cross	48
7 Suzie ex-Todavia	51
8 Malam Cross	48
9 Claro de Luna	56
" Lenda	50

A's 17.40 — 9ª carreira — Premio LORD BRECK — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Tropical	56
2 Pati	54
3 Palospavos	49
4 Visette	52
5 Navy	56
6 Yak	50
7 Alsaciano	53
8 Cuauhtemoc	54

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1934. — A Commissão de Corridas.

Director
J. S. MACIEL FILHO

A NAÇÃO

ANNO — II | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE JANEIRO DE 1934 | NUM. 310

CINEMA

O "SAGRADO DILEMMA" DE RUTH CHATTERTON

ELLA era assim... Conhecia todos os homens de San Francisco e todos os homens a conheciam...

Uns a amavam, outros lhe deviam dinheiro, todos a temiam...

Frisco Jenny era o seu nome, por que era a mulher mais famosa de San Francisco!

Chatterton

Mas essa vida a que ella primeiro desejara viver...

Amou... Amou muito, apaixonadamente...

Porém o terremoto de San Francisco se encarregou de levar o seu bem amado... e a deixou só, a enfrentar todas as fraquezas da vida! E não teve outro recurso... Jogou o jogo que os homens preferem... Foi falsa, cruel, impiedosa e só a interessava o dinheiro!

Porém, para o seu filho, quis todos os bens da terra e educou-o longe de seu carinho, educou-o ás direitas, fez delle um homem de caracter, honrado, digno, que, amparado por ella, sempre anonyma, chegou a occupar postos destacados na magistratura! E foi desse homem que ouviu, já no fim da vida, essa accusação terrivel, quando culpada de um crime de morte em defesa da honra delle, seu filho foi parar num tribunal! E foi esse filho, ignorando que se tratava de sua propria mãe, quem declarou aos jurados: — "Não ha na vida da ré um vislumbre de honradez ou de bondade!..."

O Pathé Palacio, a 22 proximo, exhibirá esse film.

"AMOR DE COSSACO" — O NOVO FILM RUSSO DA MASHRAPBOM

O film russo creou fama — e com razão. Elles possuem um "que" todo seu, em que ha novidade ao mesmo tempo que ha arte. Ha "angulos" novos, ha maneiras novas de apresentação. Prawow, um dos melhores directores dos films da Mashrapbom, de Moscou, acaba de dar-nos um film em que ha muito que meditar.

"Amor de cossaco" — é o seu titulo. Nelle só vemos o cossaco como é realmente, o cossaco que vive ás margens do Don e que, em tempos de guerra, montados sobre seus cavallos, tanta fama adquiriram, quer pela sua valentia, como pela mestria que dirigiem os seus corceis. Não são esses cossacos que muitos outros films nos têm mostrado, feitos de encommenda, muitos e quasi sempre com suas tunicas de seda... Nada disso! São aquelles homens rusticos, que fóra das manobras e das batalhas se tornam agricultores.

"Amor de cossaco", portanto, vai dar-nos essa novidade — os cossacos como elles são.

Mas, vai dar-nos muita coisa mais. Dá-nos um romance, que ao mesmo tempo nos mostra os costumes reaes da gente do Don e do Volga. Mostra-nos typos lindos de mulheres. Mostra-nos paizagens interessantes. Uma photographia esplendida e momentos de apresentação de uma maneira nova. E ha musica, genuinamente russa, pois que "Amor de cossaco" é mais synchronisado e musicado que falado, e por isso mesmo ha nelle muito mais acção e interesse.

Os artistas são: Zessarskaja, uma linda slava, como protagonista, e Abrikossoff, o galã, esplendido typo de homem e melhor artista.

O Programma Art vai dar-nos "Amor de cossaco" dentro de poucos dias, isto é, no dia 22, no Alhambra.

OS DOIS FILMS DA FOX QUE O ALHAMBRA VAI EXHIBIR AMANHÃ

A Fox Film vai dar-nos amanhã mais uma opportunidade de assistirmos um grande programma. Attendendo ao novo contrato firmado com a Empresa Serrador, para exhibir toda a sua producção no Alhambra, a grande marca americana quer, ao mesmo tempo, servir a sua "linha", isto é, fazer chegar aos demais exhibidores desta capital e do interior os seus trabalhos, que precisam ser lanças — e como o seu primeiro exhibidor é o Alhambra — lucram os frequentadores da esplendida casa do largo do Passeio.

O primeiro — um romance de amor, ao qual a Fox deu dois dos seus melhores artistas — James Dunn e Sally Eilers, sob a direcção de David Butler.

Trata-se de "Abraça-me, meu bem". O enredo desse film parece ter sido especialmente escripto para essa "dupla", para o talento de ambos.

Sally Eilers

Quer o argumento como as caracterizações, como que se acham singularmente apropriados ás suas personalidades, e ao vel-os em seus papeis sente-se que difficilmente se encontraria um outro casal de artistas que realizasse com tanto sentimento a verdade o desenrolar do romance.

Digamos que além dos dois apparecem nesse film outras figuras de valor, como Frank MacHugh, June Clyde, Kenneth Thomson e Noel Francis.

O outro film que a Fox dará no mesmo programma do Alhambra, de amanhã, intitula-se "A machina infernal". Pelo titulo se percebe logo tratar-se outro genero — de aventuras policiaes. De facto, nelle vemos Chester Morris e Genevieve Tobin, nos principaes papeis, e elle no romance assume um papel de bandido, quando na verdade está agindo apenas para salvar a pequena — ou melhor — a sua fortuna ameaçada.

O film é todo elle cheio de scenas que emocionam, apparecendo ainda Elizabeth Petterson e Victor Jory.

Assim, mais uma vez a Fox Film apresenta um programma que vai agradar a todos os paladares artisticos — o grande drama de amor, e o grande romance de aventuras — casados em um só espectaculo, que será dado aos frequentadores do Alhambra, de amanhã em deante.

DESCORTINANDO TODO O MYSTERIO DO NOSSO DESTINO — AS PREVISÕES SENSACIONAES DE MME. URSULA

DESVENDAR o enigma do proprio destino — eis o grande, o sempre renovado afan do espirito humano. E, hoje, mais que antes, esse afan se accentua de modo irresistivel, impondo ás almas um estado permanente de inquietude. Na ansia de illuminar o mysterio do porvir os homens recorrem á todos os processos.

E' conhecido o imperio que, através das idades, os prophetas e prophetisas vêm exercendo sobre a imaginação do mundo. Elles sempre desfrutaram uma situação de fastigio e, com as faculdades de que são dotados, escravisam vontades e tornam dependentes, de modo definitivo, todos os que se soccorrem da clarividencia que lhes é propria. A partir de amanhã, veremos, no "Broadway", o film "Treze mulheres", da RKO-Radio (Broadway Programma). E' um celluloide que fixa, justamente a influencia poderosa dos advinhos sobre o destino dos homens e das mulheres. O enredo, farto e sensacional, gyra em torno da vindicta cruel de um astrologo sobre treze mulheres. Elle a idear uma forma de crime por tal forma habil, precisa, inevitavel que o imunizaria de qualquer risco ou fracasso. Conseguiria o aniquilamento das treze mulheres, sem que deixasse, no entanto, o minimo vestigio.

O processo de que se serviu foi o mais diabolico possivel, uma vez que submetteu as victimas a uma campanha lenta, methodica, infernal de suggestão. Queria annullar totalmente a vontade das 13 mulheres, afim de que a sua vontade se impuzesse. A poder de hypnotismo ou de méra suggestão attingiu plenamente o objectivo que prefixara. Dominou. Reduziu as victimas a uma docilidade de somnambulas. Fez com que se privassem até mesmo do instincto de conservação. Rythmou-lhes o movimento dos sonhos e dos desejos. Ellas eram simples titeres nas suas mãos. Era elle quem as induzia aos gestos minimos. Quando viu, por fim, que não havia possibilidade de resistencia por parte das treze mulheres, arrastou-as um destino tragico. O astrologo não apparecia, não entrava em contacto directo com as victimas. Estas é que davam a idéa de que se atiravam, por si mesmas, no abysmo como se, desse modo, realizassem uma manifestação de vontade propria, autonoma. Verdadeiramente sensacional é a parte que nos descreve a luta das trezes mulheres para a libertação do poder extranho que, subtilmente, as invade. O astrologo tem uma auxiliar impiedosa — a exotica e clarividente Ursula — que contribue para o exito do plano fatal da vindicta. Ursula, que dispõe de uma terrivel força hypnotica, magnetiza as victimas, sempre que estas, num appello dramatico á propria vontade, tentam reagir. "Treze mulheres" offerece-nos, ainda, uma curiosidade de encanto absorvente: e são os processos por que se póde attingir á decifração do futuro. Penetramos, dest'arte, no mundo mysterioso da astrologia. O magistral celluloide, que proporcionará emoções fortes á platéa, reune um elenco excepcional. Assim é que veremos a actuação de interpretes do fulgor de Irene Dunne, Ricardo Cortez, Myrna Loy, Jill Esmond, Kay Johnson, Mary Ducan, Julio Haydon e Gertrudes Eldedge. Chamamos a attenção dos "fans" para a interpretação de Myrna Loy no papel da extranha e diabolica Ursula. "Treze mulheres" é o film que fez o assombro de todo o mundo civilizado.

UMA SURPRESA E UM SUSTO POR MINUTO — "ASSOVIANDO NO ESCURO", AMANHÃ, NO PALACIO

O Palacio-Theatro nos dará, com a etiqueta da Metro-Goldwyn Mayer, amanhã, uma farça interpretada por Ernest Truex e Una Merkel: "Assobiando no escuro".

Historia de um escriptor de novellas mysteriosas e sensacionaes, relatando aventuras de bandidos perigosos, especialistas em crimes sem vestigios, o nosso heroe se vê, de repente, capturado por bandidos da marca dos que elle explorava, mettido em mil apuros, experimentando surpresas sobre surpresas e sem poder pôr em pratica os elementos "infalliveis" que elle fazia os seus personagens ficticios explorar nos seus livros de sensação.

Disso nascem surpresas e mais surpresas e um susto por minuto... para o heroe do film, o miudinho e engraçado Ernest Truex e para o espectador não acostumado aos films do genero.

CINEMA

LUBITSCH DIRIGIRA' "A VIUVA ALEGRE"

ERNEST LUBITSCH e Maurice Chevalier serão reunidos novamente. O famoso director allemão foi contratado para dirigir "A Viuva Alegre" para a Metro-Goldwyn Mayer.

Com a noticia do novo contrato de Lubitsch foi tambem annunciado que Irving G. Thalberg está apressando os planos da producção, e espera ter tudo prompto logo que Chevalier regresse de suas férias na Europa, que será pelo principio de janeiro.

Chevalier

Lubitsch, que dirigiu recentemente "Design for Living", já está nos studios da Metro-Goldwyn Mayer, trabalhando com Thalberg, na preparação da historia e nos planos de producção.

"A Viuva Alegre" será sua primeira producção nos studios desde que dirigiu "The Student Prince", com Norma Shearer e Ramon Novarro, nos tempos do cinema silencioso.

Elaborada producção está sendo planejada para a famosa opereta de Franz Lehar. Vicki Baum, autora de "Grand Hotel", está fazendo a adaptação para a téla, e espera-se que os numeros musicaes da original opereta fiquem praticamente intactos na producção.

"A Viuva Alegre" está sendo produzida em conformidade com os planos de Thalberg de levar á téla producções que sejam do interesse internacional, adequadas para todos os paizes.

UMA PEÇA DE CAILLAVET E DE FLERS — NO CINEMA — COM KATHE VON NAGY

NO palco, a peça "La belle aventure" de Caillavet e De Flers, foi um successo immenso. Traduziram para quasi todas as linguas, os theatros do mundo inteiro representaram a esplendida comedia. Aliás, todas as peças dessa "dupla" encontram sempre successo. Os seus vaudevilles crearam fama.

A Ufa tomou "La belle aventure" e a entregou a Staeenhorst, para que della fizesse um film, e o grande director fez surgir "Uma noite de nupcias", o film que o cinema Odeon vai dar-nos amanhã, apresentado pelo Programma Art.

E o film tem encontrado, em toda a parte onde tem sido exhibido, os mesmos triumphos alcançados no palco. Podemos dizer mesmo que, como cinema, a peça se tornou melhor do que theatro. Os quatro actos do palco se transformaram em mais de duzentas scenas, de modo que a concatenação é mais viva, mais palpitante, no mesmo tempo que ha muito mais luxo e belleza de paizagens. A ceremonia do palacio dos condes de Eguzon, a chegada de André a Paris, a fuga de Helena para Périgord — são momentos do film que devem ser notados.

Quanto á interpretação, apresenta a particularidade que os menores papeis foram confiados a artistas de primeiro plano. Os papeis principaes foram confiados a Kathe Von Nagy, uma Helena adoravel; Lucien Baroux, immenso no Valentin; Daniel Lecourtois, o galã; Marie Laure, Paul Andral, etc. E ha alguns trechos musicaes de muito effeito, que contribuem para o agrado geral que desperta "Uma noite de nupcias", e ha de agradar a todos quantos forem ao Odeon, a partir de amanhã.

BARBARA STANWYCK — A "SERPENTE DE LUXO"

SERPENTE DE LUXO — o segundo grande film da Number One Company, no Odeon, a 22 do corrente, traz em todas as suas sequencias luxuosas, figura centralissima, entre um bloco de estrellas, essa mulher inesquecivel — Barbara Stanwyck.

Barbara nesse drama de acção intensissima, juntamente com suas qualidades de fina interprete, exhibe uma serie de deslumbrantes toilettes. Ella incarna a heroina com uma identificação admiravel, intelligentissima.

"Serpente de luxo" é uma producção superior de profundo molde pathetico e que nos relata o drama de uma mulher que nasceu linda e miseravel e que da miseria e crime se viu cercada, desde menina, quando os dias deveriam ser roseos e cheios de illusões. Para ella não houve o desabrochar encantador de uma alma para o mundo. E a miseria physica e moral lhe ensinara a transformar o seu caracter... Resolveu tirar proveito do seu rosto de anjo e foi com alma fria e calculista, meros instrumentos com que galgava posições, que enfrentou o amor que todos os homens lhe offereciam...

Stanwyck

A pobreza, desde então, lhe causou horror...

Quanto mais accumulava mais receio tinha de se ver novamente andrajosa e faminta.

Aquelle dinheiro lhe custara muita lagrima, muito soffrimento e por isso não o quiz largar mais nem mesmo para o homem a quem devia adorar, para o homem que a encontrou na sargeta maculada e desprezada e lhe offereceu um nome e um lar...

Barbara Stanwyck vem muito bem acompanhada nesse celluloide especial da Warner First National.

Com ella, estão George Brent, Donald Cook, Henry Kolker, Arthur Hohl, John Wayne e James Murray. Alfred E. Green dirigiu e o Odeon vai exhibir no dia 22.

A VOLTA DA "DESHONRADA"

MARLENE reapparece em "Deshonrada", que o Imperio vai exhibir, na proxima semana, seguida do seu interminavel sequito de seducções.

Aquelles mesmos olhares perturbadores que ella exhibiu em "Canticos dos canticos" apparecem no film, agora, animados pela febre de uma paixão que ella sabe simular e controlar admiravelmente: a sua voz, quente, languida, molle e voluptuosa; voz que encantou aquelles que ouviram "Johnny", está novamente em "Deshonrada", agora agitada nas vibrações de um dialogo a que ella empresta todas as variações de uma vibração profunda; os seus gestos, os meneios do seu corpo, a maravilha das suas attitudes, tudo, emfim, a estrella allemã reune para mostrar aos seus adoradores nesse film que é a sua maior conquista para a téla e que os fans não se esquecerão nunca.

E quantas outras coisas Marlene não faz que hão de servir apenas para fortalecer-lhe o prestigio magnifico!...

E' preciso vel-a ao piano, deixando correr os seus dedos ageis sobre o teclado, que domina com facilidade, para comprehender que a mulher póde seduzir até mesmo pondo influxos seus na musica que executa...

SUPPLEMENTO

A NAÇÃO

SUPPLEMENTO

Director — J. S. Maciel Filho

ANNO — II | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE JANEIRO DE 1934 | NUM. 309

NAPOLEÃO E AS MULHERES

CELSO VIEIRA ESCREVEU — JEFFERSON ILLUSTROU ESPECIALMENTE PARA "A NAÇÃO"

Sensivel como um poeta oriental ás seducções femininas, reveladas pelo budhismo thibetano, o maior dos guerreiros foi tambem o maior dos galanteadores na historia moderna. Elle conheceu os enganos fataes do heroismo e do sentimento, as eternas decepções de um e de outro na magnificencia ou na miseria dos seus dias. E' o que nos desvenda a biographia napoleonica de Emil Ludwig, reconstituindo ao super-homem a celebridade e a intimidade. Sempre incompletas ou irrealizaveis, a conquista da mulher e a do mundo sombrearam a alma de Napoleão, desde a remota confidencia escripta na Corsega aos vinte e dois annos, até ás memorias do captiveiro em Santa Helena.

Desconhecido, ou melhor, despeitado, porque a sua pobreza o condemnava ainda ao jejum, pelo menos á temperança, Napoleão accusa entre os seus compendios de mathematicas, o amor, peste do genero humano, e define soberbamente a ventura: "o maior desenvolvimento das minhas faculdades." Mal se eleva o tenente de artilharia, porém, á notoriedade e ao commando, entremeam-se aos boletins marciaes dois nomes de mulher: Eugenia, Julia. O corso fareja as damas nos salões, aconchega-se ao perfume e ao calor das saias de rendas. Elle confessa ao irmão predilecto, depois soberano da Hespanha: "José, meu velho, eu gostaria tanto de me casar!" e faz ao mesmo tempo dois pedidos de casamento, ambos rejeitados. Eterna ironia das coisas! Duas senhoras de trinta annos, despedindo Napoleão pretendente, recusam assim a corôa oscillante do mundo...

Josephina de Beauharnais, deliciosa creoula da Martinica, aventureira e viuva refinadamente hypocrita, com toda a arte ovidiana de amar na sua perfeita e alegre maturescencia, deixa-se colher pelo general de brigada, entre os espelhos da alcova. Bonaparte desposa a amante, que elle ha de coroar imperatriz da França, com as proprias mãos, escandalizando o papa e seduzindo o povo, dahi a oito annos. Bonaparte, ainda italo-francez, gorgeia á sua creoula em duas linguas canoras: "*mio dolce amor, un million de baisers...*" — precipitando-se á conquista da Italia, da Europa, da terra flammejante e sanguiuolenta, emquanto Josephina, mais voluvel depois das segundas nupcias, atraiçôa o herôe com Hyppolito, bravo caçador de bellas parisienses, irresistivel pelo uniforme e pela esbeltez. Suspeitando a injuria da consorte, Napoleão dardeja-lhe um raio epistolar: "Ah, Josephina, treme! Pensa na mão de Othelo! Se um dia te apanho no quarto com o teu peralvilho...". Mas o vencedor de Austerlitz e de Marengo nunca teve a coragem de apanhar na ratoeira elegante os dois gentis roedores.

Se o traiu durante a campanha da Italia, sem remorso, a generala enganou o general Bonaparte durante a campanha do Egypto, sem reserva. Uma carta de Paris, communicada por Junot, á sombra das pyramides, exaspera o homem ludibriado: "Ah! malditos sejam elles!... Vou exterminar toda essa ignobil raça de pisa-flores e bonifrates. Quanto á Josephina, o divorcio! Sim, o divorcio! um divorcio publico, estrepitoso!" Cerrava os dentes, pallido, tacteando o punho da espada fulminante. Bourienne falou-lhe da sua gloria. — "Que importa a minha gloria? retorquiu. Não quero ser motejado por todos os inuteis de Paris..."

Comtudo, ao regressar do Egypto, prefere a um desquite inopportuno o golpe de brumario e o consulado. Dictador entre jurisconsultos, architectos do codigo napoleonico, insinua mais tarde, sagazmente, a quebra do vinculo matrimonial, antevendo e regulando já o conselho de familia do proprio divorcio, não por uma razão de tragedia, mas por duas razões de Estado — a infecundidade da esposa, o parentesco dos Habsburg. Josephina, por esse tempo, ainda não envelhecera, e a seducção, a intelligencia, o prestigio social da mulher ainda lhe eram utilizaveis, fóra da alcova, num dédalo de intrigas geniaes. Dentro, por vezes, Napoleão, acariciava-lhe os cabellos suavemente grisalhos, rosnando: "Pensa na mão de Othelo!" Apenas uma phrase. Elle proprio sorria dessa ameaça porque a sua mão cesarea e pequena era feita para submetter os homens, não para estrangular mulheres.

Entre o divorcio, apparelhado com a mais ostentosa encenação, e o salto de noivo ou de fauno á carruagem, que lhe trazia como segunda esposa a princeza Maria Luiza, uma Habsburg, fecunda e loura, de olhos vagamente azues, seio exuberante, labios polpudos, o imperador apaixonasse pela joven condessa Walewska na Polonia. Outras ligações ephemeras do Cairo e da Italia, episodios sensuaes á margem de combates sangrentos, não lhe pesavam no coração. O silencio, a doçura, a nobreza polaca de Maria Walewska, entretanto, deram-lhe a paz illusoria da felicidade. "Que adoravel mulher! diria elle. A sua alma é tão linda como o seu rosto." Mas um todo que de clarim annuncia aos dois amantes, como um gorgeio de passaro em Veneza, o raiar da aurora em Varsovia: bandeiras desfraldam-se para a marcha dos regimentos na steppe, a deslocação trepidante dos blocos de aço, faiscando sobre o duro plaino de neve. O heroe-poeta exclama: "Adeus, querida! Fui um germen; fiz-me um roble. Se aos olhos de todos sou um gigante, quero ser de novo semente para os teus dedos." Grande actor, sempre; bello estylista, por vezes. No ouro de um annel, gravadas, levava comsigo as palavras doces e vans de Maria: "Se me deixares de amar, nunca te esquecerei!".

Napoleão e as mulheres... Todas as que elle desejou, violentamente, foram cobertas de honras e joias pelo seu poder; todas o illudiram ou esqueceram, afinal, decaido e atormentado, nas sombras do rochedo classico. Observemos de passagem que as esposas o trairam, como os generaes; que as amantes o lograram, como os amigos. Napoleão vencedor foi atraiçoado por Josephina; vencido, por Maria Luiza, cuja insignificancia o abandonava ás garras de Hudson Lowe para se deleitar nos braços de Neippert, musculoso official austriaco. Emfim, a propria Maria Walewska, não obstante a inscripção do annel de ouro, e o bastardo napoleonico, decidiu tambem esquecel-o, depois da viuvez, casando novamente em Paris.

A' noticia dessa alliança, uma noite, em Santa Helena, o imperador commoveu-se, mas disse apenas aos companheiros, entre os quaes estava Gouraud, seu ajudante de campo: — "Ella fez bem. E' rica; deve ter boas economias. Dei-lhe bastante para os dois filhos..."

Houve uma reticencia, um discreto sorriso incolor. Bonaparte, o calculista da escola de Brienne, queria talvez frisar: — Para os dois filhos e para o segundo marido.

Como fosse, entretanto, um gentilhomen, e o ajudante de campo Gouraud, bisbilhoteiro, e mesquinho, descesse a pormenores, Napoleão o grande, enrubesceu, desviou para outros assumptos o dialogo nocturno de Santa Helena.

FALSIFICADORES DE ARTE

AS FRAUDES DE DOSSENA E AS MEMORIAS DE ICILIO JONI — RARIDADES EM SERIE

O extraordinario progresso da technica dos falsificadores em materia de arte antiga, é, certamente, um facto que os collecionadores vão reconhecendo não sem uma certa angustia. A verdade é que, depois da guerra a necessidade de decuplicar o numero das obras primas para satisfazer a ambição "nova-rica" dos americanos, fez que se creassem verdadeiras fabricas de antiguidades. Installaram-se fornos para patinar os quadros donde sairam porções fabulosas de "Rembrandt desconhecidos" e de Monticellis. Noutras officinas, de uma cadeira authentica cuidadosamente desmanchada faz-se meia duzia, uma meia duzia em que todas as cadeiras têm "qualquer coisa" ainda de authentico. Mas muito raramente os falsificadores chegam á mestria do esculptor italiano Alceo Dossena, especializado na creação de obras-primas do Renascimento Toscano e da Antiguidade classica e que, por mediação de antiquarios, distribuiu pelo mundo inteiro mais de 40 milhões de liras de Donatellos, de Verocchio, de cabeças gregas e romanas... Inspirando-se nos mestres com surprehendente habilidade, realizou novas obras de arte que foram disputadas a peso de oiro, pelos amadores confiados.

Cita-se o caso de um millionario americano que comprou por 30.000 liras uma magnifica "Via Dolorosa" de Pidoni, cuja authenticidade os criticos celebraram... apesar de que o original estava no Palacio Municipal de Roma.

Diz-se mesmo, neste momento, com singular insistencia, que nos museus de Berlim, de Nova York, de Boston e Cleveland, existem obras de identica "fabricação" no valor de mais de dois milhões de dollars. Entre estas obras duvidosas está, por exemplo, um tumulo attribuido a Mina da Fiesole. Foi, de resto, no momento de comprar uma Virgem de Donatello que o conservador do Museu de Nova York concebeu suspeitas e entrou nas investigações que levaram á descoberta desta gigantesca burla "sui generis".

E', de facto, de estranhar que os compradores de tamanhas maravilhas não se tivessem preoccupado nunca em indagar a proveniencia dellas, mas já está o misterio desvendado por um jornalista italiano que se occupou do caso retubante de Dossena, agora prestes a ser julgado em Italia. Os intermediarios tinham urdido um embuste que consistia em fazer acreditar, confidenciando-se ao comprador, que tinham encontrado no monte Amiata os restos de uma abadia soterrada nos fins do seculo XVII por um terremoto e que, por fortuna, estavam tambem de posse dum plano do mosteiro bem como da lista ou inventario das estatuas e outras obras de arte ali existentes. Não tornavam publico o achado, diziam, para que o Estado, pelo ministerio das Bellas Artes, não viesse a apoderar-se daquelles thesouros. E, claro, um collecionador inveterado está sempre disposto a ser cumplice de todos os [illegible] contanto que satisfaça a [illegible] paixão. De forma que... acreditava como um ingenuo...

A famosa cabeça do Imperador Caracala (anno III antes de J. C.) que está no Museu de Berlim. Será authentica? Porque existe outra de Dossena...

* * *

O mais curioso é que, o verdadeiro creador destas magnificas falsificações, o esculptor Dossena, apesar do seu talento indiscutivel, viveu quasi sempre na miseria; por isso accusa agora os antiquarios a quem vendia suas obras a a preço vil. Para se defender do retumbante processo, alega a sua paixão pela arte antiga que o levava a patinar e fazer velhas todas as suas obras. O seu odio ao moderno é tal, diz elle, que evitava sair á rua só para não se ver obrigado a passar em alguma rua nova de Roma!

Só os juizes poderão avaliar da culpabilidade de Dossena, que jura não saber das fraudes commettidas pelos mercadores que o matavam de trabalho e fome. Mas a todo o observador imparcial assalta a tristeza de ver que um talento como o do esculptor italiano o não levasse a crear, para gloria dos nossos tempos, poderosas obras originaes. Apesar de que, talvez, nesse caso, tivesse já morrido de fome tambem... Daqui se tira uma licão, ou melhor, devem tirar uma lição os sofregos millionarios americanos ,que verão moderados os seus ardores de arrebatar todos os thesouros de arte á velha e pobre Europa.

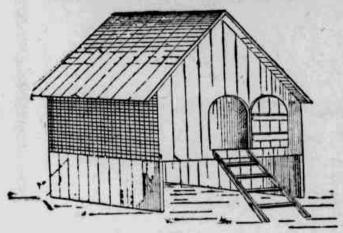
* * *

No emtanto, apesar do escandalo Dossena, outros se avizinham. O alto preço das obras de arte antigas tenta os fracos. Acaba assim de se descobrir um outro caso, em Italia tambem. Desta vez é um pintor o accusado.

E' natural de Siena e chama-se Icilio Frederico Joni e era já conhecido mundialmente como restaurador de quadros antigos. Pois este grande artista acaba de declarar-se publicamente [illegible]ificador e falsario, autor de muitos quadros famosissimos attribuidos a mestres de Siena dos seculos XIV e XV e a infinidade de outros artistas de todas as épocas e escolas.

Com toda a simplicidade, Joni revela quem lhe encomendou esses quadros, a quem os vendeu, em que museu os collecção se encontram. No entanto, estas confissões publicadas num livro, "Recordações de um pintor de quadros velhos", editado em Florença, não produziram tanto escandalo como no caso de Dossena e outros em que tudo se descobriu contra a vontade dos seus autores. E o livro não tem o exito de esperar, ainda que seja um magnifico e eloquente documento humano. Eis a traços largos a historia do autor.

CHACARAS CAMPOS FAZENDAS

UMA OBRA MONUMENTAL SOBRE AVICULTURA

Gallinheiro com abrigo para aves

Damos, em primeira mão, uma noticia que será recebida com particular agrado pelos avicultores do paiz: a proxima publicação do "Diccionario de Avicultura e Ornitotechnia" da lavra de Eurico Santos e Euzebio de Queiroz, dois esforçados divulgadores de assumptos agricolas.

Esta obra, muito minuciosa, descreverá todas as aves domesticas e irá mesmo até o dominio de ornitologia recenseando o que de mais notavel e interessante se encontra na avifauna brasileira.

Este trabalho monumental será publicado regularmente na grande revista agricola "O Campo", tendo como collaboradores varios scientistas de destaque em cada especialidade.

As illustrações que subirão a mais de quatro mil serão feitas com absoluto cuidado technico e muita perfeição artistica.

Damos aqui, dois typos das illustrações que vão ornamentar o grande diccionario, o primeiro que se organiza em lingua portugueza.

E' digna de louvor, sem duvida esta iniciativa no momento preciso que a avicultura brasileira caminha para uma phase de realizações praticas.

O ANU'

Tratamento do sarampo e vitamina

Ellison ("Brit. Med. Journ." 15 de outubro 1932) partindo do conceito que a vitamina A pelas conhecidas experiencias de Mellany e Green (confirmadas por Wright no Canadá em relação á vitamina C na coryza infantil) resguardam de infecções (por exemplo, septicemia puerperal), encontrou o tratamento do sarampo em misturas de vitaminas A e D. Em 300 casos assim tratados, houve 16 mortes. Em 300 casos tratados pelos velhos methodos houve 36 casos de morte.

As doses usadas foram: 1. c. por dia de oleo de figado concentrado (300 U. Vitamina A e 2.000 U. Vitamina D) correspondentes a 30 c. c. de oleo de figado commum.

O tratamento durou oito dias.

As complicações foram sempre em menor numero nos casos tratados com vitaminas.

AS PATAS COMO AVES DE POSTURA

A postura das patas das raças Corredor Indiano e Kaki-Campbell, apresenta-se superior ás das gallinhas consideradas como as melhores poedeiras: Leghorn, Wyandote e Plymouth Rock.

Num concurso de postura do Harper Adam College, 172 patas deram uma media individual de 234 ovos, emquanto que essa média, obtida com a postura de 1,676 gallinhas, foi apenas de 180 ovos.

No ultimo concurso nacional de postura (França), 15 patas Kaki-Campbell deram uma média individual de 243 ovos em onze mezes, além disto, as patas, pesando, normalmente, 1.500 a 1.800 grammas, põem, em geral, ovos de 70 grammas ascendendo toda a postura annual a dez ou onze vezes o proprio peso de cada poedeira.

Naquelle concurso, a postura média das gallinhas foi de 180 ovos, cujo peso não ia além de 10.700 grammas, ao passo que os 234 ovos de pata pesaram 16.700 grs., ha portanto, a favor destas ultimas aves uma differença de 54 ovos e seis kilos em peso. O custo de alimentação das gallinhas, por individuo, foi de 50 francos: para as patas, a alimentação custou 63 francos, do que resultou o preço de custo do ovo de gallinha ser de 27 centimos e apenas 26,9 o ovo de pata. As patas mais abundantemente no outomno e inverno, periodo em que os ovos melhor se vendem.

No concurso de postura de Harper Adam College, cada pata deu mais 24 ovos, o que corresponde a uma receita supplementar de 26 francos. Além disto verificou-se que a sua criação é mais facil e a mortalidade menor: as despesas de alojamento e installação das patas são igualmente menores.

O motivo que leva a julgar menos valiosos os ovos de pata, é o apperecerem, nos mercados, com mais frequencia, ovos destas aves, em máo estado. Por unidade, o ovo de pata pesando mais, deve vender-se, sendo frescos, é claro, pelo menos, pelo mesmo preço que os de gallinha, tanto mais quanto é certo que os pasteleiros os apreciam muito.

Para haver a certeza da idade dos ovos de pata, devem estas aves estar fechadas até ás dez ou onze horas da manhã, porque, depois desta hora, raras vezes, põem; isto simplifica muito acolheita dos ovos, evitando perdas de tempo á sua procura, pois as patas tem geralmente o habito de se esconderem para pôr e póde dar-se o caso, e dá-se frequentemente, de só passados muitos dias se descobrir um ninho com ovos, postos desde muito, não havendo, portanto, possibilidade de affirmar que são frescos.

Quando se pretendem ovos de pata para reproducção não se póde seguir este caminho, porque, geralmente não são fecundados: mas para a venda a fecundação não tem qualquer importancia.

Muitos criadores de patos julgam que para estas aves porem abundantemente devem demorar-se o mais possivel na agua: é um erro. A demora nos lagos, tanques ou ribeiros é, pelo contrario, prejudicial á postura, pois obriga as aves a um gasto de energia e alimento que poderia ser approveitado para maior formação de ovos. Inversamente, a liberdade nos campos, parques, etc., é inteiramente favoravel á postur, pelos alimentos que colem: lesmas, moluscos, insectos, larvas, etc. Nos prados humidos, os patos ajudam a combater a distomatose dos ruminantes.

Por tudo isto se vê que é vantajosa a substituição das gallinhas poedeiras por patas das raças poedeiras, especialmente nas regiões humidas, sempre desfavoraveis a criação de gallinhas.

A TRAÇA DO CACÃO

Esphetia elutell a, a traça do cacau

A traça do cacau — "Ephestia Ciutella" — é considerada a maior praga do cacau armazenado. Durante um periodo de observação de Abril á Dezembro de 1928 sobre o cacau entrado em Londres, vindo de varios paizes, foram examinados 3.270 saccos, em 88 vapores provenientes de 15 paizes differentes, productores de cacau, inclusive o Brasil. Do nosso cacau foram examinados 108 saccos, e verificou-se que 9 saccos estavam contaminados com esta traça. A percentade-se em logares mais escuros dos varios outros paizes representava ás vezes mais de 50 °|° de saccos prejudicados pela praga.

Estudada a biologia do insecto foi estabelecido que a maripozinha evita a luz, e durante o dia esconde-se em logares mais escursos dos armazens. As mariposas são activas durante a noite, quando depositam ovos. Cada femea é capaz de depositar de 100 a 250 ovos, que podem ser deitados de um a um ou em pequenos grupos sobre as amendoas ou na sua proximidade. A's vezes os ovos são introduzidos com o ovopositor entre os fios dentro do sacco e postos sobre amendoas de cacau. São de forma ovoidal, de côr branca e amarello pallida. As mariposas preferem o ar fechado e abafado e evitam o ar secco. No clima tropical os ovos levam cerca de 5 — 9 dias e as pequenas lagartazinhas logo que nascem procuram amendoas avariadas ou fendidas por onde se introduzem e começam a se alimentar, tecendo em sua roda um tubo sedoso no qual vivem até completar o crescimento. As lagartas que não encontram amendoas quebradas ou fendas para ahi se introduzir, morrem de fome, incapazes de perfurar a pellicula. O proprio adulto encontra difficuldade em introduzir ovos dentro das amendoas inteiras, que, deste modo, não são atacadas.

As lagartas, introduzindo-se nas amendoas, esvasiam esta comendo os cotyledonos, deixando no logar excreções, agglomeradas com o fio de seda.

Nos tropicos, a larga leva para o seu crescimento completo cerca de dois mezes, e depois sae da amendoa em procura de sitios proprios.

Nestes percursos ella procura evitar a luz. Aonde ella passa deixa um fiosinho de seda atraz de si. O forro de seda cruzado e recruzado pela passagem de muitas lagartas as vezes bem notavel nas paredes dos depositos infeccionados.

O estado pupal nos tropicos dura cerca de 9 — 12 dias, sendo o cyclo evolutivo completo de 10 a 15 semanas. Além de cacau a traça se desenvolve nos seguintes productos: biscoitos, figos, chocolate, amendoim, avelãs, assucar, arroz, raiz de rhuibarbo, pão, maçãs, pefas seccas, cascas de laranjas.

No cacau contaminado, vindo para Londres a traça se encontra geralmente no estado de lagarta crescida ou no estado adulto.

O insecto supporta bem o frio da Europa, atravessando o inverno no estado de lagarta, ou de pupa e na primavera seguinte começa contaminar de novo o cacau tornando-se assim permanente nos armazens e fabricas da Europa.

Além desta especie foi observada no cacau, em Ceylão, uma outra especie "Ephestia cautela", que geralmente se desenvolve em figos seccos.

A serragem na prophylaxia das escaras de decubitus

A falta de roupa e o desejo de evitar sua lavagem, fizeram nascer em certos paizes o habito de envolver as crianças nuas na serragem de madeira, que absorve as urinas, as materias fecaes, etc.

O dr. Roumaillac ("Journ. de Med." de Bordeaux, dezembro 1933, n. 32) teve a idéa de applicar esse mehodo aperfeiçoando-o, aos doentes expostos a se sujar, especialmente os typhosos.

A serragem de madeira (pinho) é antes peneirada e seccada no forno para augmentar seu poder de absorpção.

Colloca-se uma camada espessa de serragem na cama, de forma que a parte inferior do corpo do doente repouse sobre ella. As materias e os liquidos eliminados pelos doentes são absorvidos pela serragem, sendo, então facil retiral-as e queimal-as. Além de ser economico, o methodo póde ser recommendado porque a serragem tem a propriedade de cicatrizar as feridas da pelle e evitar as tão temidas escaras de decubito.

QUANTO PODEM A PERSISTENCIA E O " " TRABALHO " "

Falando pouco e realizando muito, o SR. H. SCHIEFFERDECKER creou em São Paulo, uma grande industria

De origem allemã, mas paulista de nascimento, o sr. H. Schiefferdecker é um homem curioso.

Falando pouco, quasi nada, e realisando muito, conseguiu o mesmo, com persistencia e trabalho ininterruptos, crear uma grande industria em S. Paulo.

Sendo pequeno, quasi insignificante o capital com que se estabeleceu, hoje, a Fabrica FI-EL-LIMITADA, de fios metallicos, tem uma producção apenas quasi assombrosa.

Todas as classes de fios de metaes são ali produzidos—fios nús e cobertos, conductores de energia electrica, fios de algodão ponteado crú, mercerisado, e tinto, para todos fins, canos de chumbo, de estanho, sellos de chumbo, bacias e outros artigos domesticos de ferro e aço estanhados.

Mas, como já em começo referimos, o sr. Schiefferdecker é um homem curioso, que pouco ou quasi nada fala e cuja approximação não é facil...

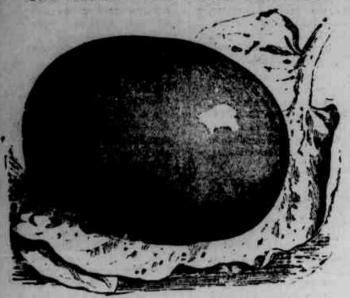
Quem vae a São Paulo, visita as suas grandes fabricas e procura conhecer o seu grande chefe, via de regra, nunca consegue. Poucas são mesmo as pessoas que conseguem se avistar com esse homem solitario.

Quando ali estivemos e procuramos conhecel-o tambem não o conseguimos. De uma coisa, porém, ficamos sabendo, isto é, que o sr. H. Schiefferdecker faz sempre questão fechada de que saiba que é brasileiro, e paulista.

CHACARAS CAMPOS FAZENDAS

UM POUCO DE HOR- " " TICULTURA " "

UM FRUTO HORTICOLA PRECIOSO

Tomate gra nde Mikado

Não ha quem não conheça o tomateiro e o seu fruto, mas poucos sabem o grande valor deste pomo da horta.

Originario do Mexico esta preciosidade vegetal não foi conhecida pelos gastronomos da antiquidade, mas após a descoberta da America se espalhou pela Europa. Ahi foi conhecido sob o nome de maçã do amôr, "pomme d'amour" na França; "love apple", na Inglaterra, e "liebesapfel" na Allemanha.

O tomate não possue muito grande valor alimenticio, pois segundo Alquier elle encerra 0.76 °|° de materia azotada, 0.32 de materias gordas e 3.39 de hydrocarbonados, porém em compensação é uma das mais ricas fontes de vitaminas. Realmente o tomate, segundo R. Lecoq, "Les Aliments et la vie", é riquissimo em vitaminas C, bem rico em vitamina H e D, contendo ainda bom teor de vitamina A.

Quer dizer que é um fructo anti-escorbutico ante rachitico e que provoca a utilização nutritiva (vitaina H).

Semeam-se os tomateiros de julho a agosto, aqui no sul.

Faz-se a sementeira em canteiros de bôa terra, e algo resguardados. Quando as plantinhas tem 10 centimetros de altura transplantam-se para canteiros bem estrumados.

Este fruto horticola não encontra nos dias encobertos ou chuvosos. A distancia de uma planta e outra deve ser de 80 centimetros a 1 metro.

Cada pé exige um tutor, ao qual a planta deve ser atada, com embiras á proporção que cresce. Os cuidados culturaes são numerosos: regas, capinas, amontôas, podas, desfolha e emprego systematico de pulverizações com a calda bordelesa para evitar o apparecimento das molestias fungosas.

A cultura do tomateiro é realmente trabalhosa mas compensadora.

A BERINGELA

Este fructo horticola não encontra entre nós tantos apreciadores como na Italia, mas nem por isto deixa de ser bem commum.

Ha muitas variedades, sendo as mais communs a roxa e a amarella.

A beringela requer terras fôfas, muito estrumadas e bem irrigadas. Semeia-se no fim do inverno e transplanta-se logo que as mudas tenham 4 a 5 folhas. Distancia entre as plantas, 60 centimetros. Sacha-se e rega-se bem. Para augmentar a frutificação, desponta-se e capa-se.

Colhem-se os frutos ainda algo verdes pois quando maduros não se prestam para alimentação.

O amargo que ás vezes se encontra em algumas variedades, facil se elimina deixando as beringelas cortadas ao meio e numa infusão de agua salgada.

Segundo analyses de Pecholt, feitas com a beringela amarella, este fruto não chega a ter nem 4 °|° de substancias nutritivas.

PORQUE AS ALFACES NAO FECHAM?

Frequentes são as decepções que soffrem os hortelãos e amadores da cultura horticola com a vulgarissima alface.

Certas variedades que deviam enrepolhar, "criar cabeça" teimam em não fazel-o.

A razão disso está ligada á epoca do plantio e ás condições do meio ambiente.

Dum modo geral pode-se dizer que ha alfaces de inverno, primavera e verão.

Cada qual, pois, tem uma epoca de semear-se.

Por outro lado ha quatro typos de alface: a de folha solta, a manteiga, a crespa e a romana, sendo que a primeira e a ultima não se fazem repolhudas.

A romana é de todas a mais resistente ao calor, semea-se até abril.

A manteiga semea-se em setembro e transplanta-se em outubro e algumas variedades deste typo, podem mesmo ser semeadas até fins de outubro. Estrumação e regas abundantes são indispensaveis.

Cia Mechanica e Importadora de S. Paulo.

RIO — Rua da Alfandega 34 — Tel. 4-6115
S. PAULO — Rua Boa Vista 1 — Tel 2-7165.
SANTOS — Rua Sen. Feijó 39. — Tel. Cent. 112.

Fundada em 1889 com a acquisição das officinas mechanicas e fundição da firma Lacerda, Camargo & Cia., e explorando desde sua fundação os privilegios que pertenciam antes a Engelberg, Siciliano & Cia., de patente de invenção de diversas machinas de beneficiar café e arroz, a COMPANHIA MECHANICA e IMPORTADORA de SÃO PAULO, animada pelo espirito clarividente, progressista e emprehendedor do Conde Alexandre Siciliano, um de seus fundadores, foi anno a anno se desenvolvendo até attingir a situação em que hoje se acha, um dos expoentes da industria e do commercio de São Paulo.

Foram seus primeiros directores os Snrs. Dr. Augusto de Souza Queiroz, Dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, Alexandre Siciliano, Dr. Carlos Paes de Barros e Candido Franco de Lacerda.

Ao mesmo tempo que se desenvolviam as primitivas secções industriaes, a officina mechanica, a fundição e a fabricação de machinas agricolas installadas então em vasto terreno de propriedade da Companhia junto ás linhas da São Paulo Railway, no Pary, outras secções foram se creando e igualmente se desenvolvendo.

Uma pequena secção installada junto á officina mechanica para fabricação de enxadas foi pouco tempo depos transferida para a visinha cidade de Jundiahy onde constitue hoje um importante estabelecimento apparelhado com os machinismos mais modernos para a fabricação daquellas ferramentas agricolas e outras semelhantes como enxadões, picaretas, machados, rodos para café, etc., cuja capacidade de producção já é insufficiente para attender á grande procura obigando á Companhia a augmentar suas installações como está actualmente fazendo.

Com o surto do desenvolvimento que teve no Brasil a industria siderurgica montou a Companhia Mechanica e Importadora na estação de S. Caetano uma usina para fundição e laminação de aço e estiração de arames; em 1925 para maior desenvolvimento da industria foi fundada a Companhia Brasileira de Mineração e Metallurgia que ficou com a propriedade daquella usina, mantendo entretanto uma intima ligação com a Companhia Mechanica e Importadora que é ainda hoje a unica distribuidora de seus productos.

Já desde 1907 havia a Companhia adquirido uma olaria existente em Agua Branca que em pouco se transformou na actual Ceramica de Agua Branca, um estabelecimento que honra a industria nacional especialmente destinado a fabricação de material sanitario de barro vidrado optimamente reputado pela Repartição de Aguas e Esgotos de S. Paulo e de material refractario.

Outra secção foi em 1912 creada junto á officina do Pary: a fabrica de Pregos e de Parafusos; apparelhada como se acha com as mais aperfeiçoadas machinas é hoje uma das mais consideradas do paiz utilisando unicamente materia prima nacional, producto das usinas da Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia, em S. Caetano.

Fóra do Estado de S. Paulo possue a Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo, na Capital Federal, uma fabrica de oleos vegetaes — linhaça, ricino, côco, etc., cujo desenvolvimento e qualidade de productos nada ficam a dever aos das demais secções da Companhia.

Em outros ramos fóra da industria como em construcções civis teve a Companhia Mechanica e Importadora occasião de demonstrar a capacidade de seus administradores citando-se como exemplos a construcção do Dique e Novo Arsenal de Marinha na Ilha das Cobras — Rio de Janeiro, abastecimento de Aguas do Cabuçú, e a parte que lhe coube na construcção da adductora do Rio Claro, obras que honram a engenharia nacional.

Cia Mechanica e Importadora de S. Paulo.

UMA ABELHA NOCIVA ÁS PLANTAS CITRICAS

— Picapau branco "Leuconerp es candidus" (Otto), grande perseguidor da abelha irapuá

Entre as abelhas indigenas de nossa fauna ha uma especie, "Melipona ruficrus" (Latreille), vulgarmente denominada "irapuá", que se mostra muito prejudicial ás plantas do genero "Citrus", atacando-lhes as flores e folhas novas, bem como, algumas vezes, tambem a casca do tronco, em procura de substancias resinosas, que são transportadas para os ninhos.

A abelha "irapuá" ou "irapuan", (Melipona ruficrus) (Latr.) é de côr preta, um tanto luzidia, medindo de 5 1/2 a 6 1/2 millimetros de comprimento, por 2 1/2 millimetros de largura thoraxica e abdomen largo: azas fuliginosas, quasi pretas na região basal; tibias e metatarsos superiores ferruginosos.

O ninho da "irapuá" é uma grande massa de fórma mais ou menos globosa ou ovoide, construido nas arvores por entre os galhos, sobre uma base argilosa, que se extende um pouco de lado. A superficie externa é rugosa, aspera e de côr que varia, segundo a idade, de chocolate clara, para os mais novos, e castanho escuro para os mais velhos.

Na construcção do envolucro externo do ninho, a "irapuá" emprega pequenos filamentos fibrosos vegetaes de permeio com elementos agglutinantes, representados por secreções resinosas e latex vegetaes, que agem como argamassa. Mesmo depois de construido o ninho, a abelha continua a recolher resinas e látex dos vegetaes, que são empregadas para manter o ninho em estado de absoluta impermeabilidade. Dahi, provavelmente, o motivo desta abelha não se contentar com as secreções resinosas naturaes dos vegetaes e assim corta, com suas afiadas mandibulas, os tecidos das plantas, provocando desta forma determinadas secreções, que ella suga. As materias resinosas, quando seccas, são recolhidas e levadas para o ninho, onde são empregadas como material de construcção.

Devido a este seu costume é que, nos pomares, a "irapuá", em certas epocas do anno, faz grandes estragos em diversas arvores fruitiferas, sobretudo nas laranjeiras e outros "citrus", pois ataca-lhes não só a casca da planta, como os brotos novos, as folhas, na occasião da inflorescencia, os botões floraes, abrindo-lhes as petalas, prematuramente, com suas mandibulas. Assim, as laranjeiras novas podem ficar com o seu crescimento seriamente retardado, e, tambem, sua frutificação.

Além das laranjeiras, a abelha ataca tambem as figueiras domesticas, damnificando-lhes não só as folhas como os frutos desenvolvidos.

Meios de combate — Para combater a "irapuá", aconselha-se pulverisar os brotos novos das laranjeiras e outras plantas sujeitas a seus ataques na epoca em que esse hymenoptero se manifestar, com uma solução aquosa de arseniato de chumbo a 1 °|°.

A medida mais radical, para se acabar de vez com este insecto consiste em atacar-lhes directamente os ninhos, que, como se sabe, são localizados entre os galhos das arvores, tendo apparencia de ninho de cupim.

Os ataques desta abelha ás pessoas são muito incommodativos e intoleraveis, pelo costume que têm de se enroscar nos cabellos. Por este motivo, torna-se conveniente derrubar-lhes os ninhos á noite e queimal-os em seguida, embebendo-os primeiramente com gazolina ou kerosene.

UM INIMIGO DA "IRAPUA"
(Leuconerpes candidus (Otto)

Trata-se de um pica-páo um pouco maior do que o bem-te-vi, conhecido pelas denominações populares de "Biirru", Cri-Cri e pica-páo branco.

E' de colorido fundamental branco, com as azas, o dorso e a cauda negra. A parte inferior do pescoço e a rebadilha são amarello-enxofre, sobre os olhos corre uma listra negra.

Este pica-páo é commum no Brasil, desde a Bahia até o Rio Grande do Sul.

Vive de preferencia nas regiões descampadas, intercaladas de pequenos capões. Anda aos casaes ou em bandos de quatro ou cinco individuos e gosta de se approximar das habitações.

A presença dessa ave em qualquer sitio é logo notada, mesmo a certas distancias, pela sua côr branca e pelo seu grito caracteristico, forte e repetido, sendo, mais ou menos, como a palavra biirru... biirru... biirru... ou cril... cri... cri... gritos estes que lhe dão os nomes populares.

O "Biirru" alimenta-se de insectos, como todos os pica-páos e, em particular, presta relevantes serviços aos citricultores, por ser perseguidor acérrimo da "irapuá", abrindo-lhes os ninhos em busca de suas formas novas, que proporcionam abundante parte á sua voracidade. O ataque aos ninhos dá-se pela parte lateral e é levado a effeito por dois ou mais individuos. Nesse serviço mantêm-se elles absorvidos, methodica e pacientemente, durante um, dois ou mais dias, até attingirem as cellulas centraes, nas quaes se acham alojadas as formas novas da abelha.

Esta ave, eminentemente util, é digna de toda a protecção, unica recompensa aos seus bons serviços.

J. FONSECA.

AS ACADEMIAS ARABES

As academias arabes se salientaram no VI seculo da éra christã. Tinham suas cadeiras com o nome de "souqs". As mais celebres eram as de Oukaz, de Doumat-el-Jaudal, Hajar, Sanaa, &c.

Os membros se reuniam alternativamente, cada mez. Faziam torneios poeticos, em que tomavam parte poetas celebres de differentes clans, para cantar o feito de seus guerreiros. Um hakam, ou arbitro, presidia essas sessões. Os mais famosos foram Kiss-Ibn-Saida e o grande poeta Beni-Zobian.

Finalmente o Islam poz termo a essas academias, por revelarem aspecto pagão. Mas foram substituidas por reuniões similares.

Os Khalifas e Emires transformaram seus cursos em verdadeiras academias.

Em periodos determinados, elles davam audiencia aos poetas, que vinham recitar seus versos e disputar generosas recompensas dos mecenas.

Veiu o periodo da decadencia. Com os elementos estrangeiros, os germens da fraqueza penetravam o governo e a lingua. A pureza desta foi alterada.

Para atacar esse perigo, formaram-se associações de escriptores.

Os paizes arabes, com effeito, tinham sido submettidos na maior parte pelo imperio ottomano, não tendo outra lingua official sinão a turca.

Após a ultima guerra, as cousas tomaram outro rumo. Os paizes arabes tiveram sua entidade politica proclamada. A lingua arabe foi decretada lingua official.

Crearam-se as academias de Damas, de Bagdad e Beyrouth.

O Egypto, prospero e homogeneo, contando com habitantes arabes, possuindo um quadro administrativo, elle devia tomar a iniciativa desse movimento.

Ao mesmo tempo que Mehemet-Ali fazia vir ao Egypto sabios illustres, enviava á Europa missões escolares para as diversas universidades e escolas onde se ensinava a lingua arabe.

Seguindo esse plano de reformas, com methodo e precisão, S. M. o Rei Fouad I, encaminha o Egypto para os grandes destinos. Funda a nova Universidade Egypciana; reorganiza a celebre Universidade d'"Al-Azhar, que tem sido o refugio da lingua arabe, mesmo no periodo de decadencia.

Emfim, decreta o ensino obrigatorio da lingua.

Restava ainda um gesto supremo, que todos os paizes arabes esperavam do Egypto: A Academia.

O projecto longo tempo estudado vai tornar-se realidade.

Appareceu um decreto instituindo uma Academia Roial da lingua arabe. Essa academia terá por missão: manter a integridade da lingua e adaptal-a ás exigencias do progresso das artes e sciencias.

II — Proceder a confecção de um diccionario historico. III — Organizar o estudo dos dialectos arabes modernos do Egypto e dos outros paizes arabes.

A Academia será composta de 20 membros titulares escolhidos, sem distincção de nacionalidade.

O ministro da Instrucção Publica, S. E. Hilmi Issa Pacha, trabalha activamente na elaboração dos estatutos que devem reger essa instituição. Quando de sua viagem á Europa, durante o ultimo verão, entendeu-se com alguns orientalistas para estabelecer as condições de sua collaboração na nova academia.

Conselhos praticos

AS ROLHAS DE VIDRO

Frequentemente torna-se difficil abrir os frascos que tem rolha de vidro. Para evitar então que elles adhiram no colo dos frascos, principalmente quando estes contém soluções salinas, materias gommosas ou assucarados, lava-se as rolhas e embebe-se a parte cylindrica com glycerina ou parafina derretida.

AS AGULHAS ENFERRUJADAS

Com o uso e com o tempo, as agulhas, perdendo o seu polimento natural, tendem a enferrujar.

Para evitar isto, ou para fazel-as voltar ao estado primitivo, basta mergulhal-as durante 24 horas em um banho construido por uma mistura de azeite doce e algumas gottas de kerozene. Depois, é enxugal-as e guardal-as em uma caixa contendo serragem de madeira.

As agulhas ficarão como novas.

OS PRIMEIROS EXAMES

Por GARCIA REDONDO

— Acha então que os pequenos estão preparados?

Esta pergunta era feita ao professor dos meninos.

— Perfeitamente, no Portuguez e no Francez; regularmente na geographia e historia do Brasil.

— Pensa que podem entrar em exame sem receio?

— Positivamente.

— Muito bem, faça-os requerer a inscripção.

Nesse dia, ao jantar, os dois apresentaram-se alegres, e um delles disse, dirigindo-se a mim e á mãe:

— Sabem? Hoje requeremos a nossa inscripção em Portuguez e Francez.

E, esfregando as mãos, um pouco tremulo, accrescentou: — Estou com medo...

— Medo de que? — indaguei.

— Da bomba — respondeu nervoso.

— Mas não te achas preparado?

— Acho-me; mas apesar disso, tenho medo.

O mais moço, Alfredinho, engulindo a sopa, tranquillo e satisfeito, disse-me:

— Eu cá, não tenho medo nenhum; hei de sahir-me bem. Assisti o anno passado aos exames do Ricardo, e vi que aquillo não é tão difficil como eu suppunha.

Dahi em diante, os dois diziam-se a miudo:

— Se sahirmos approvados, o senhor necessariamente nos dará um presente. Qual é?

— Isso depende do gráu da approvação. Com simplesmente dar-lhes-hei lindos livros.

— E com distincção?

— Ah!... com distincção... com distincção merecem cousa melhor.

— O que é?

— Um bom abraço e... mais livros.

Elles sahiam desapontados, mas voltavam á carga e o mais velho insinuou certa vez que, aos lindos livros, preferiam uma bicycleta. Todos os collegas possuiam bicycletas, só elles não tinham. Já eram socios do Veloce Club Olympico; já disputavam premios em bicycletas de aluguel. Montavam bem, e conheciam todos os segredos do cyclismo, e não tinham uma machina propria.

A todos esses argumentos eu respondia invariavelmente:

— Um bom livro vale mais que a melhor bicycleta.

E para os não desanimar:

— Emfim... Veremos...

Fazia tres mezes que eu havia encommendado nos Estados Unidos duas bicycletas Columbia, do peso de oito kilos, proprias para corridas em pista, de dimensões apropriadas ao tamanho dos pequenos.

Uma tarde recebi-as. Eram lindas, luzidias, elegantes, leves, tentadoras.

Quando chegaram, os pequenos, absorvidos no estudo, nada viram. Fechamos logo no quarto de malas.

Certa manhã ouvi o Jayme dizer a Elisinha:

— Eu sei de uma cousa...

E, á tarde, ao sahir do meu escriptorio, surprehendi os quatro rondando á porta do quarto das malas, pelo buraco da fechadura. O Manoelito, atraz, semi-curso, esperava ansiosamente a sua vez de espiar.

— Descobriram o idolo, — disse commigo — e começam a adoral-o.

Simulei nada ter visto, mas nessa mesma noite o buraco da fechadura foi entupido pelo lado de dentro, e as bicycletas passaram para o meu escriptorio, que ficou fechado á chave.

No dia do primeiro exame oral, o Alfredinho almoçou bem, mas o Manoelito não poude comer. Sentia um nó na garganta, um aperto que não lhe deixava passar o alimento. Procurei animal-o, fazendo-lhe vêr que a prova não era tão difficil. A muito custo, bebeu um pouco de leite.

Quando ás duas horas da tarde eu atravessava o largo em direcção á escola, para esperal-os, elles sahiam a correr, numa alegria doida, ebrios de prazer.

Apenas me avistaram, gritaram:

— Plenamente, plenamente.

Confesso que, apesar de me sentir seguro sobre o resultado do exame, pelo que me havia affirmado o professor, quando ouvi a nota, senti-me tão alegre como elles e abracei-os, cheio de contentamento e orgulho.

Dali fomos á confeitaria, porque o Manoelito estava faminto e reclamava gulodices. Uma hora depois elles abraçavam a mãe, falando ao mesmo tempo, contando as peripecias do exame.

Quatro dias após, entraram na prova oral do segundo exame. O Manoelito já seguiu mais calmo, todavia algo receoso. O Alfredinho disse-me ao partir, tranquillo e risonho:

— Hei de trazer-lhe outro plena.

Effectivamente o trouxe, e, como elle o mais velho, que declarou que dahi por deante não teria mais medo dos exames. Ambos me perguntaram:

— Então, pae, não merecemos as bicycletas?

— Vou pensar nisso...

— O senhor está caçoando. Nós sabemos que ellas estão no quarto de malas.

— No quarto de malas!

— Vamos lá?

E os dois puxaram-me pela mão. Mas, ao abrir-se a porta, tiveram uma verdadeira decepção, verificando que ali não estavam as bicycletas. Olharam-se durante algum tempo, surprehendidos e tristes. Depois interrogaram-me com os olhos quasi lacrimosos.

Fiquei com muita pena e não quiz prolongar o supplicio. Conduzi-os então ao meu escriptorio, onde tiveram suas bicycletas.

O rosto da mãe, que ria satisfeita, e o meu rosto que não ria menos, foram crivados de beijos, cujo sabor ainda hoje sinto.

Todos ciclystas! E todas as manhãs, zut, zut, pelas avenidas e praias, fazendo o ensaio para o grande premio infantil, que até o Jayme, com os seus sete annos audazes, teve a velleidade de querer disputar.

A NAÇÃO MEDICA

Banhos frios ou quentes?

UM PROBLEMA DE HYGIENE PESSOAL

A leitura de jornaes e revistas estrangeiras, especialmente de certas publicações de caracter educativo, traz sempre revelações muito curiosas. A campanha que se faz para convencer o povo da necessidade do banho diario tem sempre aspectos interessantes. A proposito, conta-se que num inquerito feito numa universidade russa sobre de quanto em quanto tempo deviam se lavar os pés, venceu, como a mais exigente, uma joven estudante que affirmara, categoricamente, que era preciso lavar os pés ao menos de quinze em quinze dias...

Aqui no Brasil isso não acontece. Graças ao nosso amavel sol tropical o brasileiro instinctivamente vota mais amor á agua que passarinho pode beber...

Ainda assim, o problema dos banhos comporta algumas considerações, principalmente quanto á temperatura da agua. Qual o banho melhor? Quente? Morno? Frio?

De manhã, como banho para espertar e estimular o organismo, o banho frio, de chuva ou banheiro, parece o preferivel. Mas a verdade é que nem sempre é o melhor. Só deve ser tomado se sente que o coração faz, sem grande esforço, com que o sangue afflua, rapidamente, á superficie, da qual fugira ao choque da agua fria. Em caso contrario, quando a reacção é demorada, ou quando se percebe que provoca um certo disturbio nervoso, uma certa exhaustão physica, é preferivel trocal-o pela ducha quente, sem exaggero. O banho frio só é aconselhavel quando a pessoa sente que pode tirar delle todo o proveito possivel. E' um engano pensar que o banho frio, mesmo quando causa abalos physicos, vale como uma especie de treino rigoroso para o organismo...

Adoptado todos os dias ou, no verão, duas vezes no dia, de manhã e antes do jantar, o banho quente, cuja actuação como repousante do systema nervoso é de primeira ordem, vale ainda como melhor agente de limpeza. Dissolve mais as substancias gordurosas á flor da pelle e facilita a ação do sabonete, que deve ser puro e neutro, deixando a pelle desembaraçada e os póros livres.

Resistencia do organismo ás infecções. Immunidade na tuberculose

Pelo Dr. Cunha Mello

O organismo uma vez infectado reage, de modo geral, de dois modos: 1º) pela actividade propria dos phagocytos; 2º) pela acção de varias substancias contidas no sangue, algumas consideradas como secreções dos proprios phagocytos, assim as alexinas, corpos protectores que contribuem para a destruição das bacterias introduzidas; as sensibilizadoras, corpos que tornam as bacterias susceptiveis á acção das alexinas; as agglutininas, substancias que têm a propriedade de agrupar as bacterias; as autotoxinas, productos especificos de reacção produzidos após a introducção no organismo de toxinas bacterianas e os antigeneos, substancias que produzem anticorpos.

A phagocytose é a propriedade mais importante dos leucocytos que no organismo absorvem e destroem os elementos perniciosos á saúde. Dentre as muitas outras propriedades desses componentes do nosso meio circulante, merece attenção a chamada chimiotaxia positiva que é o poder de attrair a substancia que deve ser phagocytada. O poder migratório é de extrema importancia, pois essa propriedade conhecida com o nome de diapedése, permitte que os leucocytos atravessem as paredes dos capilares e se ponham directamente em contacto com os elementos dos tecidos, para que desempenhem melhor o papel de vigilantes da saúde, de verdadeiros guardas avançadas.

São tambem esses globulos dotados de grande sensibilidade, de modo que perscrutam a mais insignificante mudança na composição physica ou chimica do meio em que vivem, e procuram logo o ponto alterado para exercer a sua acção.

Quando se declara uma infecção, verifica-se uma modificação na especie leucocytaria. Assim nas doenças infecciosas chronicas como lepra, tuberculose, malaria, etc., apparecem em maior quantidade os grandes mononucleares; nas infecções agudas são os polynucleares os mais numerosos.

Como vimos, o organismo acha-se sempre dotado de numerosos elementos de defesa, porém, se os microbios que penetraram são mais poderosos, se o encontram enfraquecido o meio interno torna-se compromettido e se produzirá a infecção. O papel da vaccinotherapia (immunização activa) e da sórotherapia (immunização passiva) é justamente activar a immunidade natural do organismo. No caso particular da tuberculose, a sórotherapia tem, ultimamente, tomado maior incremento. Os primeiros ensaios da sórotherapia anti-tuberculosa foram acolhidos desfavoravelmente, por causa das más condições de preparo e dos accidentes anaphylacticos. Hoje, porém, com a geral tendencia para os processos biologicos vem alcançando successos apreciaveis e já é bastante empregada nos mais afamados centros clinicos da Europa. Tive diversas opportunidades de demonstrar as vantagens que offerece um novo sôro denominado "Hemo-Sôro-Chloreto" para o combate da "Peste Branca". E' um sôro anti-tuberculoso addicionado de sôro anti-estreptococcico, este em pequena quantidade. Graças ao especial processo de preparação, contem notavel parte de hemoglobina e certa quantidade de chloreto de calcio cuidadosamente dosado, que em virtude de cuidados de technica transportam as substancias immunizantes ligadas ás hematias, e enriquece tambem o sôro com os seus valores therapeuticos consagrados.

Assim o sôro obtido de cavallos novos immunizados pelo processo de Marmoreck torna-se mais efficiente pela juncção da hemoglobina immunizada com o chloreto de calcio, antes de sua formação.

Extende-se ainda mais a sua acção pela mistura, como dissemos, do sôro anti-estreptococcico que tem o fim de combater a associação microbiana, especialmente estreptococcica, que geralmente acompanha as devastações proprias da molestia. E', pois, um producto anti-tuberculoso, com as propriedades reunidas anti-toxicas e anti-estreptococcica, ampliando-se desse modo a sua acção em todos os casos de suppuração de origem tuberculosa.

IDÉAS DE UM PROFISSIONAL VICTORIOSO

No almoço que lhe foi offerecido e ao seu companheiro dr. Valois Souto, por um grande numero de collegas illustres o dr. Salvio Mendonça, nome já com alto conceito nos circulos medicos do nosso paiz, proferiu o seguinte discurso:

"Senhores — Que lhes poderei eu dizer, em agradecimento a esta homenagem?

Que poderia eu accrescentar, em agradecimento ao professor Fraga, que promove esta manifestação, se

Dr. Sabino de Mendonça

a minha vida medica tem sido trabalhada em sua officina e ajustada á pratica dos seus ensinamentos?

Em 1919, quando terminei o curso medico e deixei o logar de interno do serviço do professor Fraga, na Bahia, disse, em nota do prefacio de minha these inaugural, que tinha tido a imprevista felicidade de auxiliar os trabalhos da 1ª cadeira de clinica medica, por elle professada, e não sabia que de melhor me poderia ter dado o acaso da sorte.

E' que, durante os tres annos daquelle convivio, pude sentir e julgar a grandeza da sua alma, a proficuidade do seu talento, a illustração do seu espirito e a valia da sua sabedoria.

Nesse tempo parti, então, quasi sem destino e sem forças, pobre de recursos e de nome, deixando a sua benefica convivencia, mas levando na intimidade de mim mesmo, personificada no meu sêr, aquillo que não ha palavras que expressem, nem acção que traduza — a imagem das suas razões e dos seus actos, — a pureza do seu caracter, a sublimidade do seu espirito, a magnitude soberana do seu saber, que seduz e que eleva.

E, em todo o caminho percorrido, a crystalização da sua figura, em minha vida medica, tem sido o roteiro da profissão, na pratica do meu officio.

Bem sei, é verdade, que a pequenez do discipulo estaria longe de corresponder sequer á minima parcela da magestade do seu nome.

Mas, senhores, se não tenho podido corresponder á abundancia dos seus merecimentos, e neste quanto o poder não equivale ao querer, nem se podem irmanar os esforços com a vontade — todavia, digo, o ensinamento das suas doutrinas e a realidade dos seus actos têm sido a rota do meu destino na profissão, em clarão sublime de respeito e de admiração.

Ainda que outra coisa a singeleza do meu espirito não lhe possa dar, todavia esta magnifica certeza de saber admirar e querer tem servido de estimulo aos meus dias, para não diminuir em sentimentos e exaltar em acções, nem perder em amor para ganhar em vaidades.

Separado do seu convivio, e sacudido, por circumstancias da vida, ao silencio recondito das officinas esquecidas, já tenho sabido admirar a nobre excellencia e grandeza do espirito de Clementino Fraga, procurando sempre, em passos incertos de timoneiro inseguro, engrandecer e respeitar o seu nome, deixando frequentemente transparecer, em actos de minha vida esta immensa gratidão que tenho pelo mestre querido.

E, no entanto, já despojado de esperanças de voltar ao seu ninho, e tranquillo, e desprecavido, longe estava de pensar que as ondas do destino, em bemfazejas vagas de bonança, dariam commigo novamente ao seu commando. E, desta vez, em condições excepcionaes de contraste. A valia anã do noviciado não corresponde á scintillação empolgante da pleiade aurifulgente dos que o cercam.

A tarde, agora, é mais complexa e delicada. Não é mais o exinterno que admira o mestre, nem o mais o incognito que, no desconhecido da sua vida, cultua a imagem solemne do passado e a evidencia deslumbrante do presente. Não senhores. Agora é o auxiliar que volta descarregado de valor, ainda com a responsabilidade do titulo recebido e que motiva este almoço de congratulação, de docente livre de clinica medica, e que, abalado pelas vibrações omnipotentes do mestre, em temeraria audacia, presente hombrear com os nomes de vultos como Genival Londres, Augusto Torres, Velho da Silva, Pires Salgado, Luiz Sodré, José Mastrangioli, Victor Côrtes, Helio Fraga, José Pontes, Valois Souto, Nestor Meira, Civis Galvão, Ruy Vaccani, Renato Rocco, Almeida Nunes, Arnaldo de Andrade, Thomas Girwood, Oswaldo Boaventura, Souza Coelho, Merval Pereira, embora para tanto não disponha de saber e arte.

Senhores, a minha vida tem sido de arrojo e de impetos, e como que a magia de Fraga não me deixará esmorecer em acção, como até hoje me não tem deixado fracassar em vontade. E, se de mim, por condições especialissimas do cerebro, não fôr possivel pagar em idéas o valor da divida, que possa o coração retribuir em gratidão o tamanho da dadiva. Que possa eu, como docente livre de clinica medica, ao serviço da 2.ª cadeira, como assistente, não desmentir em vontade, nem negar em esforços.

Agora o compromisso.

Senhores, o estudo das doenças da nutricção tem sido objecto de por parte dos paizes anglo-saxões, especial cuidado, principalmente ao passo que padece uma impressionante defficiencia de divulgação no nosso meio.

Por esse motivo, desejo, em inicio do meu tirocinio, focalizar esta importante parte da pathologia medica. A nutrição é a funcção primordial dos sêres vivos, e o organismo representa uma machina que consome energia desde o momento da concepção até a morte.

A's custas dos phenomenos metabolicos a natureza viva condiciona o determinismo potente do sêr, no crescimento, na determinação da forma, na constituição do caracter, na proporcionalidade das reacções vitaes, na procreação, em condições de sua constante physiologia e em precisão harmonica das necessidades elementares dos tecidos.

Perturbada esta funcção, em sua harmonia de orgãos e apparelhos, desenrolam-se estados morbidos de caracterização especifica para o individuo e seus descendentes.

E não é preciso que mais se diga da importancia transcendente deste grande capitulo da physiopathologia humana.

No emtanto, o ensino do assumpto é escasso entre nós, em contraste com a magnitude da acção.

Disse Pedro Ernesto que a raça sul-americana desfallece por este motivo e que a população do Brasil é de um povo que se desnutre e se degenera pelos erros da alimentação. Isto é mais grave do que a guerra e do que a fome, porque é preferivel morrer dellas, da unidade de individuos que desapparecer, do que viver comendo mal, legando ás gerações futuras a decadencia e a degeneração da raça que se extingue.

Senhores, o momento não é para doutrinas nem promessas. Mas, considerando a grandeza do problema e a opportunidade do conceito, quero deixar focalizado o assumpto, como compromisso de um programma a realizar.

E que seja este o de que me sirva para a estréa do magisterio livre, como pequena contribuição para o ensino da alimentação na saude, como na doença, em proveito da raça que se desnutre.

Ao professor Clementino Fraga, aos meus collegas e aos seus amigos agradeço esta homenagem que muito me conforta e dignifica".

Anecdota relativa ao grande clinico Cardarelli

Um diario de Napoles referiu recentemente uma anedocta a proposito de um dos maiores clinicos italianos Antonio Cardarelli.

O Prof. Cardarelli dedicava todo o seu tempo ao ensino e á sua profissão, vivendo longe dos circulos mundanos.

Uma noite em que o Professor estava na sua residencia lendo tranquillamente, o criado entregou-lhe uma carta perfumada e um embrulho que continha um dos taes albuns. Na carta uma dama pedia ao professor que escrevesse no album um pensamento. Cardarelli, bastante amolado, pensou um instante e após escreveu: "Se deveis purgar-vos, dai preferencia ao oleo de ricino" e calmamente accrescentou sua assignatura.

CONSULTAS

AGENOR: — Aconselho os banhos de mar. Serie de 30 banhos, de 15 minutos de duração.

ALMERINDA — Taes perturbações parecem ser oriundas de algum disturbio ovariano. Faça uso do Horgyn do L. C. S. A.

IVETTE — 1º) Não ha inconveniente. 2º) Será preciso o exame de sangue (Reacção de Wassermann).

BRUM — Enxugar bem os pés após o banho e em seguida applicar talco mentolado.

ARLETE — Sim, sob controle medico e após exame completo de urina.

JANUARIO — Não creia. A cura radical só poderá ser conseguida com intervenção cirurgica.

As laranjas e a saude

Eis tres declarações medicas favoraveis ás laranjas: hoje admitte-se — diz o dr. Lucien Flament — que as crianças no periodo de aleitamento, supportam facilmente o leite esterilizado e até o leite concentrado, se se tiver o cuidado de administrar-lhes de quando em quando, um pouco de succo de laranjas.

O dr. Duphum diz: "As laranjas contêem o maximo de vitaminas e não contêm absolutamente alcool e o dr. Imbert por sua vez, manifesta a seguinte opinião: "Muito rica em vitaminas, a laranja evita as enfermidades chamadas de carencia taes como: o escorbuto e o morbo de Barlow, sendo este fruto por conseguinte, indicado aos lactentes nas doses de duas colherinhas das de café, por dia.

A laranja é particularmente efficaz na hygiene dos dentes e das gengivas; chupando-se muitas laranjas, evita-se a carie. Desejando-se conservar a bocca, ter dentes brancos e gengivas sãs e frescas, deve-se chupar bastante laranjas.

A ANTARCTICA PAULISTA E SEU MAGNIFICO SURTO DE PROGRESSO

UMA ORGANIZAÇÃO QUE HONRA A INDUSTRIA DO BRASIL E COLLOCA BEM ALTO O ESTADO DE S. PAULO

AS INSTALLAÇÕES ACTUAES. — A AGUA EMPREGADA E OS VARIOS TYPOS DE CERVEJAS. — AS FABRICAS DOS ESTADOS. — PREVENINDO O FUTURO. — DA ASSISTENCIA MEDICA. — A MATRIZ DA MOÓCA. — AS INSTALLAÇÕES ELECTRICAS. — AS INSTALLAÇÕES ELECTRICAS E A PRODUCÇÃO PAULISTA

Não é facil descrever, mesmo depois de visitar como visitamos em São Paulo, as installações da Companhia Antarctica Paulista, as suas grandes e modernas installações. Representando um admiravel, mesmo surprehendente surto de progresso, a Antarctica Paulista, honra a industria do Brasil e colloca bem alto o nome do Estado de São Paulo.

Fundada no anno de 1891, as suas fabricas, inicialmente, ficaram localizadas no Districto da Consolação em Agua Branca.

Tendo 42 annos de fundação, nesse dilatado periodo de existencia a Antarctica Paulista conseguiu desenvolver fantasticamente a sua producção e ampliar o prestigio commercial do seu nome.

AS INSTALLAÇÕES ACTUAES

Actualmente, as installações da Antarctica, séde e escriptorios, estão na Avenida Presidente Wilson, na Moóca. Abrangendo uma area consideravel, os seus estabelecimentos, effectivamente, attingiram proporções assombrosas.

As cervejas ahi fabricadas, com a utilização de productos escolhidos, possuem grande fama. Todo o processo é mecanico, desde a fabricação das cervejas, até a capsulagem das garrafas.

A AGUA EMPREGADA E OS VARIOS TYPOS DE CERVEJA

A agua empregada é fornecida por 21 poços artezianos, os quaes, em média, têm 85 metros de profundidade, produzindo cerca de 2.000.000 litros diarios. As cervejas da Antarctica, todos reconhecem, são de uma grande pureza, qualidade essa que advem, certamente, da agua em questão, isenta de bacterias e fóra, por vir directamente do sub-sólo, de contacto com o ar.

São numerosos os typos de cerveja.

AS FABRICAS DOS ESTADOS

Necessitando dar maior amplitude aos seus negocios, ou melhor, não podendo attender de S. Paulo os seus mercados no interior do paiz, a Antarctica teve necessidade de montar outras fabricas. E foi por isto que installou em Ribeirão Preto uma succursal ali produzindo cervejas, aguas e gêlo. Não ficou ahi, entretanto. Em Santos e nesta capital a Antarctica produz, em maior escala, gêlo e cerveja.

Em Pernambuco, adquiriu o acervo da antiga Cervejaria Pernambucana, como em Bello Horizonte, o da Companhia Palar, que hoje tem a denominação de Companhia Antarctica Mineira.

No Rio, a velha Empresa de Aguas Gazozas, chama-se, desde que foi comprada por essa organização Companhia Antarctica Carioca. E só por este meio conseguiu a empresa paulista produzir para o consumo do paiz, attendendo, consequentemente, á sua enorme clientela. Mas, ainda não é tudo.

PREVENINDO O FUTURO

Pevidente, tendo em vista, em futuro proximo, um possivel desequilibrio, isto é, em virtude do augmento do consumo, a directoria da Antarctica tomou desde já as mais sabias providencias.

Dest'arte, concomitantemente, tambem em tempo, poderá ser augmentada a producção.

DA ASSISTENCIA MEDICA

Tendo na mais alta conta a saude dos seus operarios, a Antarctica mantem em sua séde além de uma bôa pharmacia, um perfeito Serviço Medico-cirurgico. Os melhores clinicos e operadores ahi servem. Amparando-os ainda na invalidez, todos os servidores da Antarctica Paulista estão segurados contra accidentes no trabalho.

E nada menos de 2.500 homens encontram trabalho nos seus diversos departamentos.

A MATRIZ DA MOOCA

Para que se possa avaliar o que é, no seu extraordinario conjuncto a Antarctica Paulista basta referir que, só de trilhos ligados com á São Paulo Railway Co., a Companhia possue a consideravel quantidade de 4.000 metros!

E os seus terrenos são, assim, cortados em varios sentidos, facilitando-se, por esta fórma, o serviço de carga e descarga.

No pateo interno, duas locomotivas accionadas por força electrica facilitam o serviço de manobras. O vapor utilizado é produzido por varias caldeiras, de 1.300 metros quadrados de superficie de aquecimento.

A capacidade de cada uma, porém, é de 2..000 cavallos.

AS INSTALLAÇÕES ELECTRICAS E A PRODUCÇÃO PAULISTA

Todas as installações electricas são proprias, produzindo os geradores 600 k. w. A capacidade dos motores por sua vez, é de 4.326 cavallos.

Quanto á capacidade de producção das Fabricas de São Paulo, podemos dizer que a mesma é de 300.000 hectolitros de cerveja e de 40.000.000 de garrafas de aguas diversas.. A de licores sobe a 650.000 litros: a de acido carbonico vai a 630.000 ks.; e 60.000.000 de ks., de gêlo. A Antarctica possue machinas refrigeradoras, com capacidade de 2.330.000 cal., por hora.

A Companhia tem ainda dois modernissimos laboratorios, para pesquizas chimicas e biologicas relativas a materias primas. O serviço de transporte possue 600 carros, uns de tracção animal outros, mecanicos.

Como se vê, pelo que ahi fica, a Companhia Antarctica Paulista é, innegavelmente, uma das maiores organizações industriaes do paiz.

Companhia Antarctica Paulista
São Paulo
Fabricas em:
Rio de Janeiro, Santos, Ribeirão Preto, Bello Horizonte, Bahia e Pernambuco.

Uma vista parcial das installações da Antarctica Paulista

GRANDES EXPORTADORES DE CAFÉ

Por onde se estende a acção commercial da firma HARD, RAND & CIA.

Pelo interior de quasi todo o Estado de São Paulo e por varias partes estende-se a acção commercial da grande firma HARD, RAND E CIA., exportadora de café.

Agentes e correspondentes em todos os principaes mercados do mundo, tem essa poderosa organização filiaes em New York, New Orleans, Chicago, St. Louis, São Francisco, Londres, Trieste, Cordoba, Mexico e Guatemala. Na Columbia, em Girardot, Medellin, Perreira, Armenia e Cali.

* * *

No Brasil, as principaes agencias da firma Hard, Rand & Cia., estão em Santos, á rua Frei Gaspar 6; nesta capital, á rua Visconde de Inhauma 60 e em Victoria do Espirito Santo, á rua do Commercio 40.

* * *

Mantendo com o governo as mais altas transacções, em todos os tempos o que apontou essa firma á consideração official foi a sua idoneidade moral, por isso que sempre cumpriu á risca os seus contratos. Dentre outros, pode ser citado aquelle que deu origem a troca do nosso café por trigo, transacção essa feita por seu intermedio.

* * *

A firma Hard Rand & Cia., é um excellente exemplo de trabalho productivo, o que lhe valeu, no mundo, um grande prestigio commercial e equilibrio economico que desfruta.

MAXIMAS DA ARTE DE VIVER

Se a tua casa é humida, abre conta na pharmacia.

Antes te falte em caso o pão do que o ar.

Na cidade habita perto do céu, para que os vermes da terra se esqueçam do teu corpo.

Janellas fechadas são olhos de um cégo.

Mantem as relações da tua pelle com o ar, a agua e o sol e teme as consequencias se deixaram de viver em intimo convivio.

Lembra-te de que o vestuario serve para envolver um corpo vivo; não o feches como caixão de chumbo em que se guarda um morto.

OS VULTOS DE MAIOR DESTAQUE DA COLONIA ALLEMÃ EM SÃO PAULO

UMA RAPIDA PALESTRA DE "A NAÇÃO" COM O SR. KURT MARTIM, ACTUAL DIRECTOR DA CIA. ANTARCTICA

Entre as figuras de grande destaque da colonia allemã cem São Paulo, está o DR. KURT MARTIM, actual director-presidente da Companhia Antarctica Paulista e que já tambem exerceu a diplomacia.

Visitando-o, poude "A Nação" focalizar alguns aspectos de sua administração nessa grande empresa industrial, bem como colher algumas notas interessantes sobre a sua carreira, naquelle outro ramo de actividade.

O Dr. Kurt MARTIM veiu ao Brasil, pela primeira vez, em 1907, como representante de uma forte organização industrial de seu paiz, com séde em Hamburgo. Por essa occasião, percorreu o Dr. KURT varios paizes da America Central.

De regresso á Allemanha, organizou e exerceu o Secretariado do Centro Allemão-Brasileiro, cuja projecção é agora uma realidade magnifica.

Em 1920 o Dr. MARTIM ingressou na diplomacia commercial sendo, desde então, um de seus vultos mais brilhantes e efficientes.

Addido ao Ministerio das Relações Exteriores foi designado, em seguida, Consul em São Paulo. Ahi permanecendo longo tempo, seguiu depois o Dr. Kurt para o Consulado de Lourenço Marques, na Africa Portugueza, isto é, no anno de 1929. Tendo-se imposto á confiança do seu governo, foi removido após, para o Canadá,

Dr. Kurt Martim

onde venceu a ultima étapa de sua carreira consular.

A esclarecida visão do governo da Allemanha, em 1930 o investiu das altas funcções de Conselheiro de legação. Pouco tempo, porem, permaneceu nesse posto o Dr. Kurt MARTIN. Amigo dedicado do saudoso commendador Antonio ZERRENER recebeu deste, um honroso convite para ser o seu assistente directo. Fallecida esta notavel individualidade que tanto contribuiu para o engrandecimento economico de S. Paulo, foi o DR. KURT MARTIM, naturalmente, o indicado para substituil-o. E nesse cargo tem, apenas, secundado a obra do seu antecessor. Possuindo uma grande visão, como director-Presidente da Companhia Antarctica Paulista, a sua administração vai tomando aspectos cada vez maiores, no sentido objectivo do desenvolvimento da empresa.

Os aspectos sociaes que se lhe têm apresentado, foram sempre resolvidos com a mais sabia prudencia. Ainda agora, constatamos, — possuindo a Companhia uma grande área de terreno, está cogitando o Dr. Kurt construir numerosas casas para os seus operarios.

Em poucas palavras, ficamos ao par da solução dada a numerosos casos interessantes, quanto á assistencia que aquella organização, por seu presidente, offerece aos respectivos servidores, e intenção melhor de ampliá-la, cada vez mais. Por tudo isso, excellente foi a impressão que tivemos durante a rapida palestra que vimos de pôr em evidencia.

SECÇÃO FEMININA

1 — Novidade de mangas drapeadas em dois sentidos, proprias para trajes de georgette, musseline e setim.

2 — Outro estylo muito chic de mangas com prégas, largas e juvenis, para animar vestidos simples.

3º — Um vestido de taffetá ficará muito gracioso com essas mangas, formadas por diversas prégas.

4 — Bonito effeito obtido com enfeites do mesmo genero que o do vestido; porem em dois tons.

5º — Vestido de taffetá branco, com originaes e preciosas mangas formadas por dois detalhes interessantes.

6 — As pennas de avestruz e a pelle, empregam-se com muita felicidade para as mangas da noite.

7 — Enfeites de prata foram escolhidos para confeccionar as mangas do vestido executado em fazenda rosada.

RYTHMOS BARBAROS

Especial para A NAÇÃO

Vejo-te ainda sem o teu vestido,
aquelle vestido mentiroso
que desvirtua a perfeição sonora
do teu corpo de curvas ondulantes...

Vem-me a vontade torturante de viver de novo
os minutos felizes do nosso Amor,
quando eu, timido e tremulo,
fui despetalando a flor de tuas vestes
como quem despe as vestes de uma flor...

E perturbado por teu corpo branco
e por tua carne cheirosa qual maçã partida,
beijei teu seio branco —
— hostia manchada de vinho
com um perfume ardente de peccado...

Minha lingua — labareda
que já incendiou as fibras
das carnes de seda do teu corpo —
ficou bailando pela tua volta
que está tardando demais...

Por que não vens como outrora?
Por que não vens povoar minha boca com teus beijos?
Por que não deixas novamente eu vestir teu corpo
com os tecidos de meus beijos
e o calor de minhas mãos?

Por que não voltas mais?

Icarahy — 1934.

LUIZ ANTONIO PIMENTEL

Deste conjunto forma parte um vestido de brim branco com tirantes cruzados atraz, franja ao largo da frente e botões roxos. Blusa de gersey com raias roxas e brancas.

Completa este "ensemble" um casaco de brim roxo, fechado com botões e recortes. O lado das mangas forma um punho pequeno e o laço da blusa termina no côllo.

Eis o aspecto que apresenta esse conjunto transformado em traje de banhos de sol, com a supressão do casaco e da blusa.

CHRONICA FEMININA

Depois de alguns annos de tentativas infrutiferas e ensaios estereis, o traje de banho chegou emfim a adaptar-se ás exigencias da natação e aos desejos da elegancia, conciliando com exito ambas necessidades.

As malhas actuaes estão todas confeccionadas com um espesso "tricot" de lã, geralmente providos com galões em relevo, o que impede, uma vez molhado, de enrugar-se.

A novidade essencial consiste no corte intelligente, utilizando os recortes que permittem adaptal-o melhor ao corpo. A parte superior é tecida de maneira que favoreça o busto na liberdade dos movimentos. O corpo fica modelado com delicadesa e precisão. E quanto aos calções, são pequenissimos e leves, attendendo ao conselho dos hygienistas, que é o de expor aos effeitos do sol a maior porção de pelle possivel.

A importante questão do decote, está resolvida com os ultimos modelos chegados das praias européas. Tambem os decotes de linhas classicas, ovalados sobre o peito e as espaduas. Estão se usando muito os trajes de banho que carecem de todo o tecido na parte posterior, sustentando a parte da frente por meio de uma cinta muito estreita.

Assim é facil queimar-se uniformemente, sem solução de continuidade entre a pelle escura e a pelle branca, que senta tão mal quando se usam trajes com decotes differentes dos de banho.

Ha ainda outro modelo, que é o que está reservado ás pessoas que têm a felicidade de poder banhar-se em praias privadas, ou sahir em embarcações um pouco distantes da costa.

Consiste em uns calções eschematicos e uma peitera que se pode retirar com toda a facilidade para tomar banhos de sol.

As côres preferidas são as claras, amarella, azul, griz e branca. Com preferencia os lisos e sem desenhos de especie alguma.

Estamos muito distantes daquelles famosos trajes de banho que usavam as damas antigas.

A moda e os costumes variaram muito. Tambem é certo que, assim como as damas de outróra, apartavam-se somente alguns metros da praia, as de hoje se entregam com enthusiasmo á natação, o que impõe um minimo de roupa e a maior liberdade de movimentos.

Não conhecem mais o perigo das aguas e se atiram ao movimento caprichoso das ondas, livres e sadias.

O pudor antigo que era um preconceito entravando o exercicio e a desenvoltura do corpo, desappareceu completamente.

Por isso os modelos hoje são mais simples e favorecem mais á esthetica e ao sport.

DEPOIS DE CONQUISTAR UM NOVO MERCADO PARA AS INDUSTRIAS TEXTIS

A Sociedade Industrial e Commercial SCHMUZIGER, LIMITADA, representa as mais importantes organizações allemãs, fabricantes de machinas para esse fim

No seu conjunto ou na sua excellente organização, a Sociedade Industrial e Commercial SCHMUZIGER Limitada, de São Paulo, tem um extraordinario raio de

Sr. Augusto Schmuziger

acção. O seu chefe é o sr. Augusto SCHMUZIGER.

Durante a Grande Guerra européa essa notavel figura da colonia suissa ahi se estabeleceu por conta propria. Concluida a paz, iniciou o sr. SCHMUZIGER um trabalho intenso no sentido da introducção no Brasil de toda a especie de machinas textis de procedencia allemã abrindo, assim, para aquelle paiz, um novo mercado, o qual pertencia, antes, quasi exclusivamente, por assim dizer, a outras nações.

Desde então começou a ser intensificado, crescendo cada vez mais de importancia, o intercambio respectivo, e ainda o de accessorios e productos auxiliares.

Hoje a SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMMERCIAL SCHMUZIGER LIMITADA é representante das mais importantes organizações allemãs de fabricantes de machinas, entre os quaes destacamos a recente união TEXMACO — Textil-Maschinen-Compagnie, da qual fazem parte 4 firmas especialistas e consideradas entre as mais importantes do mundo, no que diz respeito á machinario textil; são ellas:

— Saechsische Textilmaschinenfabrik vorm. RICH. HARTMANN, de CHEMNITZ;

— Saechsisiche Webstuhlfabrik (Louis Shoenherr), de CHEMNITZ;

— Carl Hamel, Aktiengesellschaft, de SCHOENAU b/Chemnitz, e

Kettling & Braun, de CHIMITSCHAU i/Sa.

Entre as demais firmas representadas pela Sociedade Schmuziger além de: Joh. KLEINEWEFERS Soehne, de KREFELD, afamados constructores de calandras para todos os fins, destacam-se as seguintes:

— G. Anton Seelemann & Soehne de NEUSTADT/ORLA, guarnições p/cardas, percheadeiras, etc.;

— Emil Adolff A/G., de REUTLINGEN, (espulas, tubettis, floretes e latas de fibra), etc.;

— Carl Semper & So, de GREIZ, (liços, pentes, quadros, etc.;

— Oskar Schleicher de GREIZ, (machinettas e jacquards);

— Kammgarnspinnerei Stoehr & Co A/G, de LEIPZIG (uma das mais importantes fabricas de fios de lã penteada); e muitas outras.

Ademais a Soc. Schmuziger é depositaria de Th. Goldschmidt A/G de ESSEN/RUHR, unico fabricante do TETRACHLORURO DE ESTANHO, droga esta indispensavel na CARGA DA SEDA NATURAL.

A DIETA NAS NEPHRYTES

A attitude dos medicos e therapeutas no tocante ao uso de alimentos proteicos em certas nephrites, já mudou bastante nestes ultimos annos.

Até bem pouco tempo, imperou a doutrina de poupar trabalho ao rim doente e porisso prescreviam-se com rigor, regimes dieteticos fixos.

Partindo-se do principio que os productos finaes do catabolismo dos proteicos são eliminados pelos rins, era de se concluir logicamente que a dieta pobre em proteinas, seria a mais benifica para os nephriticos e em seguida a este axioma therapeutico, sustentou-se que os regimes ricos em proteinas predispõem a perturbações renaes.

Hoje em dia, já se leva muito em conta o valor calorico das proteinas e fazem-se serias considerações em torno do perigo da restricção de proteinas no regime.

Mc Leste demonstrou que a destruição das proteinas é continua e absolutamente aproteicos a custa se processa mesmo com regimes de combustão internas, passando da mesma forma productos azotados pelos rins e isso com o inconvenientes de prejudicar as reservas do organismo. E' preciso considerar que a nephrite chronica é doença que dura frequentemente varios mezes e até annos e por conseguinte torna-se necessario conservar validas as forças do paciente, mediante regimes adequados. Estes conceitos foram expostos tambem recentemente em um Congresso Americano (2 julho 1932) em Atlantic City. Mc Cann e Kentmann após as observações clinicas sobre muitas manifestações do mal de Bright, chegaram á conclusão que podem ser administradas aos nephriticos, cerca 80 grs. de proteinas por dia, sem causar nenhum symptoma de peora. A eliminação da uréa será facilitada com o uso de dietas racionaes e a propria hematuria não se aggrava, fazendo-se criteriosa distribuição das calorias introduzidas.

Van Slyke aconselha o uso de alimentos com proteinas tambem nos casos de nephrites hemorrhagicas.

Em resumo: a tendencia geral é a de permittir maior liberdade nos regimes, de modo a manter o paciente com forças e resistencia pelo maior tempo possivel.

Corpos estranhos no ouvido

Já tivemos occasião de aconselhar certas medidas que podem ser postas em pratica, antes da chegada do medico, no caso de corpos estranhos nos olhos.

Muito commum é tambem, sobretudo nas crianças, a presença de corpos estranhos no conduto auditorio externo.

Constam geralmente de grãos, contas, pequenos botões, etc., que por inconveniente brincadeira ou traquinada são intromettidos no ouvido.

Outras vezes, são pedaços de algodão ou pequenos insectos que ai se introzem.

Na grande maioria das vezes as tentativas de extracção, impelem tais corpos mais para o interior, podendo conduzil-os até ao timpano, alarmando os circumstantes pelas desagradaveis sensações manifestadas pelo paciente.

Devemos evitar taes manobras que resultam improficuas na grande maioria dos casos e somente agravam a situação.

Ha um processo muito simples, ao alcance de todos e efficaz na maioria dos casos: são as irrigações com agua fervida morna. Para executal-os, procederemos do seguinte modo: segurando-se o pavilhão da orelha com a mão esquerda, puxamol-o para traz e para cima; com a mão direita que mantem uma seringa, injetaremos agua ao voltar para o interior, quasi sempre, acarreta comsigo o corpo estranho.

Em se tratando de um insecto, antes de fazer a irrigação, pinga-se no ouvido 3 a 5 gotas de eter ou cloroformio.

Nada se conseguindo com este processo, procure-se o especialista logo que seja possivel.

COMO NASCEU E PROSPEROU A FABRICA "ORION", DE SÃO PAULO

UM ESTABELECIMENTO QUE HONRA O PROGRESSO DO ESTADO

ORGANIZANDO UMA NOVA SOCIEDADE — ALGUMAS NOTAS CURIOSAS — O VOLUME DA PRODUCÇÃO

As Fabricas "Orion", vistas de conjuncto

As Fabricas "Orion" de São Paulo, formam um conjunto de grandes e modernos estabelecimentos industriaes que honram o

O sr. Jorge Erisbah, respectivo director-presidente

Estado, cujas tradições, neste particular, são as maiores.

Fundadas por Paulo Boehme tinham nos seus primeiros dias apenas um pavilhão, no qual realizava prodigios de actividade.

A sua capacidade de producção era, como não podia deixar de ser, pequena, não excedendo de quinze a vinte contos de reis.

Sendo o seu numero de operarios não superior a quarenta, entre adultos e menores.

ORGANIZANDO UMA NOVA SOCIEDADE

O desenvolvimento material e economico, das Fabricas "Orion" data do anno de 1911, quando o sr. Jorge Grisbach, seu actual director-presidente, até aquelle anno chefe da respectiva contabilidade, organisou com capitaes allemães uma nova sociedade, tornando-se socio e principal orientador.

Era de cento e vinte contos de reis o capital com que foi iniciada a nova phase da S. A. Fabricas "Orion". De 1920 para cá se multiplicou a sua producção, quer dos conhecidos pentes de chifre "Orion" como tambem de numerosos artefactos de borracha, para o que, de inicio, foram importados dez mil kilos de borracha do norte do paiz.

Hoje o seu consumo de borracha, é de nada menos de duzentos mil kilos, o que deixa antever o volume de sua producção.

ALGUMAS NOTAS CURIOSAS

No momento, as Fabricas "Orion" occupam um terreno cujas dimensões attingem a quinze mil metros quadrados. Nas suas varias e importantes secções trabalham setecentos operarios, residindo a maioria em casas construidas pela propria organização. Os generos alimenticios de que necessitam os operarios e funccionarios são adquiridos em Armazens das Fabricas, quasi pelo custo.

Por determinação do sr. Grisbach foram construidos annexos ao estabelecimento, dois espaçosos e confortaveis salões que servem para refeitorios.

A S. A. Fabricas "Orion" tem representante, nas principaes praças do Brasil, bem como na Argentina onde os seus productos gosam de grande fama e, consequentemente, de extraordinaria acceitação.

O VOLUME DA PRODUCÇÃO

A producção actual das Fabricas "Orion", de São Paulo, reduzida a moeda corrente, é calculada em cerca de 7.000:000$000, por anno. De ordenados, com empregados, gasta a mesma, annualmente, 2.500:000$000.

A importancia dispendida com sellos de consumo orça por .... 600:000$000, por anno.

Patrocinada pela Associação Civica Feminina, as Fabricas "Orion" mantem uma Escola Nocturna, frequentada pelos operarios e respectivos filhos, achando-se nella matriculados 250 alumnos.

Em poucas palavras, em linhas geraes, a Fabrica "Orion", de São Paulo, é o que ahi fica.

A INTELLIGENCIA DO CRIMINOSO SARRET

Sarret, nascido em Trieste, de paes gregos, chegou a Marselha onde não tardou em vincular-se a commerciantes e politicos. Defendeu a França durante a guerra. Alcançada a paz surgiu-lhe o genio diabolico.

Matava suas victimas de qualquer maneira. O extraordinario era a maneira de fazer desapparecer suas victimas, de eliminal-as completamente, sem deixar nenhum rastro.

Em sua residencia de Ermitage, numa banheira cheia de acido sulphurico, logrou a dissolução total dos corpos de suas victimas: Chanbon e uma mulher.

Seus cumplices foram duas mulheres, as irmãs Schmits. Ellas ajudaram-no a collocar os corpos na banheira e a fazer a operação diabolica. Uma dellas deu um passo em falso e queimou o rosto com o acido.

O crime foi tão perfeito que não se descobriu. Por espaço de cinco annos, Sarret e suas cumplices dedicaram-se ás suas actividades, á margem da lei.

E proseguiram as combinações de Sarret. Dedicou-se a obter seguros de vida em beneficio de moribundos, cujos nomes outros cumplices adoptaram antecipadamente. Chegou até a segurar vidas de individuos que já eram cadaveres.

Fingia enterros, e a propria Catharina Schmit passou por morta, certa vez.

Os negocios prosperavam. As companhias de seguro cahiam com facilidade nas mãos de Sarret.

A ultima de suas operações rendeu 170.000 francos.

Sarret animou-se a empresas mais difficeis.

Tentou penetrar no mundo politico, chegar a deputado, senador, subir... subir...

Entretanto, um detalhe sem importancia apparente, a descoberta de um simples burocrata, de um empregado para carregar fichas estatisticas, deu o grito de alarme e Sarret foi descoberto.

A CIDADE DE OURO PRETO, MAGNIFICO CENTRO DE ATTRAÇÃO TURISTICA

SEUS MONUMENTOS ARTISTICOS, SEU VALOR HISTORICO, SUAS TRADIÇÕES E A ADMINISTRAÇÃO ACTUAL DESSE RICO MUNICIPIO MINEIRO

Pela sua situação topographica, pelo seu clima como pelo valor dos seus monumentos, consequentemente, pela sua projecção no scenario da vida nacional, e ainda pelas suas inconfundiveis reminiscencias historicas, Ouro Preto é, officialmente, considerada a "Cidade Monumento" do Brasil. Por tudo isso, é tambem a que maiores e melhores condições reu'ne para ser, em tempo proximo, excellente centro de attracção turistico. Os que buscam novas paisagens e novas sensações, encontrarão ahi um mundo de curiosidade, sobretudo, nos seus Templos Catholicos, onde a arte do Aleijadinho revive toda a época de esplendor da era colonial.

A antiga "Villa Rica d'Albuquerque", elevada a essa cathegoria no anno de 1711 foi o berço de toda a ideologia que, mais tarde, haveria de emancipar a nação brasileira.

O DRAMA DE FELIPPE DOS SANTOS

Como é sabido, foi ahi que se desenrolou o sonho de Felippe dos Santos. Depois, veiu a Conspiração Mineira, chefiada por Tiradentes, o Apostolo da Liberdade.

Os soffrimentos e o heroismo dos Conjurados já mereceram a attenção dos nossos homens de letra, razão pela qual são perfeitamente dispensaveis os commentarios de ultima hora, como seriam todos os que pudessem illustrar uma reportagem, como esta.

Dr. João Baptista Velloso, prefeito de Ouro Preto

BERÇO DO ALEIJADINHO

Foi ahi que teve o seu berço o Aleijadinho.

Sendo, como foi, o primeiro artista que o Brasil possuiu, pode-se dizer, e as suas obras historicas são, por isso, inapagaveis e cada dia que passa, avultam mais de valor. Segue-se dahi, a existencia de um Instituto Historico local, sendo secretario perpetuo do mesmo a figura brilhante do dr. Vicente Racioppi, cuja projecção nos meios culturaes do paiz, não seria possivel negar.

A famosa casa de Thomaz Antonio Gonzaga, actual séde do Instituto Historico de Ouro Preto

OS MONUMENTOS

A cidade conta, entre os seus monumentos de arte religiosa, com 13 Templos.

As construcções, em estylo Colonial simples e mixto, attestam eloquentemente o que foi essa majestosa Ouro Preto, outr'ora, conforme todos sabem, Villa Rica, ao tempo da descoberta e exploração das minas.

Entre os principaes, citamos a Matriz de N. S. do Pilar; a Igreja de N. S. do Rosario, a do Senhor Bom Jesus de Mottosinhos, a de São João (Imperial Capella). E ainda a de São Francisco de Assis, onde existem obras do Aleijadinho, e do "Padre Faria", a mais antiga Capella da cidade.

Tendo sido a capital da Provincia, muitos são os estabelecimento de inegavel valor historico. Como a Escola de Minas (Antigo Palacio Presidencial), a Escola de Pharmacia, a Escola Normal, o Lyceu de Artes e Officios, o Gymnasio, a Escola Normal onde existiu a casa de Marilia, o Instituto Historico de Ouro Preto, na antiga casa onde viveu Thomaz Antonio Gonzaga.

A ADMINISTRAÇÃO ACTUAL

A administração de Ouro Preto está a cargo do Prefeito Municipal, dr. João Baptista Ferreira Velloso, illustre filho de Ouro Preto, medico abalizado, cuja administração, tem sido um manancial inesgotavel de trabalho, em pról do engrandecimento moral e material do Municipio.

Sob a sua sabia orientação, vendo tudo e todos os problemas com clareza, Ouro Preto tem tido os melhoramentos que se seguem: Calçamento a parallelepipedos da rua e praça da Estação; remodelou por completo todos os reservatorios d'agua da cidade, melhorando a canalização.

Por sua iniciativa a illuminação da Estatua de Tiradentes, passou a ser feita por linhas subterraneas.

O calçamento a parallelepipedos, extender-se-á a outras ruas da cidade, de molde a trazer menos uniformidade e facultar o transito.

IMPONDO-SE A ESTIMA DOS SEUS MUNICIPES

Para maior respeito e conservação das obras de arte e construcções antigas, que constituem o maior motivo de attracção turistica, o dr. João Velloso, decretou leis que visam e garantem a conservação desses edificios.

Com tão sabia orientação, e dotado de um invulgar espirito progressista, o dr. João Velloso, se impoz á estima dos seus conterraneos e municipes, mercê do seu esforço nobilitante, para o progresso cada vez maior de sua terra natal.

VIAS DE COMMUNICAÇÕES

Ouro Preto é servida pela Central do Brasil.

Correm diariamente, quatro trens expressos e dois mixtos. Os 2 mixtos vão de Bournier á Mariana. Os expressos, vão de Ponte Nova, passando por Ouro Preto e Bello Horizonte.

São duas as estradas de rodagem: Uma de Marianna a Ouro Preto e outra, de Ouro Preto a Bello Horizonte, via Cachoeira do Campo, ligada a Estrada União e Industria, em Itabirito.

Essa rodovia foi construida na administração do dr. João Velloso e pelas vantagens que trouxe a Ouro Preto, constitue um justo motivo de orgulho para o actual Prefeito.

A estrada tem a extensão de 25 kilomertos, até a ligação com Cachoeira do Campo. Possue innumeras obras de arte, algumas aproveitadas da antiga estrada denominada "Estrada Real". Possue varios córtes, e o traçado foi feito com intelligencia, margeando corregos e cascatas, cujo aspecto pittoresco atraem a vista.

Trechos existem com rectas de quasi um kilomerto, graças aos esforços do dr. João Velloso, tão sómente, e em virtude de um emprestimo contraido em optimas condições. Poude, assim, Ouro Preto ser dotada desse melhoramento, de grande alcance, de que qualquer forma que se analyse as vantagens que trará, quer sob o aspecto social ou economico.

Além d'esse serviço que por mais que se o enalteça pouco se terá dito dos beneficios, além desse melhoramento, em breve será remodelada e ajardinada a Praça João Pessôa, bem como a ponte do Xavier, que terá seus pranchões de madeira substituidos por outros de concreto armado.

Aspecto da inauguração da rodovia Ouro Preto-Cachoeira do Campo, a 1.° de Outubro de 1933, solemnidade que teve a presença do dr. Carlos Luiz, secretario da Agricultura, do dr. José Bernardino, secretario das Finanças e do dr. João Velloso, prefeito de Ouro Preto, e de varias autoridades, civis e militares

Vista parcial de Ouro Preto, vendo-se um dos seus grandes Templos Catholicos, onde imperou a arte do Aleijadinho

O trafego na nova Rodovia, será em breve feito por um serviço de Omnibus da E. A. Viação, que mantem as linhas Oliveira e Sete Lagoas e o serviço de Omnibus de Luxo, na capital mineira.

Assim aquelles que pretendam visitar Ouro Preto, a Companhia com esse serviço muito facilitará.

SITUADA NO PLANALTO CENTRAL

A cidade está situada no planalto central de Minas Geraes, e sua altitude é de 1.116 metros.

Calçada, em alguns pontos, pelo antigo systema de blocos de pedra, sendo algumas ruas a parallelepipedos.

Possue agua potavel optima, encanada. No campo dos mineraes, podemos constatar a exploração do ouro (processo de bateria), pirita, bauxita, manganez, tintas coloridas, cal, marmore, etc.

Por explorar: amianto, talco e topazios.

SEU COMMERCIO, SUA INDUSTRIA E SUA LAVOURA

O commercio de Ouro Preto é desenvolvido e solido, importando e exportando, em grande escala.

A pecuaria, é adeantada, sendo as raças mixtas e a Hollandeza as que mais avultam.

Os Lacticinios só são explorados na cidade.

A exportação consta de diversos productos animaes e vegetaes como: — bois, suinos, aves, carvão vegetal, arroz, feijão, batatas, marmelos, uvas e o chá Assam e India, e mais os da industria extractiva.

Possue o Municipio fabricas de fiação e tecidos, sabão, tintas. Existem tres laboratorio chimicos, fabricas de doces, curtumes e vinhos.

A ILLUMINAÇÃO PUBLICA

A illuminação publica, é propriedade da Cia. Industrial Ouro Pretana, organizada pelo com. Victorino Antonio Dias a quem deve Ouro Preto este serviço e mais o dos Telephones Automaticos, inaugurados em 1928 e a cargo da mesma Companhia.

O com. Victorino, já fallecido, era um espirito emprehendedor e devido ao seu espirito de iniciativas proficuas, Ouro Preto foi a primeira cidade do paiz a ser dotada de telephones automaticos, estando ligado ao Rio pelo Inter-Urbano.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO, E A ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

De doze annos a esta parte houve entre a Prefeitura de Ouro Preto e a Estrada de Ferro Central do Brasil, uma troca de favores, em que aquella dava a pedreira do kilometro n. 545 no ramal de Ponte Nova, e como recompensa teria da Central os fretes gratuitos dos materiaes necessarios ao melhoramento da cidade, taes como o transporte de parallelepipedos, etc. Essa combinação não tem sido cumprida por parte da Central, ao que soubemos.

Entretanto, ainda fomos informados, ha doze annos a Central do Brasil explora a referida pedreira, sem no entretanto até esta data ter feito nenhum frete gratuito para a Prefeitura. O material empregado no calçamento da cidade, a Prefeitura já gastou mais de 15:000$000 de fretes, o que não se justifica, disseram-nos, visto existir, embora verbalmente, o contrato acima referido.

UM CASO INTERESSANTE

Mestre Jovelino é alfaiate, e passou a historia ide um momento para outro...

Por occasião da visita do ministro Protogenes Guimarães, mestre Jovelino, que é modesto, e vive entregue as suas occupações, teve occasião de apresentar ao Ministro e á sua comitiva, o livro onde registou as medidas do actual Chefe do Governo Provisorio do Brasil, dr. Getulio Vargas, quando este em companhia de seu irmão Protasio Vargas, cursavam uma escola na terra da Conjuração.

Dr. Vicente Andrade Racioppi, secretario perpetuo do Instituto Historico de Ouro Preto

Mestre Jovelino, sem o querer passou á historia, de thesoura na mão e com seu caderno de registo de medidas para roupas.

Ouro Preto é o que ahi em linhas resumimos.

A UNICA FABRICA DE TAPETES DO BRASIL

Capacidade realizadora dos srs. Orestes Locarno & Filhos

Barbacena possue a unica fabrica de tapetes no Brasil, devendo esse previlegio ao esforço technico e commercial dos srs. Orestes Locarno & Filhos. Na industria da tecelagem o sr. Locarno tem prestado excellentes serviços ao paiz, desde muito tempo. Dirigiu a Fabrica Labor, em S. Paulo. Veio depois para Barbacena, para a Cia. Fiação e Tecelagem Barbacenense.

Sr. Orestes Locarno

Todas as modalidades da tecelagem são conhecidas pelo sr. Locarno, que ha 40 annos vem se dedicando a essa industria, demonstrando sempre grande capacidade de trabalho, technica perfeita. Na Escola Reunidas de Tecelagem de Milão, fez brilhantemente o seu curso, desenvolvendo desde então grande actividade.

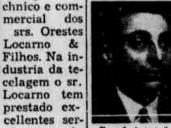
Em 1930 fabricava colchas, comprehendendo em seguida que era muito mais util e productivo a producção de tapetes e sendo ajudado nessa nova industria pelo seu filho, sr. Aristoteles Locarno.

Não só no campo da industria se resume sua actividade, mas exerce com sympathia geral o cargo de Consul da Italia em Barbacena, cuja colonia attinge a 6.000 pessoas.

Foi nomeado e empossado em 1933.

As machinas, movidas á electricidade, produzem 120 tapetes diariamente. Exporta para o Rio, São Paulo e Porto Alegre.

A installação da fabrica é admiravel, com predio proprio e serviço proprio de tinturaria.

Sr. Aristoteles Locarno

E' assim que, ajudado por seu filho, o sr. Locarno empresta formidavel impulso á Barbacena e ao Brasil. A' rua 7 de Setembro da cidade mineira, vae realizando um grande programma de trabalho.

LIGANDO ITABIRITO A CACHOEIRA DO CAMPO

Sr. Antonio Marcellino Pedrosa

Numa extensão de 17 kilometros, atravessando uberrima zona do Estado, a Estrada de Rodagem de Itabirito a Cachoeira do Campo, foi construida por iniciativa particular do sr. Antonio Marcellino Pedrosa, tendo custado ao seu constructor a somma de 42:500$.

Como é manifestamente sabido, essa estrada tem grande utilidade publica, pois que ella se acha ligada a de Ouro Preto que será encampada pelo Estado.

E' justo, parece-nos, que a mesma seja merecedora das attenções do Governo do Estado, considerando-se a utilidade do seu trafego.

Merecedor de todos os encomios é o sr. Antonio Marcellino Pedrosa, que não teve duvidas em sacrificar suas economias e realizar um objectivo de grande alcance.

Tratamento dietetico da lithiase biliar

Em artigo publicado no "Paris Médical" H. Salomon aconselha uma restricção no uso de alimentos contendo cholesterina a qual encontra-se principalmente no cerebro, figado, rins e ovos; na pratica, basta prohibir ou limitar o uso de ovos, permittindo porém os que fazem parte de alimentos já preparados (pudding). De outro lado aconselha-se a restricção ou suppressão das graxas que tornando possivel a absorpção da cholesterina, lhe servem de vehiculo. Torna-se entretanto, difficil ou impossivel tal suppressão pelo grande emmagrecimento que poderá acarretar. O Autor observou, ao contrario, que em doentes desnutridos a administração de grandes quantidades de gordura, concorreu para a melhora do estado geral e mesmo das colicas. Afim de evitar a manteiga alguns medicos aconselham a sua substituição pelo oleo; outros ha que não a contraindicam, tudo dependendo do regime com o qual o doente está habituado.

Todo o regime da lithiase biliar deve ainda comprehender um outro para o estomago como se tivesse em mira combater a acidez gastrica (evitar os condimentos e substancias picantes, muito gordurosas, ou muito assucaradas, as conservas, o café, etc).)

Deve-se dar preferencia aos gelados muito melhor supportados que os alimentos quentes.

UNA malla y un quitasol... un blanco lecho de arena... mucho aire puro... un mar de esmeralda... lejos del trabajo, lejos del jefe, lejos del subordinado, lejos del deudor y del acreedor, lejos de todos los problemas...

Todo eso y mucho más... por el mismo dinero que le cuesta su vida ordinaria, por mucho menos que una excursión a Europa o que un paseo banal y inconfortable.

Todo eso y mucho más... el hermoso viaje marítimo al Brasil: la hospitalidad y cortesia brasileñas; los templos viejos; los parques y acuarios municipales; los museos; las bibliotecas; la emoción del automovilismo en carreteras incomparables y de los paseos en arrojados funiculares y aerocarriles.

Todo eso y mucho más... si se decide Ud. a veranear este año en Rio de Janeiro.

Carnaval, CARNAVAL, CARNAVAL!

Alegria febril, inenarrable, en las calles: desfile de carros monumentales en que los clubs carnavalescos derrochan esplendor, inventivas y buen gusto; comparsas originales de las sociedades populares; disfraces tipicos, entre oleadas de serpentinas y "confetti", entre torrentes de luz multicolor... Y, en ese ambiente saturando las almas despreocupadas, la música arrebatadora, caracteristica del Carnaval brasileño, que la multitud electrizada canta y baila sin treguas.

Y, finalmente, la impecable urbanidad del pueblo carioca, que sabe divertirse locamente sin provocar conflictos ni dar bromas pesadas.

¿PARTICIPARA' UD TAMBIEN ESTE AÑO DEL CARNAVAL CARIOCA?

TERCEIRA SECÇÃO

A NAÇÃO

SUPPLEMENTO

ANNO — II RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE JANEIRO DE 1934 NUM. 309

A VOCAÇÃO DE SANTA JOANNA, INFANTA DE PORTUGAL

precioso tumulo em que jaz Santa Joanna

O Convento de Santa Joanna, em Aveiro

COM todas as regalias de princeza herdeira, abriu d. Joanna os olhos á luz do mundo, em 6 de fevereiro de 1452. Essas prerogativas, manteve-as no berço, até que o nascimento de um filho varão de d. Affonso V, quinze mezes passados, lhas extraiu.

Legalmente, passou d. Joanna a simples infanta. Mas, apesar da sua tenra idade, para ella se transferiu o aparato regio da casa de sua mãe, a rainha d. Isabel, logo que esta falleceu, a 2 de dezembro de 1455. A desventurada rainha via finalmente o termo de uma existencia de martyrio. A' hora da morte, congratulava-se, porventura, pelos dois successos capitaes daquelle anno.: o ter seu ventre frutificado num herdeiro da corôa; o ter alcançado para os ossos de seu pae, vilipendiados seis annos antes em Alfarrobeira, o descanso principesco da Batalha.

Desde logo brotaram, todavia, suspeitas de que a maldade humana houvesse apressado os effeitos da debilidade physica, por muito que as angustias a agravassem.

Seria talvez aleivosa a imputação; mas a peçonha moral, denunciada nos actos do duque de Bragança e seus sequazes, tornava verosimil a sua proprinação, sob forma material, aos descendentes do malfadado Regente.

Como quere que seja, foi uma atmosphera pesada de desconfianças e rancores a que se respirou nas côrtes do cavalleiroso Affonso V e do Principe Perfeito, seu filho. E nella se desenvolveu a delicada personalidade da Infanta d. Joanna, crescendo em maravilhosa belleza, mimosa do pae, cercada de galas, querida do povo.

Belleza, certamente a teria. Não era simples ficção lisongeira de chronistas aulicos. Assim o attesta o retrato do Museu Regional de Aveiro. Estatura esbelta, rosto alvo e rosado, majestosa distinção no porte, uma inefavel serenidade nos olhos, desse translucido verde esmeraldino, tão portuguez, que inspirou Luiz de Camões e allucinava Garrett. Os cabellos louros descem sobre o busto virginal, destituido de mulhebres turgencias. A cabeça oval, toucada de fios de ouro em que se enastram pedrarias e pérolas, pousa o collo, ao qual prolonga o decote aberto na camisa de cambraia, bordada a seda preta. O corpete de brocado de ouro, com bordado semelhante, accusa o descaimento dos hombros franzinos. Da manga golpeada do vestido emerge a mão direita, fina e alva, em cujo indice affusado rutila um carbunculo. E, se nos labios grossos se vislumbra profanidade de anseios, essa vaga expressão é temperada — quiçá accentuada — pelo vinco amargo que lhes alonga a comissura.

Se, em vista do retrato, parece irrefutavel a sua formosura, outro tanto não succede com a tradição dos seus varios e soberbos noivados. Carlos VIII de França, Maximiliano I de Allemanha, Ricardo III de Inglaterra, eis, entre outros, os excelsos pretendentes que apontam á sua mão. Não ha documento que autorize a crer na veracidade de taes pretensões, fantasiadas, talvez, pela exaltada affeição popular. Mas não é inverosimil que principes e reis aspirassem á honra de uma alliança matrimonial com os soberanos de um paiz, considerado já então um dos mais nobres, se não dos mais ricos, da Europa.

E' pois presumivel que de algumas côrtes europeas partissem requestas matrimoniaes, intensificadas talvez pela fama de formosura da Infanta portugueza. Seria d. Joanna sensivel a taes homenagens, ou no seu animo daria o pendor mystico origem a repugnacia invenciveis? Mau grado a affirmação dos agiographos, ouso inclinar-me á primeira hypothese.

Supponho que as vozes do céo, se acaso a reclamaram durante a adolescencia e a primeira mocidade, seriam abafadas pelo tumultuar de uma côrte, cujo fausto não lhe desprazeria de todo. A corôa de espinhos, que mais tarde adoptou para devoto emblema, estou que não lhe mitigaria as saudades de cingidouros mais profanos e fulgidos para a sua nevea fronte.

Resam as chronicas de varias punições que á sua carne infligiu, durante a mocidade, para ser agradavel a Deus.

E' possivel que sob as galas do vestuario uma camisa de grossa estamenha lhe arranhasse a epiderme melindrosa. Mas semelhantes penitencias eram usuaes naquellas éras de fé. Grande rei foi, por certo, mas não santo, seu irmão d. João II e sabe-se que não poupava sua regia pelle ás asperezas de um cilicio. Sabio e letrado fôra seu avô, o infante d. Pedro, que durante a Quaresma pousava o corpo num molho de palha. Não admira, pois, que uma alma feminina e devota sujeitasse a carne a duros sacrificios, sem por isso denunciar propensão para o viver monastico. E a bondade nativa da Infanta não precisou acrisolar-se até á santidade para se desentranhar desde tenros annos em actos caritativos, e justificar assim o prestigio que a illuminou aos olhos do povo.

Quanto a mim, ha uma crise grave na vida da Infanta, que determina a sua vocação. Crise que se filia em importantes successos politicos.

Em 2 de agosto de 1471, d. Affonso V, resolvido a passar á Africa com o principe herdeiro d. João, nomeia regente do reino o duque de Bragança, seu tio. E' duvidoso que este exercesse o governo, do qual se quiz escusar por achaques de velhice. E é natural que d. Joanna não se submetesse de boa mente ao principal causador da morte de seu avô. O que está averiguado documentalmente é que a participação da conquista de Arzila e de Tanger ás Camaras do Reino é subscripta pela Infanta. Indica isto que, com accordo ou contra vontade do duque, a regencia resvalou para as suas mãos delicadas.

Foi ella quem, no meio de festas sumptuosas, pouco mais de um mez volvido, recebeu em Lisboa seu paes e seu irmão, triumphadores da Mourama. Mas o seu jubiloso orgulho soffreu logo a seguir uma funda decepção. A pretexto das muitas despesas, exigidas pelas expedições africanas, é-lhe reduzida a casa realenga que herdara de sua mãe, e a sua pessoa é recolhida no mosteiro de Odivelas, e confiada á vigilancia de sua tia materna d. Filippa.

Causas verdadeiras, que se deduzem das entrelinhas das chronicas? Suggestões do principe d. João, que no anno anterior casára com sua prima d. Leonor, filha do Infante d. Fernando, e cujo caracter cioso e absorvente não consentia uma duplicação de honrarias principescas na côrte.

Foi o rei, acompanhado pelo principe, cuja presença alentava seu animo tibio, quem lhe communicou numa visita a decisão do conselho. D. Joanna devia ter recebido a communicação com uma impassibilidade ironica. Ella conhecia bem o pae e o irmão, Sabia que os dezesete annos deste ultimo já sustentavam o peso quasi inteiro da governança, sem esperar pelo luto da orphandade. Respondeu que a determinação ia ao encontro dos seus desejos, que consistiam em se votar a Deus num convento. Mas d. Affonso V atalhou-a, adoçando a amargura da pillula, combatendo os protestos devotos da filha, e promettendo grangear-lhe um casamento condigno de sua real prosapia.

Mas os linhagistas, principalmente os ainda ineditos, são mais indiscretos. Contrariando a reputação de continencia, com que Pina condecora d. Affonso V, um desses linguareiros revela ter d. Leonor de Lima, depois viscondessa de Villa Nova da Cerveira, tirado do Paço sua filha, d. Isabel ou d. Beatriz da Silva (por ambos os nomes é alternadamente designada), com quem se roanava andar de amores o monarcha. E' este porventura um dos escandalos, em que se basear iam os receios moralistas, visto que, verdadeiro ou falso, o facto só poderia ter-se logicamente occasionado no gyneceu principesco de d. Joanna. Já esta revelação nos dá algum clarão sobre os precedentes a que me referi. Mas outra ha, devida ao mesmo genealogista, que tem um caracter muito mais grave.

Luiz Alvares de Sousa, neto do Prior do Crato d. Fr. Alvaro Gonçalves Camello senhor de Baião, da Lagoa e de São Christovão, vereador da fazenda do Porto, andava envolvido nas intrigas palacianas que tinham tido o triste epilogo de Alfarrobeira. De seu matrimonio com d. Fillippa Coutinho, filha do senhor da Ericeira, teve elle dois filhos. O primogenito morreu, já casado, ainda em vida de seu pae. E' o segundo, por nome Duarte de Sousa, o protagonista da tragedia iniciada dentro do Paço, e, segundo as mais razoaveis deducções, no proprio aprisco da Infanta, natural viveiro de pecaminosas tentações, Ahi, numa triste manhã, se encontrou um sapato, reconhecido como pertencente a Duarte de Sousa denunciando a sua entrada, durante a noite, no recinto sagrado de donas e donzellas. O castigo de semelhante attestado foi atrozmente exemplar. D. Affonso V mandou degolar o delinquente.

Este excessivo rigor repugna absolutamente crer que correspondesse a uma simples infracção de regulamentos prohibitivos, quando não houvesse aggravante capaz de suscitar as iras de um soberano habitualmente benevolo, "remisso mais que trigoso nas graves execuções", como Pinna caracteriza d. Affonso V.

Está-se, pois, a enxergar um escandalo palaciano, mais grave porventura do que outro, occorrido no tempo de d. João I magistralmente aproveitado por Herculano para a trama do "Monge de Cistér".

Occorre preguntar: será o delicto da exclusiva responsabilidade de Duarte de Sousa? ou teria a cumplicidade amorosa de alguma das residentes habituaes do paço?

Eu inclino-me á primeira hypothese. Aliás, não é propavel que a mordacidade do genealogista tivesse poupado a fama da suposta cumplice. E' realmente possivel que a audacia de Duarte de Sousa o tivesse levado a uma tentativa sem probabilidades de exito, dado que nem um estimulo de simples garridice a autorizasse. E, admittida a hypothese, não empana a memoria veneranda da Infanta o acreditar que para a sua angelica figura se houvessem erguido olhos temerarios, offuscados pela mais humana das paixões.

Amplamente explica, se não justifica, tal cegueira amorosa a formosura da Infante, perante cujo retrato, reza a tradição, ajoelhára extasiado o desumano Luiz XI, rendendo graças ao Senhor por ter dado ao mundo tão perfeita criatura. Se de um coração empedernido rompeu tal chamma de enthusiasmo, fôra quasi fazer injuria a corações portuguezes o suppol-os inaccessiveis a semelhantes deflagrações.

Ora, esse fogo, por mais escondido que vá lavrando, difficilmente escapa aos olhos que o atearam. A' Infanta não affirmo que lisongeasse, mas apiedava-a talvez o incenso com que se sinta purificada. E' possivel que essa piedade, transluzindo no glauco suave de seus olhares, illudisse o galan enamorado e o abalançasse a uma empresa quasi sacrilega. E a severidade da sentença torna verosimil a minha suposição sobre o objectivo do attentado.

Se isto assim se passou, imagine-se a angustia da innocente e bondosa causadora da catastrophe, ao ver cair no cadafalso a cabeça onde tinham desabrochado sonhos de ambicioso amor. Não espanta que o remorso, embora infundamentado, concorresse para fortalecer anseios de uma vida de penitencia, e, cada vez mais augmentada a sua repulsão por coisas mundanas, para trocar a regra suave das bernardas de Odivelas pela disciplina austera do recente mosteiro dominicano de Jesus, em Aveiro.

Para conseguir este designio, teve a Infanta de vencer a relutancia amorosa de seu pae, e a opposição, aliás mais interesseira, do principe seu irmão. Nunca porém alcançou licença para professar. Como noviça gastou em Aveiro cerca dos ultimos desesete annos da sua curta existencia, cortados de raros incidentes e repetidas ausencias.

A causa de quasi todas as ausencias é que francamente avigora certas duvidas sobre a vehemencia da sua piedade. A Infanta parece que não oppunha grandes objecções ao seu afastamento de Aveiro, que lhe era carinhosamente imposto por occasião das repetidas visitas que a peste fez á linda villa do Vouga. Isto, valha a verdade, denota mais apego á vida terrena do que abnegação evangelica. Sobretudo se puzermos este prudente procedimento em confronto com a caridade da sua quinta avó Santa Isabel para com os gafos e contaminados.

Reclusa ou não reclusa, d. Joanna nunca cindiu totalmente as suas relações com o mundo. Não ouso dizer que a lembrança delle a lanceasse de saudades. Mas suspeito que, dentro da humildade do habito, não a tivesse desamparado o orgulho da sua regia prosapia.

E quantos acontecimentos importantes solicitaram as suas attenções, desde a ida de seu pae a Castella e a desventurada sorte de sua prima e homonima, que, sem lograr, a par della, honras posthumas de beatificação, mereceu comtudo dos vindouros o affectuoso cognome de "Excellente Senhora". Sobre esta rainha sem throno, como sobre ella, princeza sem Estado, estendia-se a tutela oppressora do Principe Perfeito, de ora ávante dominador inflexivel.

Apenas investido na dignidade real, d. João quiz dar certo ar de consagração ao recente fruto de seus amores adulterinos, confiando-o aos cuidados de sua virtuosa irmã. Talvez — que a memoria da Santa me perdôe a temeraria suggestão! — lhe não importasse por extremo beliscar o orgulho de sua cunhada, cuja presença a esbulhara da hierarchia principesca, cujas veias ainda empolava o sangue dos Braganças, figadaes perseguidores de seu avô. E talvez que, annos depois, sua magua pouco excedesse as marcas de um luto decoroso, quando a cabeça do duque d. Fernando rolou no patibulo de Evora, e quando o punhal de d. João II emergiu gottejante do peito do duque de Vizeu. Não creio desacatar a fulgurante memoria o imputar-lhe a evocação, amarga embora, do aphorismo biblico, segundo o qual nos filhos se punem os crimes dos paes.

Supponho tambem que não seria desagradavel á Infanta saber como os bens dos conspiradores, confiscados para a corôa, alargavam o ambito da generosidade regia; generosidade da qual os miseros protegidos da propria Infanta, por intermedio da sua mão franzina e dadivosa, iriam aproveitar de futuro.

De resto, acaso teria o céo emprestado a esta sua eleita força bastante para atravessar uma epoca de odios e traições, sem que um pensamento vingativo tentasse infiltrar-se na sua nobre alma? Essa alma, como desejariamos vêl-a despida das pompas agiologicas, assistir ás lutas que ella travou contra as solicitações do mundo profano! Esse corpo, inteiriçado nos altares, como será interessante restituir-lhe a flexibilidade da vida, inocular-lhe sangue e dar-lhe vibração aos nervos, substituir á modelação convencional do imaginario o mosaico ponderado do historiador! Que segredos nos revelaria a sua voz, se fosse possivel colher através dos seculos a sua repercussão authentica!

Foi a 12 de maio de 1490 que a Infanta d. Joanna, aos 38 annos de idade, veiu entenebrecer com sua morte as deslumbrantes festas esponsalicias de seu sobrinho, o principe d. Affonso, destinado a cingir eventualmente as duas mais illustres corôas da Peninsula.

Ruim agouro! Quatorze mezes depois, quasi dia por dia, desfazia-se na praia do Alfange, em Santarém, esse sonho ambicioso, com a desastrada morte do gentil principe. E o pupilo da fallecida Infanta, o bastardo do monarcha, eil-o que, trazido bruscamente ao primeiro plano, surdia como um rebento de discordia entre os reaes conjuges. Dir-se-ia que o espirito da morta alimentára essa ultima centelha de resistencia contra arrojadas ambições, nas quaes borbulhava o fermento bragantino...

Henrique Lopes de Mendonça.

OS MAIS LINDOS E RAROS SPECIMENS DE COGUMELOS DO MUNDO

SOMENTE O JAPÃO POSSUE O "TSUCHIGAKI" EM FORMA DE ESTRELLA

Ultimamente, naturalistas nipponicos têm estudado, com o maior interesse possivel, as variedades vegetaes que sómente existem naquelle paiz, da mesma fórma que ha orchidéas e lianas que só se encontram em nossa terra.

O Japão gaba-se de possuir variedades interessantissimas de cogumelos, que constituem creações muito caprichosas e interessantes da natureza. Assim, ha cogumelos que têm o aspecto commum de guardasol e outros se parecendo, no emtanto, com os grandes parasóes que são usados nas procissões religiosas de Java, com pingentes e berloques na peripheria. Ha outros cogumelos que se parecem com abatjours altamente caprichosos. Taes cogumelos estão sendo, agora estudados e os scientistas ainda não sabem se pódem ser comidos ou se são venenosos, como se dá com muitas variedades existentes na França, Hespanha e Allemanha. Mas, não é só isso. Ha tambem variedades que têm tonalidades de um coral muito gracioso, um coral polido. Estes se parecem com flores, apresentando um recorte de grande originalidade.

Um dos mais interessantes cogumelos do mundo é o "tsuchigaki" do Japão, que se parece com uma grande estrella do mar com sete pontas e um centro globular. Ha variedades curiosas que dão nas cascas das arvores e que se parecem com folhas de papel. O "naratake" é outra variedade de fungo, muito curiosa, porque tem um pé comprido e encurvado. Os japonezes apreciam bastante essas creações originaes da natureza, posto não as comam.

Damos, illustrando estas linhas, essas variedades aqui descriptas.

A FIRMA THEODOR WILLE E O NOSSO COMMERCIO EXPORTADOR DE CAFÉ

RAPIDO HISTORICO DA CASA A QUE SE DEVE A EXPORTAÇÃO DAS PRIMEIRAS SAFRAS DA RUBIACEA DO ESTADO DE SÃO PAULO

O desenvolvimento da producção cafeeira no Estado de São Paulo deve ser estudado sob varios pontos de vista, desde o da cultura da rubiacea e sua economia ao da sua expansão commercial nos mercados mundiaes.

Até que ponto influiram a iniciativa e o credito particulares na formação e systematização da nossa principal fonte de riqueza? Eis ahi um estudo ainda por fazer. Sem duvida, e caracterizando o processo do nosso desenvolvimento agricola, temos o esforço individual do lavrador e do commissario ou intermediario entre o productor e o consumidor, primeiro á frente do movimento creador da riqueza e, em seguida, parallelamente á acção do Estado, já no que concerne á economia productora, propriamente dita, já no que se refere á exportação para os mercados estrangeiros.

Como quer que seja, á iniciativa e ao esforço particular cabe a primazia nesse verdadeiro milagre da vontade e da intelligencia que é e foi a creação da maior cultura agricola do mundo: a do café.

Dentre os esforçados collaboradores dessa obra ciclopica é de justiça destacar a casa Theodor Wille & Cia. Ltd., uma das mais conhecidas no commercio mundial da rubiacea.

A FUNDAÇÃO DA GRANDE CASA

A actividade da firma Theodor Wille & Cia. Ltd. em nosso paiz, teve inicio em 1844, em São Paulo, Santos e Rio de Janeiro, simultaneamente. Foi a firma em questão a que, realmente, deu começo á exportação das primeiras safras de café paulista.

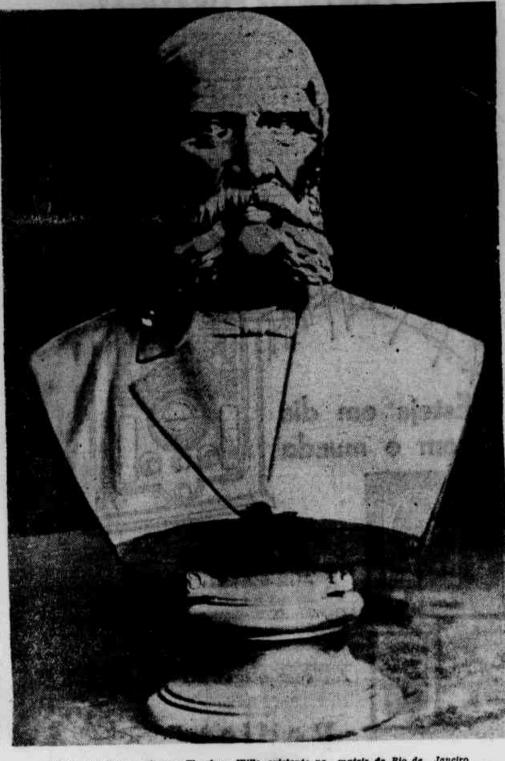
Deve-se ainda á iniciativa aos srs. Gustavo Diedirichsen e Frederico Hoepfner o ter o governo paulista na administração do sr. Jorge Tibiriçá, posto em pratica a primeira operação de valorização da rubiacea com os melhores resultados.

Os lucros determinados por essa operação attingiram vultosa importancia.

Não se póde assim deixar de ligar a firma Theodor Wille & Cia. Ltd. ao desenvolvimento commercial do nosso principal producto de exportação. De resto, o primado da exportação cafeeira ainda hoje lhe pertence.

De facto é a firma Theodor Wille & Cia. Ltd. a que maiores quotas daquelle artigo colloca nos mercados consumidores do mundo.

BREVE HISTORICO

O fundador da casa, sr. Theodor Wille, tendo vindo para o nosso paiz pouco antes da fundação da conhecida firma retirou-se, mais tarde, para a Allemanha, seu paiz natal, vindo a fallecer em Hamburgo em 1892.

Busto, em bronze, do sr. Theodoro Wille, existente na matriz do Rio de Janeiro

Por essa occasião a firma, no Rio de Janeiro girava sob a denominação de Wille, Schmilinsky & Cia. Em Santos e na capital paulista explorava, ainda, o commercio de fazendas e armarinhos por atacado.

Convem notar que o fundador da casa, tendo, como dissemos, residido longos annos em nosso paiz, além do elevado conceito que gosava no alto commercio, dispunha, graças aos seus predicados de cultura e de coração, de indiscutivel prestigio social.

A 5 de dezembro de 1844 foi o sr. Theodor Wille nomeado consul do seu paiz em Santos, tendo a carta regia do governo da Prussia sido reconfirmada pelo presidente da então provincia de São Paulo, o marechal Manoel da Fonseca de Lima e Silva.

As tradições commerciaes da firma Theodor Wille & Cia. Ltd. cuja séde em São Paulo acha-se localizada no largo do Ouvidor, esquina da rua José Bonifacio, onde foi fundada são, de resto, bem conhecidas do publico. As relações commerciaes entre a grande casa e os governos federal e estaduaes jamais soffreram solução de continuidade. Póde-se em justiça affirmar que á acção da firma Theodor Wille & Cia. Ltd. deve em grande parte o commercio de café brasileiro a importancia que tem actualmente no mundo.

OS PRIMEIROS CHEFES DA FIRMA

Além do seu fundador, sr. Theodor Wille, a firma de que estamos tratando teve á sua frente os srs. Frederico Hoepfner e Georg Georgius, ambos já fallecidos, em Hamburgo.

Actualmente são seus directores em Santos e São Paulo, respectivamente, os srs. Otto Vebele e Ernesto Diedirichsen. O chefe da firma no Rio de Janeiro é o sr. Theodor Simon.

Em Hamburgo dirige a importante casa, um sobrinho do fundador da mesma.

Ahi está, em rapidos traços, a trajectoria historica da conhecida firma Theodor Wille & Cia. Ltd. sem duvida uma das mais importantes do nosso commercio exportador de café.

O seu nome e o do seu illustre fundador acham-se ligados indissoluvelmente á historia da preciosa rubiacea no Brasil para cujo desenvolvimento e expansão nos mercados mundiaes, ella vem contribuindo poderosamente através de longos annos de esforços orientados por um superior descortino e pela melhor boa vontade no engrandecimento do nosso paiz.

NO PAIZ DOS CHRYSANTHEMOS

E DAS MULHERES DE OLHOS DOCES...

A falsa e a verdadeira imagem da mulher japoneza

O chrysanthemo está sendo cultivado, entre nós, com grande carinho. Frequentemente vemos nas vitrines das casas especializadas em flores, ou mesmo em alguns jardins, velhos e grandes chrysanthemos cuja belleza chama a attenção do passante. Essa flor tão bella, mas tão fria, tão imponente, mas sem aroma, é a flor do Japão.

..E, desse longinquo Japão que nos desperta sempre a curiosidade, talvez sobretudo porque delle fazemos uma idéa mui fantasista, bebida em todos quantos, poetas e romancistas, por lá peregrinam com a imaginação em delirio. Descontando mesmo algo do que, de exaggero e de romantismo febril, ha nesses relatos, os usos e costumes do Imperio do Sol Nascente, tão differentes dos nossos, efferecem sempre aspectos inedictos.

Paiz dos sorrisos, paiz da poesia, paiz das flores! Assim nol-o têm feito ver, assim em tanta pagina de excellente descriptivo e em tantas operas, entre as quaes cumpre destacar a de Puccini, o Japão nos apparece — luminoso, sereno, colorido, habitado por um povo activo mas, ao mesmo tempo, sonhador. Paiz das flores, acima de tudo. Mercê da sua natureza prodiga, exuberante, a flor brota por toda a parte, a flor attinge uma variedade estupenda. Por toda a parte ha jardins, jardins maravilhosos, pelos quaes o japonez tem um culto arraigado, extremo. Seja primavera, seja outomno, a cada estação corresponde a sua casta de flores, esses jardins offerecem aos olhos dos nacionaes, e tambem dos turistas, scenarios encantadores.

Nesta época outomnal, é o chrysanthemo que tem a primazia, o chrysanthemo que é tão japonez que, estilizado, serve de emblema no escudo imperial. Elle, vistoso, imponente como nenhuma outra flor, quando chega esta segunda primavera da vida, enche por inteiro o Japão; aqui, além, abrem-se ao beijo amoroso da luz muitos exemplares seus verdadeiramente preciosos. Com mysterio de ritho sagrado, cuidaram de os fazer germinar assim gigantescamente bellos, jardineiros devotos, de fino gosto artistico, recorrendo muitas vezes, para taes resultados, a estufas especiaes. As exposições que ali se realizam, de chrysanthemos, são verdadeiramente extasiantes. Jardineiros ha que requintam em habilidades, tirando inesperados effeitos do singular caracter ornamental do chrysanthemo: vestem bonecas com elles, bonecas do tamanho de pessoas, combinando de tal modo as côres e fazendo obedecer estas a tão harmonico desenho que o espectaculo resulta surprehendente. Outros conseguem fazer abrir de uma só vez mais de cem flores na mesma planta, assim obtendo um colossal ramalhete. Que prodigios de floricultura, com todas as especies mas especialmente com os chrysanthemos, se obtem nesse paiz fecundo e luminoso!

Porém, se nós, os occidentaes, nada nos illudimos ao visionar assim, enfeitiçadamente, o Japão, grande illusão temos quando attribuimos ao povo que habita esse paiz a condição de inexcedivelmente, imperturbavelmente venturoso. E é para isso que propendemos, julgamol-o um

agregado de brinquedos, de seres que desconhecem o que é a luta pela vida e a quem a dôr, que tanto castiga os outros homens, poupa misericordiosamente. Ha guerras no Oriente, embatem-se exercitos, os mortos sobem a milhares: e, todavia, raramente nos sensibilizamos com tal, como se o sangue desses immolados não fosse tão humano como o nosso. Outras vezes, são os terremotos, flagellos dessas paragens, que arrazam cidades inteiras e produzem innumeras victimas: da mesma maneira se furta a nossa emoção a vibrar tanto, perante essas noticias, como em face de catastrophes, ainda que menos terriveis, passadas em paizes europeus ou americanos. E' a enorme distancia que determina essa semi-apathia? Ou é, antes, a differença de raças? Não. Muito simplesmente, é o effeito desvirtuador, narcotizante, da literatura. Ella creou em nos uma tão nitida imagem dum Japão inhumano, artistico, artificial, que será difficil, muito difficil mesmo, desembaraçarmo-nos tão cedo della.

Mas é ainda mais quanto á mulher japoneza, quanto á sua psychologia e ás suas funcções sociaes, que nós americanos, nos enganamos. Para nós, uma japoneza é sempre uma boneca, vemol-a sempre como nol-a figuram as pinturas dos biombos, das caixas de chá e dos leques. Imagem, essa, porém, bem falsa, se generalizada. Sobretudo, hoje, que, sem exterminar a tradição, o espirito moderno, com a igualdade dos direitos e deveres dos sexos, invadiu o mundo inteiro, sem excluir o Imperio do Sol Nascente. Ali, como na Europa e na America, a mulher não se resigna á vida, á vida passiva tranquilla do lar ou dos meios de prazer. Ella estuda e trabalha hoje em todos os misteres, ingressa em todas as carreiras. E, nisto, até por vezes excede a mulher européa. Não sabemos, por exemplo, de outro paiz onde ella, como no Japão, desempenhe não só o cargo de conductora como de guarda-freio dos carros electricos.

Ella enche as fabricas, ella moureja nos campos, ella trabuca nos cáes, ella tanto se doutora como pratica os officios mais rudes e para os quaes grandes luzes de instrucção não são exigidas. E nisto é irmã, é igual á mulher doutras paragens, doutros paizes, doutras raças.

Acabou então a delicada "musumé", que tanto amor conseguiu despertar no coração do nosso nipponista Wenceslau de Moraes? Não, já desappareceram dali as "geishas", que, envergando vistosos trajos de seda, consomem o mais das suas horas nas classicas casas de chá? Tambem não. Mulheres que se embonequem, que se divirtam, que se entreguem a uma vida de exclusivo regalo, — manter-se-ão ali, como em toda a parte. Mas não é essa, em synthese, "a mulher japoneza".

Segue-se daqui que temos á seu respeito uma idéa que está a necessitar de correcção: o seu exacto perfil, a sua imagem verdadeira, differem bastante daquelles que em nós se radicaram.

Mas, se os alterassemos, ganhando a ver[illegible]rderia o sentimento poetico a todos nós tão caro!

Victorino Augusto.

Simples transferencia

A sogra, após ter falado pelos cotovellos:

— Eu trazia uma enorme dôr de cabeça quando entrei; mas, sabem, agora dessappareceu-me completamente.

O genro:

— Não se affiija, que não desappareceu. Tenho-a eu agora.

Pergunta natural

A hora do banho, na praia do Flamengo.

Calino, a uma gentil senhora a quem foi ha pouco apresentado.

— E v. excia. é solteira ou casada ?

— Solteira.

— Deverás ?

— Deverás. Sou solteira.

— E desde quando?...

Côres bem significativas

— Papá, porque é que a noiva vai vestida de branco ?

— E' porque o branco significa felicidade meu filho.

— Então já sei porque " que o noivo vai de preto

Sabedoria

A belleza é como o effeito dos perfumes: de pouca duração. Acostumamo-nos a ella e a elles e não mais os sentimos. — Mme. Lambert.

• • •

Os amantes escondem cuidadosamente os seus mutuos defeitos, mas os esposos os demonstram. — Mme. Dunoyer.

• • •

Só se amam verdadeiramente aquelles que já não têm necessidade de o dizer. — Adrien Dupuy.

• • •

Um só divorcio que puna um marido de suas tyrannias impede um milhão de lares infelizes. — Stendhal.

Vida longa

O solteirão: — Será verdade, como dizem, que a vida dos homens casados é mais longa que a dos solteiros ?

O amigo casado, o qual, além de ter já tres filhos, vive de companhia com a sogra:

— Não de poso dizer se é; o que te affirmo, é que o parece !

AS FINALIDADES DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DA UNIÃO

O QUE DISSE, EM PALPITANTE ENTREVISTA A "A NAÇÃO, O DR. ARISTIDES CASADO DIRECTOR DAQUELLE DEPARTAMENTO OFFICIAL

ALÉM DA CONSTITUIÇÃO DE PECULIOS PARA AS SUAS FAMILIAS, OS JORNALISTAS PODERÃO, DENTRO EM BREVE, SER SEGURADOS DO INSTITUTO E ADQUIRIR CASA PROPRIA NA "VILLA 3 DE OUTUBRO" OU CONTRAHIR EMPRESTIMOS PARA ACQUISIÇÃO DE PREDIO NO PERIMETRO URBANO

O Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União foi fundado, em agosto de 1927, ao tempo, portanto, em que era ministro da Fazenda o dr. Getulio Vargas, actual chefe do Governo Provisorio da Republica.

Póde-se mesmo dizer que foi S. Excia. quem o installou, promettendo desde logo o novo departamento aos Servidores do Estado uma série de vantagens não pequenas.

— Preencheu o Instituto a sua alta finalidade?

— Parece-nos que sim.

— E por que?

* * *

— E' facil demonstrar.

Os dados que se seguem são sufficientes para comprovar quanto affirmamos. Tendo realizado até aqui um grande movimento, vale a pena a esta altura declinar que as suas reservas e fundos, conforme se infere do ultimo balanço publicado, elevam-se a 40.738:710$297. E porque estivessemos perfeitamente ao par da actividade do Instituto, procuramos, hontem o doutor Aristides Casado, seu actual director, o qual, em entrevista a A NAÇÃO, disse:

— A nossa actividade tem sido, realmente, grande. Até hoje o Instituto distribuiu, approximadamente, a quantia de 25.000 contos de réis de peculios e pensões ás familias de funccionarios fallecidos.

— E o montante, perguntamos, dos emprestimos realizados ?

— O Instituto já emprestou, respondeu o dr. Aristides Casado, cerca de 80 mil contos de réis aos seus contribuintes, sendo agora de mais de 30.000:000$000 o saldo dos emprestimos realizados e cujo reembolso é feito, como sabe, por desconto em folha.

Em seguida perguntamos:

— A quanto sobem os peculios em vigor?

— Sobem á respeitavel cifra de 470.000:000$000 !

* * *

Falando, agora, de outras importantes iniciativas da gestão actual, o dr. Casado ajuntou:

— Entre outras importantes iniciativas, foram creados na nossa direcção, o serviço actuarial, o serviço de inspecção nos Estados e a secção Predial.

Reformamos, completamente, a contabilidade e a organização e distribuição dos serviços, dando-lhes, como era natural, cunho industrial, com verdadeira orientação scientifica.

A actividade desta Casa se divide em tres grandes departamentos:

a) instituição de seguro;
b) carteira bancaria;
c) construcção de predios para venda e locação aos seus contribuintes.

* * *

— Mas, voltamos a perguntar, qual o trabalho que reputa de maior vulto e importancia na actualidade?

— O da reforma dos serviços internos, inclusive o de contabilidade. O que mais avulta, porém, aos olhos do publico, é o de construcções de casas.

— E, nesse sector?

— O Instituto de Previdencia, procurando resolver o problema da habitação para o funccionario, vem realizando na "Villa 3 de Outubro", em Marechal Hermes, um vasto programma de construcções. Em cerca de dois annos, construiu 71 predios destinados á venda para empregados publicos, dos quaes 22 estão sendo ultimados, dando, assim, nova vida áquella localidade que ha quasi 20 annos se achava em abandono.

E assim é que já foram vendidas, a funccionarios civis e militares, 49 casas.

Dr. Aristides Casado, director do Instituto de Previdencia

Proseguindo, disse o doutor Aristides Casado:

— Além dessas, e com o fim de dar maior desenvolvimento ao commercio local, terminou o Instituto a construcção de 9 armazens e mais 24 predios residenciaes que, reconstruidos e modernizados, constituem 47 habitações com todos os requisitos de conforto moderno, as quaes tem alugado, de preferencia, a funccionarios publicos, contribuintes do Instituto.

Attendendo ás solicitações dos moradores daquella cidade de funccionarios, acaba o Instituto de dotar a "Villa", em uma de suas principaes praças, de um bello coreto, e já vão adiantadas as obras do cinema, que será um dos melhores da zona suburbana.

* * *

— Por iniciativa e determinação do sr. Ministro do Trabalho, proseguiu, o Instituto está construindo em Bemfica na "Villa Operaria Previdencia", a primeira série de 400 casas, destinadas á venda para residencia de operarios syndicalizados, achando-se em adiantado estado de construcção 106 casas que, dentro em pouco, estarão concluidas.

E' mais um grande serviço que o operariado fica a dever ao sr. Salgado Filho, que, encarando com elevação de vistas os problemas sociaes do seu Ministerio, vem resolvendo estas questões dentro dos postulados revolucionarios.

Afim de dar mais intensidade áquellas obras e offerecer maiores opportunidades de collocação aos operarios sem trabalho o sr. Salgado Filho nos autorizou a abrir concorrencia para construcção immediata de mais cem casas para proletarios, devendo o respectivo edital ser publicado dentro de poucos dias.

Nos trabalhos de construcção que o Instituto vem realizando estão occupadas algumas centenas de operarios.

* * *

Quanto ao ambito de acção em materia de Seguro ou Peculio, disse, como a lei designa, cabe-nos assignalar que somos favoravel ao seu desenvolvimento, pois tendo o Instituto por finalidade a Constituição de peculios, devemos incentivar o espirito de previdencia em outras classes, alem da do funccionalismo. E, com esses intuitos, propuzemos fosse concedido aos jornalistas o ingresso no Instituto, como segurados facultativos. Nessa qualidade, os homens da imprensa poderão, além da constituição de peculios para suas familias, adquirir casa propria na "Villa 3 de Outubro", e contrair emprestimos na carteira hypothecaria tambem para compra de predio em qualquer ponto do perimetro urbano do Rio de Janeiro.

Para maior facilidade das operações com os jornalistas a A. B. I. poderá ter actuação efficiente. Nesse sentido, já temos trocado idéas com o sr. Herbert Moses, seu presidente, que faz parte do Conselho Administrativo do Instituto.

Nada mais sobre esse assumpto podemos adiantar, pois tudo depende da approvação do sr. ministro do Trabalho, que, aliás, sempre nos tem affirmado suas melhores sympathias pela causa dos jornalistas.

* * *

Como se vê, no momento, é grande e proveitosa a actividade do Instituto de Previdencia, sendo os seus serviços orientados dentro de principios rigorosamente technicos, como soe de esperar da alta capacidade do seu director.

* * *

O dr. Aristides Casado foi o organizador do Banco do Rio Grande do Sul, fundado no governo do dr. Getulio Vargas.

Nesse estabelecimento occupou, durante largo tempo, o cargo de Superintendente Geral. Sua vida tem sido toda dedicada ao estudo dos assumptos financeiros e economicos. O actual director do Instituto de Previdencia foi ainda quem organizou a Contabilidade do Porto do Rio Grande do Sul e a da Viação Ferrea, do msmo Estado, quando encampada pelo governo.

Coube-lhe mais presidir a Commissão que organizou os Serviços da Prefeitura de Porto Alegre, ao tempo do prefeito dr. Octavio Rocha.

ANTONIO TCHECOW NA INTIMIDADE

Por IVAN BUNIN

Conheci Tchecow em Moscou, no fim do anno de 1895, e não falarei desse encontro sem algumas phrases caracteristicas que me ficaram na memoria.

— Vós escreveis muito? me perguntou elle um dia.

Eu respondi que escrevia pouco.

Apos uma pausa, ajuntou:

— Você não tem razão, disse com uma voz baixa e cadenciada. E' preciso trabalhar, vós sabeis... trabalhar toda a vida...

Depois não nos vimos sinão em 1899. Eu ia então passar alguns dias em Ialta, e encontrei-o uma tarde no cáes.

— Porque não vem você me vêr? Venha amanhã sem falta, disse elle.

— A que horas?

— Nós levantamos cedo. E você?

— Eu tambem.

— Pois bem. Tomaremos café juntos.

Agradeci o convite, contornamos o cáes em silencio e tomámos assento num banco da praça.

— Amaes o mar? — perguntei.

— Sim, respondeu elle. Mas acho-o verdadeiramente muito deserto.

— E' justamente porque é bello.

— Eu não sei, respondeu elle, olhando ao longe. Teria vontade de ser estudante, de escutar uma musica alegre, sentado no meio de uma numerosa assistencia.

Calou-se um instante, depois continuou sem transição, como era o seu habito:

— E' muito difficil descrever o mar.

Sabe qual foi a descripção que li num caderno escolar? "O mar é grande". Nada mais; e acho isso admiravel.

Quando eu o tinha visto em Moscou, elle era um homem esbelto, elegante. Em Ialta, encontrei-o mudado. Emagrecera, e sua voz tornara-se menos doce. Sempre simples e reservado. Traço principal do seu caracter. Essa reserva persistia sempre, não só commigo, mas com os mais intimos e conhecidos.

As horas, os dias, os meses que passei em sua casa, a consciencia de minha intimidade com um homem que me captivava, não somente pelo talento e pelo espirito, mas pela sua voz rude e sorriso infantil, serão sempre uma das melhores recordações de minha vida.

Elle ria muitas vezes, quando lhe contavamos cousas comicas, o que nunca acontecia quando elle mesmo contava. E que riso irresistivel sabia despertar!

Sua reserva se manifestava em tudo. Quem já o ouviu lamentar-se de alguma cousa?

Entretanto tinha bastante razão para isso. Elle começou a trabalhar desde cedo para uma numerosa familia, que na sua juventude encontrou-se em grandes difficuldades. E quantas amarguras e decepções não soffreu então?

Foi pauperrimo muito tempo, mas ninguem o viu recriminando a sorte.

Durante quinze annos soffreu de uma terrivel enfermidade que o conduzia aos poucos á morte. O silencio e a coragem com que morreu Tchecow foram admiraveis.

Amava ardentemente a literatura.

"Não é preciso lêr seus escriptos a ninguem, antes de os publicar — dizia elle muitas vezes. Principalmente, não se deve escutar nenhum conselho. Tu erraste? corrige o erro tu mesmo".

Numa noite calma de verão, de estrellas radiosas no céo, quando faziamos um dos nossos passeios, elle melancolico:

— Sabe quanto tempo ainda serei lido? Sete annos.

— Porque sete? — perguntei eu.

— Então sete e meio.

— Você está triste hoje, Antonio.

— Serei lido só durante mais seis annos, e não me restam mais que seis annos de vida.

Nesse momento tinha no rosto uma expressão dolorosa, e antes de seis annos estava morto.

Tchecow gostava dos passeios longos á tarde. Certa occasião elle estava fatigado e marchava com difficuldade, em silencio e os olhos baixos.

Passando diante de uma casa, cujo balcão estava cheio de moças, elle disse:

— Sabeis? Que horror! Bounine foi assassinado na casa de um tartaro!

Eu me arredei estupefacto, e elle, com os olhos abertos e brilhantes, murmurou no meu ouvido:

— Cala-te! Amanhã toda Ialta falará do assassinio de Bounine.

Que pensava elle da morte?

Muitas vezes, com grande firmeza, elle me repetia que, a immortalidade, a vida depois da morte, sob qualquer forma que fosse, era uma bobagem.

— E' uma superstição. E toda a superstição é horrivel. E' preciso pensar claramente e com ousadia. Um dia nós examinaremos, como dois e dois são quatro, que a immortalidade é uma bobagem.

Outras vezes, elle me dizia mais firmemente, justamente o contrario:

— Em alguns casos, não podemos duvidar. Viveremos seguramente depois da morte. A immortalidade é um facto. Eu provarei de outra vez...

Nos ultimos tempos, proximos de sua morte, costuma sonhar em voz alta:

SECÇÃO INFANTIL

O BOM EXEMPLO DEVE VIR DE CIMA

O pae, austero: — Isto não são maneiras de comer, menino, com os cotovellos esticados para os lados. Podes fazer com que teu pae corte a lingua.

A tartaruga prestativa

— Ora vejam só Dona Tartaruga! Ganha um dinheirão servindo de boia luminosa para as embarcações que tem de entrar no porto de noite.

Grandes homens de todo o mundo

Darwin

Este sabio, de quem os meninos já devem ter ouvido falar muitas vezes, nasceu na Inglaterra, em 1809.

Quando pequeno, Darwin foi muito vadio e travesso, mas transformou-se por completo com o tempo e chegou a ser admirado universalmente pelo seu enorme talento e sua grande constancia para o trabalho.

Seus paes fizeram-no iniciar o estudo da medicina, e vendo que elle não tinha vocação, experimentaram mettel-o num seminario para ordenal-o padre.

Mas não obtiveram resultado. A unica coisa que prendia então o interesse do joven Darwin era a observação das coisas da Natureza. Darwin fez progressos assistindo ás lições do professor Henslowseon, e depois revelou suas grandes qualidades de naturalista emprehenden-

do uma longa viagem ás costas do Oceano Pacifico com o famoso capitão Fitz Roy.

Voltando á Inglaterra em 1836, com 27 annos de idade, Darwin dedicou-se de corpo e alma ao estudo das questões scientificas, vivendo alternadamente, ora em Londres, ora em Cambridge, e accumulando dados para a sua grande obra sobre Historia Natural, que havia de dar-lhe a fama universal pela grande somma de conhecimentos novos que apresentou.

Darwin é mencionado a cada passo pela sua brilhante interpretação acerca da origem das especies.

Elle morreu em 19 de abril de 1882.

Faça isto

Desenhem um circulo numa folha de papel branco e dois diametros sobre o mesmo, cortando-se em angulos rectos. Espetem depois um alfinete no centro do circulo. Ver-se-ha que o mesmo projectará uma sombra.

Apresentem então aos seus amiguinhos o seguinte problema: fazer com que a sombra do alfinete mude de logar sem tocar no alfinete nem no papel.

Quando todos tiverem desistido da empresa, accendam um phosphoro e dêm com elle umas poucas de volta á roda do alfinete. A sombra começará logo a girar...

Falta de cerimonia

O menino: — O meu pae mandalhe aqui a sua escada. Elle partiu-a por acaso, e diz para o senhor a mandar concertar o mais depressa que puder, porque queria que lh'a tornasse a emprestar, para a semana.

A BOLSA DO MERCADOR

(Das "Historias Maravilhosas", de Oswaldo Orico)

Em uma cidade da Arabia, havia, outr'ora, um homem muito e muito amigo de dar esmolas.

Era mercador, e chamava-se Ahmad.

Não tendo mulher nem filhos, guardava em uma bolsa de couro de camello todo dinheiro recebido dos seus freguezes, aos quaes vendia seda e purpura, que ia comprar em Bagdad das caravanas que vinham do Oriente.

No fim de cada anno, adquiridas as mercadorias para vender no anno seguinte, separava elle as

moedas para as suas despezas, e, o que sobrava, distribuia pelos pobres. Sentia-se feliz em ser bom, e procurava tambem fazer a felicidade alheia.

Certa vez, porém, já quasi no fim do anno, nas vesperas de partir para Bagdad afim de comprar purpura e seda, levantou Amad a grande pedra sob a qual guardava a sua bolsa de couro de camello, e não a encontrou. Esta havia desapparecido, com todo o dinheiro que estava dentro!

O famoso ladrão Hassan, conhecidissimo em toda aquella parte da Arabia, havia, durante a noite, roubado a bolsa de Ahmad. Roubara-a e, para que não fosse apanhado com ella, encaminhou-se para um bosque de cedros que havia fora da cidade.

Chegando ahi, escolheu o cedro mais alto, e, subindo por elle, foi esconder a bolsa, com o dinheiro, entre dois galhos, dos mais elevados. Em seguida, desceu da arvore, e voltou para a cidade, como se nada tivesse acontecido.

Quando Ahmad, suspendendo a pedra, deu por falta da sua bolsa, ficou como um desesperado. Sem o dinheiro que estava na bolsa, ficava na miseria. Não tinha com que ir comprar novo sortimento de seda e purpura em Bagdad, nem mesmo uma pequena moeda para o seu pão do dia seguinte. Estava na bolsa tudo que elle possuia.

E o mercador pensou na morte. Preferia morrer a pedir esmolas. Com essa idea, escolheu na casa uma corda e, quando cahiu a noite, encaminhou-se para o bosque das visinhanças da cidade, resolvido a enforcar-se. Ali chegando, procurou um cedro bem elevado, subiu por elle, e amarrou em um dos galhos mais altos uma das pontas da corda que trazia. Na outra ponta da corda havia um laço, que o mercador devia passar no pescoço.

Preparado tudo, ergueu Ahmad uma prece ao seu Deus e, para que não escapasse da morte, procurou experimentar mais uma vez se a corda estava bem amarrada.

Qual não é, porém, a sua surpreza quando, ao mergulhar a mão entre as folhas, toca em uma coisa que melhor, afasta a folhagem, e reco- ali se achava escondida! Apalpa nhece: é a sua bolsa!

Abre a bolsa, mette a mão, e sente: estão ali, não só o seu dinheiro todo, como ainda muitas outras moedas que o ladrão havia posto dentro, para esconder tudo junto!

Com enorme alegria, Ahmad desceu da arvore, e deitou a correr para a cidade. Estava livre da morte e da miseria.

E nessa mesma noite, comprando um camello, partiu para Bagdad.

Na noite seguinte, o ladrão Hassan foi ao bosque, buscar a bolsa que havia deixado lá.

Subiu pelo tronco do cedro, e, ao chegar em cima, procurou a bolsa de couro de camello roubada ao mercador. Enfiou a mão entre as folhas, e nada! Desceu para procurar em baixo, nada! Subiu outra vez, e nada!

Nesse momento, elle deu com uma corda pendurada no galho.

Puchou-a. Na ponta da corda havia um laço. Espumando de raiva, furioso por ter sido enganado sem saber por quem o ladrão passou o laço no pescoço, e atirou-se da arvore.

E o seu corpo ficou balouçando no ar, onde no dia seguinte foi comido pelos urubu's.

E foi assim que, sem querer, o mercador Ahmad castigou o ladrão do seu dinheiro, ficou ainda com mais dinheiro do que tinha, e livrou a Arabia de um famoso salteador.

NO CENTENARIO DE ARIOSTO

MORREU Ludovico Ariosto em Ferrara, no anno de 1533. Nesta formosa cidade italiana, que então era a capital do renascimento das letras, tal e como Florença era cabeça do renascimento artistico, vão effectuar-se grandes festas em honra do poeta, celebrando o quarto centenario de sua morte.

Festas de profunda significação, associadas como vão ser ao nome do autor de um dos ultimos livros cavalheirescos, o "Orlando Furioso", poema épico que levou muitos annos a escrever e que não esquece jámais, uma vez lido. Este centenario e suas festas podem, além de celebrar uma figura immortal da poesia, ser tambem razão de voltarem, a critica e o ensaio, a occupar-se do thema da literatura cavalheiresca, genero completamente esquecido mas não esquecivel. Porque, quem póde affirmar que a Humanidade não volte, outra vez, ao cultivo de este genero literario? O ciclo materialista da nossa época agitada tem, por força, de conhecer um termo. E uma vez acabado, fechado pela fatalidade historica, o ciclo actual, póde muito bem ser que a Historia comece a repetir-se, eterna serpente que tambem eternamente finca a dentuça venenosa na propria cauda.

Que vetusto e delicioso perfume exalam ainda os velhos livros de cavallarias!... Foram elles, noã o esqueçamos, que enlouqueceram o pobre Alonso Quijano, o bom Quixote, e o obrigaram a sair, a vaguear pelos mundos da chimera em pós de fantasticas e épocas aventuras.

Ainda pairam hoje, pelas planicies manchegas, os fantasmas de esses folios grossos, prenhes de sonho e de fantasia, que levaram ao delirio o bom fidalgo da triste figura, poço de idealismo frenetico que para todos queria o bem, a justiça e o imperio da bondade.

Os moinhos, que ainda hoje parecem, naquella terra chã e queimada, immensa, naus de sonho num mar de tristeza e desamparo, suggerem ao viandante todas as suas leituras da infancia, leituras primeiras de todos os livros de cavallaria, livros enganadores que motivaram, precisamente, a apparição do "Don Quixote", para combater os seus enganos e que foi, afinal, num dizer dum critico illustre, "grande livro que matou um grande povo, que a partir de então não quiz sonhar nem pôr o seu coração e o seu pensamento em nenhuma Dulcinéa nem em empresas temerarias".

Recorda-se aquella literatura que Cervantes quiz proscrever, ao ter noticia dos proximos festivaes do quarto centenario de Ludovico Ariosto, a celebrar em Ferrara.

Aquella literatura prodigiosa e cavalheiresca deixou-nos divertidas ficções arrancadas da alma popular. Não ha nella superstições. Tudo são lendas originarias da pequena Bretanha, episodios das chronicas Carlovingias, tradições nacionaes de épocas immediatas. De todas aquellas lendas e estas tradições surgem mythos fabulosos como o de Merlino, o bruxo feiticeiro, o encantandor... o rei Arthur e a sua Tavola Redonda são do quadro formoso, onde não faltam Bibiana e o bello Lançarote do Lago... São mais de tres seculos aquelles em que a literatura de cavallaria enche o Mundo. Combate-se contra ella com todas as armas. Contra ella arremetem os theologos, seus inimigos temiveis são os pregadores cristãos. E o sentido commum, revoltado contra tanta fantasia e tanto bello ideal, dá o combate mais atroz á ingenua e pura belleza dessas chronicas mentirosas.

São aos centos os homens cultos que pedem a queima em auto de fé de todos os livros de cavallaria... Cervantes escreve a sua obra immortal e Ariosto o seu "Orlando Furioso" tentativa de burlesco e de parodia mas que, afinal, por seu vôo poetico, vem a ser, com os tempos, e precisamente contra o intuito dd seu autor, um dos mais bellos livros de cavallaria, quasi tão puro de estylo e de inspiração como o "Amadis de Gaula".

Ludovico Ariosto gastou muitos annos de sua vida em compor o "Orlando", mas nenhum poeta do tempo foi mais famoso por sua obra. Conta-se até, em abono de esta asserção, que, em uma viagem, Ariosto caiu em poder de um bando de salteadores. Pois estas feras humanas, ao verificar que o seu prisioneiro era o poeta do "Orlando Furioso", logo o deixaram em liberdade desculpando-se humildemente. Tambem aquelles homens sem lei tinham lido as aventuras da formosa Angelica tão apaixonada, do valente Medoro e de Rugioso, o terrivel.

A sua emoção fôra ganhada pela historia da belicosa Bradamante e o valente e corajoso Orlando, criações immortaes que nasceram, afinal, no cerebro do poeta de Ferrara, ao calor des leituras dos bellos e ardentes livros de cavallaria. Não conseguiria, o poeta, afogar a sua emoção no ridiculo intellectual que gizara para os seus personagens. A diatribe convertera-se em exaltação...

Tambem Cervantes intentou a troça e o anatema e assim escreveu um dos livros mais bellos, tristes e amargos da literatura universal, um desses livros que serão eternos pela dôr que vai nelle. Henri Heine, sempre que tomava em suas mãos o "Dom Quixote", chorava com lagrimas de emoção, todo o seu coração revoltado contra as desventuras que soffria o bom fidalgo da Mancha, por ser bom, por ser fidalgo e por lutar com as armas do sentimento contra a injustiça do mundo. Tambem, ao ler a obra de D. Miguel, "el manco" choravam Lord Byron e Ivan Turgenieff... o poeta do amor e o tragico menestrel da miseria e da desgraça... Ambos sentiam a triste realidade deste livro triste...

"O mundo, com os seus egoismos, as suas miserias, é a pesada lousa que cai sobre todos os nossos sonhos esmagando-os, suffocando-os, afogando-os..."

Proverbios indios

A mulher vaidosa é como a sombra: se a persegues, foge de ti; se fugires della, perseguir-te-á.

O céo dá á terra chuva fecundante; a terra não dá ao céo senão pó.

O prazer é um filho do amor; porém um filho desnaturado que acaba por assassinar o pae.

A paciencia é a chave que, tarde ou cêdo, abre todas as portas.

As formigas falam ?

Fez esta curiosa pergunta um colaborador do **Magazine of Natural History**.

"Vi, informou elle, numa occasião, que um formigueiro transportava seus thesouros para outro logar afastado daquelle em que estava accumulado.

Cada formiga era portadora de alguma coisa para a sua installação e, observando-as attentamente, pude ver que, a cada momento, duas formigas que iam adiante aproximavam as suas cabeças e assim permaneciam por algum tempo em attitude de quem conversa.

"Esmaguei com o pé uma dellas e então as outras, testemunhas da morte da sua companheira, acercaram-se das demais, como para lhes communicar a triste occorrencia, e immediatamente todas ellas tomaram direcções diversas, como que fugindo de um grande perigo.

Este facto demonstrou-me que as formigas falam — concluiu o curioso observador.

Superstição de pescadores

Dizem os ingenuos pescadores das costas da França que os seus companheiros afogados voltam á superficie do mar nos primeiros dias de novembro e metem a pique as outras embarcações.

Proverbios abissinios

Só se corta a madeira da linça quando é declarada a guerra.

— Se o pobre não pudesse sonar com o dia em que cobrirá seu pão de manteiga, o ardor do sol o mataria.

Sabedoria precoce

O padrinho para a afilhada de tenra idade:

— Aqui tens cinco mil réis. São dez tostões por cada anno da tua vida. Que mais queres tu ?

A afilhada: — Queria ter... cem annos!

A MARGEM DOS LIVROS

TRISTAO DA CUNHA: "HAMLETO, PRINCIPE DA DINAMARCA". Schmidt, editor, 1933.

HA vigilias deliberadas, assim como existem insomnias involuntarias.

Lendo, coisa de algumas noites atrás, a versão portugueza do "Hamleto", feita magistralmente pelo sr. Tristão da Cunha, pensei, parallelamente ao deslumbrante texto, na variedade das vigilias.

E' que varei boa parte da noite, debruçado sobre a "Tragica Historia", e como numa das scenas, aquella do phantasma, só o canto do gallo, prenunciando a manhã, me fez fechar os dois livros a versão portugueza e o volume primeiro da edição da Baudry's European Livrary, de 1843. Primeiro, quando em casa começava aquelle crescente silencio de commodos immersos em somno, li a traducção de Tristão da Cunha. Depois, já quando eram bem raros e de rumores ôcos, os ultimos signaes da rua, foi que me propuz ler o texto inglez. A lucidez adquirida, ajudou a entender e recordar o meu inglez dos tempos de adolescencia.

Demais a mais eu tinha a felicidade do livro editado por Schmidt, posto ao lado da brochura parda, de modo que, devido ao intento avido de comparar minucias locaes e exactidões de termos, e principalmente o desejo vehemente de immergir nesse mysterio de duvidas, tudo fez com que, ainda das columnas do 5º acto eu assistisse ao dealbar tranquillo de uma nova manhã tão differente e distante desses dias e dessas noites em que a loucura do principe e de Ophelia enchiam o silencio de Elsinor.

Louvado seja William Shakespeare e essa noite a que me refiro e em que, pela bocca amiga e prudente de Horacio, fiz novas entradas nos mundos esquecidos da amizade.

Louvado Deus e esta hora da manhã em que escrevo, ainda sob o som crescente de rythmos e mysterios que dos labios do principe me aturdiram. Descubro o sentido das mensagens que elle poz subterraneamente na bocca dos jograes actores naquelle Auto, numa das salas do Paço. Louvo todo esse mundo de Shakepeare e esse material rude de Saxo Grammaticus, esse latim extranho e corrompido de 1200 e tanto, essa reserva aproveitada pelo genio, pois se ha vigilias involuntarias e taciturnas, essa a que me refiro, resultou muito mais util do que os claros e extensos dias de trabalho continuo. Certos autores e obras só mesmo lidos durante a noite. Ella rodeia concretamente esse dialogo, fecha-se como redoma sobre esse hallo, cáe como immensa mó sobre o pello, esmaga, exagera tensões, faz, das horas communs, especimens e unidades do Eterno.

Tive a sensação de que o silencio nocturno se povoou com toda essa estirpe humana, tanto os anjos de pura categoria como os demonios de venenosa origem. Hamleto e Ophelia, postos assim presentes, nesse improvisado scenario synthetico, rugem e clamam, e as vagas da insania, os climas asperos da tragedia o algido desespero das almas que sabem ou duvidam, tudo cria novos côros e novos gestos, nova estatica e novo movimento, desde o espasmo ululante á attitude convulsa. Os actos de desabrida desordem de instinctos ou de fulminante luta moral sobem até nós, vindos do fundo de nossas seculares ascendencias, como élos fraternaes parentescos desarticulados ou talvez mesmo estupefacção de auto reconhecimento.

E', pois, por motivo reflexo que já agora, sinto vontade de confessar, de repartir, de encontrar o meio de doar de reconhecer aquelle meu semelhante que decerto tambem leu e logicamente, tambem me buscava para desrecalcar esse parnisimo que Shakespeare insufla em quem se ajoelha para repousar a fronte no regaço dos seus personagens febris.

Louvado Deus se nestas notas de agora me influe o sensato receio de não querer mostrar erudição, embora ancias frivolas me venham de citar, por exemplo a edição de 1603, comparando-a com a de 1604. Deixo pelo mesmo medo de assumir ar pontifical, de falar nas edições de Reed, Malone e Johson and Steevens. Se agora posso ler e comprehender o texto, na sua estructura mais histologica possivel, devo a Tristão da Cunha este precioso momento. Hamleto, posto em portuguez, para mim se transforma, devido ás nobres qualidades da versão, num texto *"enlarged to almost as much againe as it was"*, como lá diz a segunda edição, printed by J. R. for N. Landure.

Longe de mim dizer coisas graves e solemnes a proposito desta tragedia. Tambem não dispo assim tão rapido, esse clima inefavel, para assumindo aspectos aridos, dizer por exemplo que é demasiado arcaico o portuguez desta traducção pois sensatamente se ha de convir que, para obra de tamanha monta, só mesmo esse teor do classico, essa sumptuosidade de estylo essa hierarchia de lexico, esse aproveitamento de thesouro quasi velado á inspecção e ao commercio diario da Lingua.

Superfluo será dizer que tentar actualizar Shakespeare orça por empresa esturdia e profana, pois nelle só se comprehende a ordenada Eternidade e nunca a ordenada Tempo. O seu mundo verbal não supporta transplantações. Nós é que devemos, mercê de um retiro esthetico prolongado, subir ao mysterio quasi vedado do seu mundo, turgido que, queiramos ou não, nos aquece com a sua chromosphera tragica e humana. Vulgarizar e pôr ao alcance medio as sentenças e a substancia desse genio da Renascença é como estandardizar em oleographias e em estampas seriadas, Rafael, por exemplo...

LOUVÔR
José Geraldo Vieira

Lembra o esforço absurdo de querer mudar para os tropicos os dominios brumosos de Elsinor ou aquelle salgueiro debruçado sobre a torrente em que Ophelia, mercê de duas indumentarias deslumbrantes boiava já morta, como uma flor grande demais para margens tão proximas. Urge demandar o rumo desses parallelos e meridianos, para ahi, nesse clima pre-boreal ouvir os brados gutturaes da duvida e do delirio.

O inestimavel mimo com que Tristão da Cunha galardoou as nossas letras, não admitte sequer o clangor dos elogios maciços. Esta traducção, no dizer de quem a póde aquilatar, a melhor que a Lingua possue, tem tal parallelismo objectivo e abstracto com os originaes, houve tão pouca solubilidade do texto ao ser transladado, tão pouco se perdeu no "sentido" graphico e do corpo "physico" da obra, que não é improvavel considerar que nisso poz o traductor o maximo do seu empenho, todos os dons da sua sensibilidade, toda a honestidade do seu senso esthetico e toda a sua egregia personalidade que só se subordinaria mesmo a autores de tão universal densidade.

Os valores desta traducção, as reservas postas á tona, os exaustivos trabalhos de comparação, as minucias e os pesos dos vocabulos ahi não substituidos mas coaptados (assumpto que mesmo em inglez obriga a dois textos) a necessidade de medir as antitheses, tudo fez desta obra um bloco novo, um monumento transladado.

Ha creaturas cuja prosapia se prende originariamente a brazões de tão lidimo e previo merecimento e postas, todavia, a parte por funcção mesmo dessa differença, que suas qualidades tambem têm, principalmente na *esphera intellectual* e moral que patentear faculdades rarissimas e intensidade qualitativa. E' o caso organico deste alto espirito votado ás taciturnidades da esthetica.

Esta "Tragica Historia", de Hamleto, principe da Dinamarca, colhida por Shakespeare num manancial de superficie gelada de Saxo Grammaticus, onde dormia nos caracteres de um latim do seculo 13, precedida ou não do "The Old Hamlet" como quer Mr. Collier, ou inspirada na extructura romantica de "Hamlet revenge", tomou, nas mãos de Shakespeare, um "essor" tal que só achou pouso e áreas de migração nos raros espiritos postos como marcos nos litoraes do Tempo. Estranho, rico, isolado, tem sido nestes areaes desbrugados da nossa literatura, o espirito sobranceiro de Tristão da Cunha.

Deste pincaro que tem resonancia propria, ouço, dentro do silencio das horas, a voz de Hamleto, e a comprehendo, porque a turgencia e o metal dos seus desvarios me chegam ambos nos tons graves da minha lingua materna, embora cheia de seus accentos antigos que eram bem mais exactos e insignes do que os de agora.

"IN MEMORIAN DE FELIPPE D' OLIVEIRA", Varios autores. Ed. da Soc. Felippe d'Oliveira. Rio, 1933.

A Sociedade Felippe D'Oliveira publica o *In Memoriam*, de seu illustre e pranteado patrono, contendo esplendidas paginas que vão desde a analyse literaria até ao ensaio, entremeadas mesmo de simples notas.

Essa collectanea, cujo valor é tanto o seu signal de preito como la série de estudos ahi esboçados ou realizados, desperta attenção, pois o leitor tem opportunidade de conhecer a sensibilidade e senso critico de muitos personagens evidentes do nosso mundo de letras.

Felippe d'Oliveira é ahi tratado pela pauta sincera e affectiva, e visto sob diversos aspectos de sua fulgurante personalidade.

Ha interessantes estudos, notas, recordações, ensaios, syntheses, e da leitura resulta a noção que previamente se tinha mas que é logicamente demonstrada do valor excepcional desse artista de multiplos dons, cujo virtuosismo ainda não achou em nossa poesia de transição, o seu continuador.

Lendo-se o *In Memoriam*, trava-se conhecimento com Felippe sportman, com Felippe mundano e principalmente com Felippe, poeta.

A sua attitude desde a adolescencia até á mocidade ahi é relembrada por varios amigos e felizes testemunhas, e foi toda ella uma harmoniosa viagem deante do sol.

O louvor maciso ou fragmentado que ha nestas paginas do *In Memoriam*, tambem reflecte uma sinceridade exacta, de modo que, visto por uns, sob aspectos subjectivos, estudado por outros sob aspectos civicos, analysado mais adeante sob mutações estheticas que tendiam a um aperfeiçoamento integral, Felippe d'Oliveira deixa, depois de morto, de pertencer á hierarchia seleccionada de suas relações literarias e sociaes, desde um pouco do seu isolamento aristocratico e vem conviver com aquelles que o "presentiam".

De facto, havia em nossa literatura, principalmente na geração a que elle pertenceu, signaes evidentes da sua presença. Não sendo dynamico nem possuindo o ar democratico dos que centralizam rodas e capellas literarias, publicando-se pouco e sempre com enormes intervallos, ainda assim, (como certos accidentes physicos de uso obrigatorio como reparos empiricos ou não, em arte do bem marear), Felippe d'Oliveira tinha no seu meio e no seu tempo funcções determinadas. Provou com a sua sensibilidade como é possivel extrair dos mysterios confusos da inspiração, um equilibrio esthetico, e, na substancia poetica do seu texto ha todas as gradações nunca descompassadas mas sempre variaveis da "móda" literaria, propendendo para a attitude definitiva.

"Lanterna Verde" provou que as reservas materiaes que elle possuia não se approximavam siquer dos thesouros optimos do seu talento poetico.

Os zoilos e os mutilados, porque elle era coherentemente lucido e apollineamente belo, cuidaram que o seu valor literario fosse ficção assoalhada por amigos e aulicos. Mas foi tão evidente, exuberante, "sui-generis", e de um impeto tão espontaneo a prova publica da sua esbeltez espiritual, dada quando publicou os seus dois livros, que definitivamente firmou eternamente o que já era notorio, em recessos intimos.

Havia que esperar de Felippe, depois disso, taes descobertas, resultantes da escalada a que elle submettia regiões apenas suppostas por outros, que morto, elle deixou a sensação de alguem que se foi com os tremendos segredos de um roteiro novo.

Tendia á poesia pura, subordinava os versos a uma disciplina saudavel, forrava o seu recinto espiritual, com efigies e formas insignes, adquiria, no exercicio olympico, a elasticidade intellectual e demandava sempre, nas horas de lazer, itinerarios vazios de metidões.

Esses que assignam as paginas do *In Memoriam*, estão alguns inhibidos ainda pela emoção da perda; outros conseguem dominar o pasmo ante a tragedia. E todos procuram reviver Felippe d'Oliveira. Ha, nessas paginas, investidas ao passado, recordando o poeta que soube viver dentro de um rythmo suave.

São trechos, "identificações", "sentidos" e horas desse passado de Felippe d'Oliveira que os seus amigos e admiradores offerecem aos que o conheciam apenas diffuso e immenso em signos de riqueza dupla.

Essa intimidade de Felippe para comnosco e de nós para com elle é o resultado desse livro. Ahi todos falam della um pouco. Quem lê vae superpondo esses louvores e formando assim como um "rosto" ou uma effigie do poeta: rosto a principio frio e sereno; effigie inicialmente estatica e impassivel, mas que, pouco a pouco, entra a comparticipar da nossa vida, pondo em nós a intelligencia placida de uns olhos fraternos, embora vagos.

Remessa de livros: Av. Rio Branco, 173.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

JA ESTÃO EM PLENO FUNCCIONAMENTO OS SEUS NOVOS DEPARTAMENTOS TECHNICOS

Pela reforma introduzida nos serviços internos da Associação Commercial foram criados os seguintes departamentos technicos:

I — *Departamento Juridico-Fiscal*: secções de consultas, de impostos, de direitos aduaneiros, de legislação commercial de marcas, de leis sociaes, de registos publicos de recursos. II — *Cadastro Economico*: (dossiers e fichas contendo completos informes, com uia, de todos os conhecidos aspectos da vida economica do paiz). III — *Serviço de informações commerciaes*: (dados estatisticos e economicos que interessam ás actividades productivas, inclusive com relação a firmas e emprezas em cada ramo e a cotações). IV — *Serviço de intercambio commercial*: (para facilitar e estreitar a intercommunicação e a reciprocidade de negocios entre os nossos e os mercados estrangeiros). V — *Serviço de Arbitramento Commercial*: (para soluções arbitraes de pendencias no commercio e industria). VI — *Bibliotheca Technico-Commercial e de Legislação* (para consulta dos associados). — VII *Serviço de Collocações*: (para informações aos socios a respeito de pessoas idoneas desoccupadas). VIII — *Serviço de Publicidade*: (divulgação intensiva de tudo quanto possa interessar aos socios). IX — *Serviço de organização e coordenação associativas*: (organização de associações de classes e articulação entre todas inclusive as dos Estados).

Assim a Associação Commercial está apparelhada para fornecer a seus socios os seguintes serviços:

1 — Estudar e dar parecer escripto a respeito de representações e consultas officiaes de associados.

2 — Responder a consultas particulares dos associados, acerca de impostos e regulamentos fiscaes.

3 — Orientar os associados em suas relações com o fisco, e, em geral, com todas as repartições arrecadadoras ou fiscalizadoras de qualquer natureza.

4 — Redigir recursos contra multas e lançamentos injustos.

5 — Aconselhar os socios na organização de suas firmas ou empresas e na elaboração dos seus contratos e estatutos.

6 — Encarregar-se do registo de contratos, distratos, estatutos, firmas, etc.

7 — Encarregar-se do registo de marcas.

8 — Organizar, para os associados, as declarações de renda.

9 — Regularizar a vida commercial do associado, inclusive organizando a documentação quanto á lei de ferias, de 2/3, de horario de trabalho ou quaesquer outras que sobrevenham e das quaes dependa o funccionamento das casas commerciaes ou a tranquillidade profissional do commerciante ou do industrial.

10 — Encarregar-se da matricula de empregados e operarios no Conselho Nacional do Trabalho.

12 — Informar os associados quanto a despachos em papeis de seu interesse commercial, nas repartições federaes e municipaes.

13 — Organizar e legalizar a constituição de associações de classe, uma vez que se queiram filiar, desde logo, á Associação ou á Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

14 — Promover soluções arbitraes para as pendencias commerciaes entre consocios.

15 — Promover a defesa, em casos especiaes préviamente condicionados de interesses particulares dos associados, perante qualquer instancia administrativa ou judicial.

16 — Responder a consultas, mesmo verbaes, relativas ao andamento de questões na Alfandega — facturas consulares exportação, re-exportação, isenções, multas, prazos, termos e demais incidentes.

17 — Responder a consultas a respeito de regulamentos, processos ou despachos.

18 — Opinar quanto a classificações aduaneiras, por amostras, catalogos ou photographias.

19 — Redigir minutas de declaração consular e de correspondencia dirigida a despachantes, a exportadores para o paiz, recebedores de cargas exportadas para outros Estados, etc., desde que se trate de expôr materia que contenha defesa de actos legaes praticados, esclarecimentos ou instrucções para exacta observancia das leis e regulamentos.

20 — Offerecer aos socios informes a respeito de cotações de productos commerciaes e de elementos economicos em geral, relativos ao Brasil.

21 — Incentivar, de todas as formas, o intercambio commercial entre as praças brasileiras e entre estas e as estrangeiras.

22 — Fornecer listas e relações de firmas importadoras e exportadoras.

23 — Manter relação com os addidos commerciaes e com os consulados estrangeiros.

24 — Manter-se em contacto com as Camaras de Commercio estrangeiras com séde nesta Capital, nos Estados ou nos respectivos paizes.

25 — Organizar mappas e dados a respeito da producção nacional exportavel.

26 — Organizar um mostruario pratico de productos nacionaes exportaveis e fazer a respectiva propaganda generalizada.

27 — Approximar-se das organizações officiaes de turismo e com ellas cooperar.

28 — Organizar pequeno museu de amostras das nossas riquezas mineraes.

29 — Indicar aos associados pessoas idoneas, matriculadas na Associação, para serem aproveitadas em collocações no commercio.

30 — Avisar os associados a respeito de épocas de pagamento de impostos, alteração de valor locativo, impostos predial e de industrias e profissões.

Formigas africanas

Na Africa occidental, as formigas executam funcções hygienicas inteiramente providenciaes, devorando completamente todas as materias animaes cuja decomposição, em climas tão quentes, teria resultados desastrosos. Seu numero e sua voracidade são, na verdade, espantosos. Póde-se perguntar se a Africa seria habitavel sem os bons serviços desses insectos. Na Libéria, chegam a construir formigueiros de dez metros de altura por tres de diametro.

Animaes, mesmo de collossaes proporções, que tenham a fatalidade de cair sobre um desses formigueiros, são devorados.

AS INDUSTRIAS EXTRACTIVAS EM MINAS

UMA VISITA Á MINERAÇÃO DO MORRO VELHO -- A INTERESSANTE CIDADE DE NOVA LIMA E O SEU PROGRESSO, QUE DECORRE DO ESFORÇO DO HOMEM

UMA CIDADE EM QUE SE CONCENTRA UMA DAS MAIORES FONTES DE RIQUEZA DO ESTADO

Minas Geaes não é só o Estado das montanhas tangenciando com o céo, alongando-se na preguiça morna das tardes brasileiras. Ha tambem as paizagens serenas e verdes da planicie, as cidades emergindo sob o milagre do trabalho e da arte.

Nova Lima... E' bem um fruto amadurecendo. Cidade feita de dynamismo, no enthusiasmo realizador de sua gente.

A nossa visita, quasi official, no recanto mineiro, não poude colher uma photographia perfeita do que ali se realiza, de sua vida interior, das possibilidades immensas que ella offerece ao viajante apressado. O seu aspecto multiforme de desenvolvimento, não pudemos prender numa visita passageira, mas trazemos bem nitida a impressão que nos causou.

Edificação confortavel e hygienica, feita com arte e belleza. Ruas largas e parallelas, bem calçadas, sob avenidas longas.

Mais do que tudo isso, porém, surprehendeu-nos o milagre do trabalho o progresso crescente, a força maravilhosa das industrias extractivas, que bem representa a fonte de todo esse surto de trabalho e conquistas admiraveis.

O segredo de Nova Lima é a Mineração de Morro Velho explorada por uma companhia intelligente e brilhante, cuja orientação obedece á determinação sabia dos srs. R. A. Millet, H. Jones e Santiago Paris, respectivamente super-intendente, secretario geral e gerente.

A Companhia possue apartamentos admiraveis, sob o ponto de vista da hygiene, do conforto, da organização technica e da arte.

Santiago Paris, nome de sobejo conhecido e apreciado, Introductor Diplomatico da Companhia, nos cumulou de gentilezas, conduziu-nos por todas as dependencias da Companhia, e não foram raras as nossas exclamações de enthusiasmo e admiração que o ambiente nos arrancava.

Estava explicado. Nova Lima possuia uma das maiores fontes de trabalho do Estado, origem do seu desenvolvimento.

E' digno de nota o que esta Companhia

Vêm-se nos clichées acima:
1 — *Ramal de bonds de Morro Velho;* 2 — *Campo do Villa Nova A. Club;* 3 — *Panorama de Nova Lima;* 4 — *Praça B. de Lima;* 5 — *Aqueducto;* 6 — *Casa Grande de Morro Velho (Residencia);* 7 — *Entrada da mina;* 8 — *Galeria no interior da mina;* 9 — *Galeria no interior da mina;* 10 — *Principes britannicos no interior da mina;* 11 — *Engenhos e* 12 — *Camas de côro.*

realizou, e o que vem realizando. Tem ao seu serviço 5.000 operarios. Está construindo avenidas com edificios elegantes e confortaveis, para localizar as familias dos seus empregados. Sustenta optimo serviço hospitalar, onde trabalham profissionaes competentes.

Resolve por isso amenamente o problema proletario, fornecendo aos operarios conforto e confiança, sem as malquerenças antigas de patrões e empregados.

Estes sentem um ambiente justo e remunerador, incentivo para o seu esforço.

Nesse ponto é enorme o concurso que a Empreza empresta á cidade.

Quando da visita que lhe fizeram S. M. o Rei Alberto e a rainha Elisabeth, e recentemente o Principe de Galles, e seu irmão George, todos elles deixaram boas impressões do estabelecimento e dos seus membros.

Podemos affirmar, depois que vimos, que Nova Lima deve o seu progresso a essa poderosa e efficiente organização que não só auxilia á cidade, como á Minas e ao Brasil.

Queremos deixar aqui, antes de encerrar essa nota, a delicadeza com que fomos tratados pelos seus directores.

Visitamos tambem os armazens da firma Augusto & Cia., que nos causou optima impressão pela distribuição de serviço e construcção.

Vêm-se nos clichés acima:

1 — Ramal de bondes de Morro Velho, 2 — Campo do Villa Nova A. Club, 3 — Panorama de Nova Lima, 4 — Praça B. de Lima, 5 — Aqueducto, 6 — Casa Grande de Morro Velho (Residencia), 7 — Entrada da Mina, 8 — Galeria no interior da mina, 9 — Galeria no interior da mina, 10 — Principes britanicos no interior da mina, 11 — Engenhos e 12 — Camas de côro.

PARACATÚ. O MUNICIPIO, SUAS INDUSTRIAS E POSIÇÃO ACTUAL NO ESTADO

OS BENEFICIOS DA ADMINISTRAÇÃO DO CORONEL QUINTINO VARGAS

A Praça do Rosario, vendo-se o novo jardim, em cima. Em baixo a barragem em concreto armado da Usina de Força e Luz, podendo-se observar a projecção da vasta obra realizada. Ao lado o coronel Quintino Vargas, o actual Prefeito de Paracatu

Se a revolução de Outubro não foi uma transformação politica, foi entretanto, em alguns sectores, a vespera de actividades brilhantes de trabalho e administração.

Paracatu' é um exemplo. Abandonada ao proprio destino antes da Revolução, com o advento de 3 de Outubro e a posse do cel. Vargas, encaminhou-se para a verdadeira estrada que merecia.

Hoje é um estuario cheio de possibilidades, prompto para receber qualquer iniciativa. O que a prefeitura vem realizando, de 31 para cá, é digno de todos os elogios.

Haka vista o serviço de navegação, organizado pelo cel. Vargas, com o auxilio anterior do sr. Francisco Adiguto. O serviço anterior era muito vagaroso, feito por cargueiros e barcos a remo.

Esta iniciativa, meditada ha muito tempo, era julgada irrealizavel. O sr. Quintino Vargas desmentiu essa assertiva. Com a organização da Sociedade, a navegação contou para o acto inaugural com o concurso do Rebocador Paracatu'; mais tarde foram adquiridos os navios Curvello e Affonso Arinos.

Com raro tino e desprendimento do Prefeito, a Navegação de Paracatu' foi entregue ao controle do governo do Estado, justamente quando o municipio começava a auferir lucros. E' que, equiparada á do Rio S. Francisco, mantendo o systema de trafego mutuo com a Central do Brasil, melhor se desenvolveria o municipio.

E não parou ahi o esforço da Prefeitura.

A cidade foi dotada de uma Usina poderosa, com capacidade para 240 H. P., consumindo no momento apenas 120 H. P.

Esta iniciativa dá margens largas ao campo industrial, a qualquer ramo de trabalho que dependa da força electro-motriz. A sua installação admiravel feita pela firma Bento Paixão & Cia., de Bello Horizonte.

O calçamento foi melhorado; construiu-se o jardim da Praça do Rosario, e a cidade foi dotada de 4 chafarizes.

Quando as escolas eram cortadas por medida economica do Estado, Paracatu' abria 4 novas. Construiu-se uma estrada de automovel para a Usina servindo de ligação do municipio o Estado de Goyaz e continuação para Patrocinio.

Foi erguida uma ponte sobre o rio Trairas, com o reparo de muitas outras já velhas. Foi feita ainda a construcção de um novo edificio da Cadeia e o desdobramento da Collectoria Estadual, ficando a 2ª installada no districto de Unai.

A area do municipio será augmentada, já estando por terminar a questão dos limites entre os Estado e Goyaz.

A receita que era de 80 contos sobre os impostos, augmentou para 130, sem creação de novos impostos, graças a uma arrecadação mais rigorosa.

Tudo isso fez o cel Quintino Vargas em pouco tempo, sendo muito o que ainda pretende realizar.

O municipio de Paracatu', que possue 5 districtos poderosos e 53.680 habitantes, com grande desenvolvimento commercial, agricola e pecuario, necessita de uma estrada de automovel que o ligue á Patrocinio, beneficiando o districto de Unai na sua producção, e reduzindo a distancia do municipio da Estrada de Ferro.

Esta obra o prefeito espera ver realizada em abril proximo, pois o governo já autorizou a construcção dos 600 kilometros restantes, a partir da Usina.

O Forum tambem precisa de um edificio á altura do seu progresso; e ainda mais o reparo de algumas pontes já velhas que facilite a communicação com a séde, tambem se faz mistér.

Tudo isso o cel. Quintino Vargas está em vesperas de realizar. Paracatu' será grata eternamente á Revolução, que lhe enviou um prefeito á altura do seu destino.

Os serviços do cel. Vargas prestados ao paiz, accentuaram-se desde 1930.

Encontrava-se s. s. em Bello Horizonte, quando rebentou a revolução.

O Commando do Estado Maior da Força Publica convidou-o a seguir para Paracatu', de onde partiria commandando os destacamentos que numa arrancada heroica e brilhante, penetraram no Estado de Goyaz levando de vencida todos os obstaculos. Desbaratou a reacção local; depoz o governo, após notavel marcha onde patenteou qualidades de conductor de homens.

Regressando para sua terra, não aceitou nenhum cargo offerecido pelo governo do Estado.

Em 1931, entretanto, com novas insistencias do governo e dos amigos, começou a dirigir com raro tino administrativo o grande municipio de Paracatu'.

E' este o homem que, sem fazer politica, sem alardes, conquistou a estima de todo o Estado, principalmente do municipio, onde o seu trabalho realiza milagres.

A INDUSTRIA DA ALIMENTAÇÃO E OS PRODUCTOS "VIGOR"

O QUE É A S. A. DE PRODUCTOS ALIMENTICIOS "VIGOR", COM SÉDE NA CAPITAL PAULLISTA

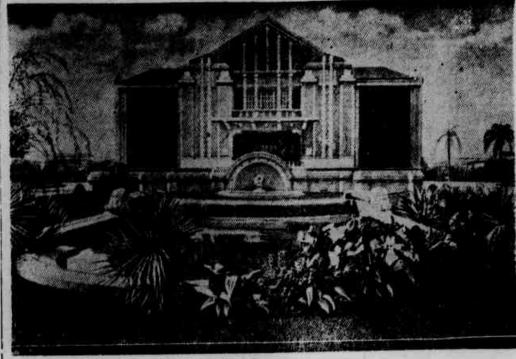
Para que uma firma se destaque dentre as milhares de firmas que constituem o Parque Industrial de São Paulo é preciso que ella, de facto, represente um valor excepcional, já na perfeição e acceitação dos seus productos já no volume da propria producção.

Geralmente, ao focalizar-se a industria do grande Estado tem-se em vista, acima de tudo, os seus progressos no campo dos productos textis ou da metallurgia. São esses os campos da actividade industrial mais em evidencia. Mas São Paulo, industrialmente falando, é tão ecletico como dynamico. Haja vista, por exemplo as industrias da alimentação que vão desde as carnes preparadas e frigorificadas aos lacticinios e ás conservas. Se ha no Brasil um Estado que em materia de industria alimenticia se possa bastar a si mesmo esse é o de São Paulo.

A GRANDE FABRICA "VIGOR"

Largamente conhecida no Estado e nas demais parcellas da Federação, a S. A. Fabrica de Productos Alimenticios "Vigor", sociedade brasileira fundada em 1918, dedica-se á producção e exploração, por methodos os mais aperfeiçoados, de productos lacticinios em geral. Pertencem a esta importante empresa, actualmente uma das mais concertuadas na terra bandeirante o Entreposto do "Leite "Vigor", na capital do Estado, a fabrica de "Leite Condensado Vigor", em Itanhandu', no Estado de Minas, e as usinas de hygienização do leite, em Queluz, Rozeira e Mogy das Cruzes.

A sua producção que inclue o leite condensado, o leite pasteurizado, a manteiga, o creme, a caseina conquistou em poucos annos, graças á sua excellencia e pureza os mercados de todo o paiz.

A Fabrica de Productos Alimenticios "Vigor", é, hoje, um verdadeiro orgulho da industria da alimentação nacional, e sua contribuição no desenvolvimento economico do grande Estado bandeirante é notavel.

Fachada principal do predio do Entreposto

ESTHETICA E EFFICIENCIA

O predio em que funcciona o Entreposto do "Leite Vigor" á rua Joaquim Carlos n. 174, na capital paulista e que o nosso cliché reproduz é um modelo em seu genero. A sua esthetica inspirada nos canones da moderna arte da construcção, que procura dar ao edificio a phisionomia typica de suas funcções attrae, desde logo a attenção do publico. Ao centro de um agradavel jardim, entre aguas e folhagens, o Entreposto impressiona favoravelmente o mais exigente dos observadores.

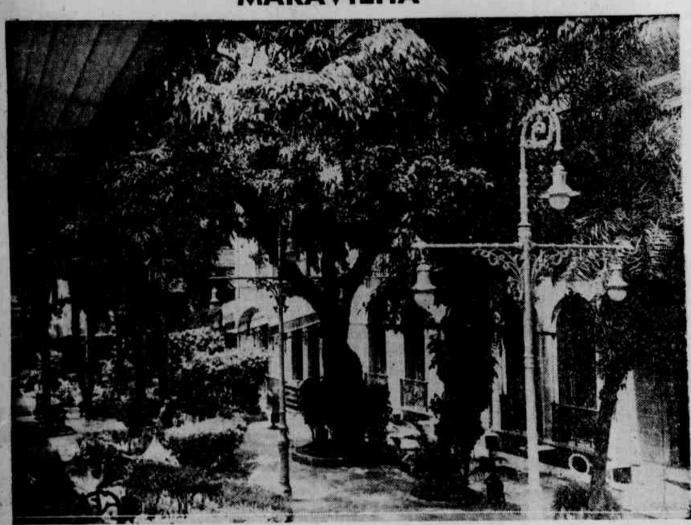
Em São Paulo o consumo do leite, tornado, já agora, um dos principaes alimentos da população, vai num crescendo auspicioso. E, graças á pureza dos productos "Vigor" como aos seus preços, á altura das possibilidades aquisitivas do grande publico, a influencia do regime lacteo no elevado nivel sanitario do povo paulista faz-se sentir cada vez mais. A estatistica da mortalidade infantil na Paulicéa, em relação ao passado e considerado o enorme augmento da população, é confortadora. No grande Estado o obituario infantil decresce de anno para anno. Esse facto, de importancia capital no futuro da raça, é devido, certamente, a um conjuncto de factores diversos como as melhores condições economicas do povo, o desenvolvimento cada vez maior, da hygiene publica e privada o regime do trabalho que cada vez se racionaliza e systhematiza mais em São Paulo, etc. Mas é preciso não esquecer a alimentação e, entre esta, os productos lacticinios que a Fabrica "Vigor" vem de ha varios annos popularizando largamente.

Orgulho da industria da alimentação paulista, a notavel organização commercial de que vimos tratando, já pelas suas admiraveis installações, já pelo volume da sua producção e methodos typicos de destribuição, nada fica a dever ás suas congeneres estrangeiras.

Em verdade o grande Estado bandeirante tem na S. A. Fabrica de Productos Alimenticios "Vigor" um dos expoentes do seu progresso maravilhoso. De resto, o publico, juiz sempre seguro nestes assumptos, tem feito justiça á grande empresa paulista.

E hoje, a fabrica e os productos "Vigor" gozam do prestigio e da predilecção populares o que lhes assegura a mais invejavel das posições nos mercados daquelle Estado e do Brasil.

ONDE SE VIVE E GOZA UM CARNAVAL DIFFERENTE

O PALACIO ENCANTADO DO HIGH - LIFE, CUJOS JARDINS ENFEITADOS DE LUZ, CONSTITUEM UMA MARAVILHA

Um aspecto dos maravilhosos jardins do High-Life, vendo uma pequena parte do velho e luxuoso palacio da rua Santo Amaro

A cidade vive, já agora, os seus dias mais felizes.

Ha por todos os recantos uma alegria intensa.

O povo carioca não se preoccupa, nesta época, senão com o Carnaval.

E quando falamos na maior festa popular que possuimos, logo nos accode á lembrança os bailes tradicionaes do High-Life.

No antigo e sumptuoso Palacio da rua Santo Amaro é que se reunem, todos os annos, os mais destacados elementos da nossa sociedade. E ahi se pode, realmente, brincar um carnaval differente, porque, de facto, tambem differente é o ambiente magnifico em que se realizam as festas sumptuosas organizadas pela respectiva directoria em honra do Rei Momo.

Todo aquelle luxuoso edificio rodeado de jardins, de arvores seculares é, por si só, um convite. As suas sombras seduzem e acolhem. Não é facil, aliás, descrever o que é High?Life, no seu conjuncto, nessas noites maravilhosas de esplendor e de alegria.

Os seus bailes ganharam fama, e constituem, effectivamente, as notas mais interessantes e mais destacadas do Carnaval do Rio de Janeiro.

O "cliché" que publicamos dá encantados de belleza e de luz do velho e esplendido solar da rua de bem uma idéa do que são os jardins Santo Amaro.

Ahi podem ser vividos os prazeres mais francos e as alegrias melhores e mais encantadoras do Carnaval Carioca que é, sem duvida, o melhor do mundo.

A TECELAGEM DE SEDAS EM BARBACENA

Industria da seda de C. Brut, na Avenida Rodrigo Silva

Percorrendo as dependencias da fabrica, scientificamo-nos da optima installação do material e da qualidade superior do tecido que ali se fabrica.

Casa exportadora de sedas para o Rio, pretendendo em breve o sr. Brut collocar seu producto em Minas, possue 30 teares de machinetta, 4 urdideiras, 3 mendeiras e 2 espuladeiras.

Os operarios são todos brasileiros, como podemos verificar.

Barbacena tem nesse estabelecimento uma grande fonte, e em cujo mercado os tecidos têm grande aceitação, pelo esmero e qualidade do seu fabrico.

cuidado e pouco a pouco".

INFATIGAVEL

No vôo em que me elevo a procurar-te
Merguiho no infinito, e até parece
Que um murmurio de cantico e de prece
Me embala e vai commigo em toda a parte...
E toda a sombra má desapparece,
E toda a luz é pera illuminar-te,
A musica de Deus para cantar-te,
Por ti se enflora a terra e o sol aquece...
Por ti, que enches o mundo e não te vejo,
Onda incorporea e halito disperso,
Nuvem de sonho e fogo de desejo!
Por ti, que, difuida no universo,
E's o dulçor que encontro em cada beijo,
A harmonia que busco em cada verso,

Lisbea.

A INDUSTRIA DE CARNES FRIGORIFICADAS EM BARBACENA

Salsicharia Sulina — F. Abranches & Cia.

A crise não conseguiu abater a optima qualidade do producto da firma F. Abranches & Cia., que continua com o mesmo prestigio antigo, distribuindo a mesma mercadoria, com aceitação em todos os mercados.

Firma antiga e bem reputada, mantendo desde 1919, época de sua fundação, o criterio adoptado de inicio, qual o de bem servir aos seus consumidores, é um verdadeiro incentivo e progresso dentro da economia e da vida barbacenense.

A idade de bronze

Que quer dizer esta expressão? Não o regresso a épocas pré-historicas, já atravessadas pela humanidade, mas sim um momento caracteristico da moda feminina na época presente. "Dantes, diz a "New Frei Presse", as mulheres queriam ser candidos lyrios. Eram os tempos dos banhos de leite e do pó de arroz. Hoje, com o triumpho da musica negra, triumpha a côr escura, e a mulher procura o ocre, o chocolate, o bronze, para patinar a pelle. A côr escura associada ao rosto comprido e ás formas chatas, dá á mulher um aspecto de galgo ou doutro animal de corrida. Corrida para que fim? E' difficil dizel-o. Mas a moda não se contenta com apparencias: quer ter fundo, e volta-se para os medicos. Elles naturalmente não querem ir contra o sexo gentil, que é fortissimo: dantes receitavam a sombra discreta e unguentos, que davam á pelle feminina uma côr branca; hoje prescrevem os banhos de sol e a exposição aos agentes atmosphericos. Mas, para que o conselho tenha a apparencia de uma prescripção medica, Esculapio alliado a Figaro accrescenta: "Exponde-vos ao sol mas com

A CERAMICA E SEU DESENVOLVIMENTO

A firma Irmãos Abranches A. Vasconcellos

O governo de Minas devia voltar mais os olhos para essa importante industria, auxiliando-a cada vez melhor, no sentido de augmentar mais a venda do seu commercio, augmentando a sua exportação.

Foi o que observamos na firma Irmãos Abranches, na estação de A. Vasconcellos.

A fabrica bem situada, produz manilhas sanitarias de primeira qualidade, pela excellencia do barro empregado e capacidade technica dos trabalhadores.

O estabelecimento exporta seu producto para todo o paiz, especialmente para os Estados de S. Paulo, Bahia e E. Santo.

A exportação poderia ser maior, se encontrasse mais auxilio por parte do governo.

Tinha razão

Conta-se a historia de um jurado que uma vez enganou um juiz e sem precisar dizer mentira nenhuma. Entrou, ofegante, no tribunal.

— Oh! senhor Juiz, se é possivel, queira dispensar-me, sim? Não sei qual das duas morrerá primeiro, minha mulher ou minha filha.

— Credo, isso é um caso bem triste — disse o ingenuo juiz; — nesse caso, está dispensado.

No dia seguinte o mesmo jurado com todo interesse, lhe perguntou do encontrou um amigo, o qual,

— Como está tua mulher?

— Está bem, muito obrigado.

— E a tua filha?

— Tambem está bem. Porque te mostras tão admirado?

— E então, hontem disseste que não sabias qual das duas morreria primeiro!

— E não sei. Isso é um problema que só o tempo pode resolver.

Mulher de um só parecer

Ella: — Está enganado. Graças a Deus, eu o que digo um dia, sustento sempre. Não tenho duas caras...

Elle: — Tem muita razão. Quando se tem uma cara como a sua, basta essa...

O MUNICIPIO DE SETE LAGÔAS

SUAS BELLEZAS NATURAES, SEU EXCELLENTE CLIMA, SEU COMMERCIO, SUAS INDUSTRIAS E SUA LAVOURA

AS VIAS DE COMMUNICAÇÃO QUE LHE SERVEM E ALGUNS DADOS INTERESANTES SOBRE A SUA ADMINISTRAÇÃO

Sete Lagôas é um dos mais ricos e prosperos Municipios do Estado de Minas Geraes.

E' o mesmo formado — pelos districtos de Inhau'ma, Jequitibá e Bority, ao todo, com sêde, quatro.

O seu clima é ameno e saudavel.

Guarnecido de uma moldura admiravel, as serras e os outeiros que lhe rodeiam estão sempre cobertos de uma verdura encantadora, offerecendo á vista panoramas bellissimos.

Vistas dos pontos mais altos, as lagôas que lhe emprestam o nome são de grande belleza.

Com um clima excellente e com um scenario pleno de deslumbramento, os lagoenses deveriam viver eternamente encantados.

— Tal, porém, não acontece e a população inteira de Sete Lagôas entrega-se com afinco ao trabalho.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Sete Lagôas exporta em grande escala, marmore de diversas côres; seu sólo é riquissimo, riquezas estas que esperam a mão amiga do homem para que surjam, demonstrando com factos, que este Municipio é verdadeira e extraordinariamente rico, e que, seu sub-sólo encerra thesouros formidaveis.

A industria dos lacticinios tem tido formidavel desenvolvimento, e a exportação é feita em grande escala, dada a excellencia dos productos.

O commercio é bastante desenvolvido, tanto o de importação como o de exportação.

O marmore preto é o que tem alcançado melhor cotação. Além do bello aspecto que apresenta, a qualidade é das melhores.

A exportação de madeiras, é das mais auspiciosas, e as mattas do Municipio são muito ricas em madeiras de lei que alcançam preços vantajosos nos mercados.

A criação do gado bóvino é cuidada com especial carinho e contam-se entre os representantes das raças leiteiras, Hollandezas, Tourinas e Caracu's.

A criação de aves e a exportação de ovos é bem desenvolvida.

Os cereaes, devido á uberdade do solo, dão aos agricultores lucros compensadores.

VIAS DE COMMUNICAÇAO

A cidade é servida pela Central do Brasil, bitola estreita, ramal do sertão.

E' ligada a Bello Horizonte por uma excellente estrada de automoveis.

O districto de Inhau'ma está ligado por uma bôa estrada bem como a sêde, o mesmo acontecendo ao districto de Fortuna. Existem outras em construcção, que ligarão por tal forma aos grandes centros, os seus districtos.

A SE'DE DO MUNICIPIO

A sêde do Municipio de Sete Lagôas, constitue um motivo de justa attração, para todos quantos busquem os seus ares.

Apresenta agradavel aspecto ao visitante, ruas bem traçadas, edificios modernos, bungalows novos se alinham por toda parte. Os hoteis são bons e confortaveis e dão ao visitante todo conforto.

O povo, gentil e hospitaleiro, feliz e alegre, reflecte bem a estabilidade da situação do Municipio, com o seu commercio, a sua industria e a sua lavoura, fartamente desenvolvidos.

DA ADMINISTRAÇÃO

A cidade tem como Prefeito, o dr. Nestor Fosculo, medico acatado, administrador correcto, que vem se interessando vivamente, pela vida e pelo progresso, do Municipio.

São attestados desse grande e proveitoso esforço, as obras realizadas, os melhoramentos introduzidos, as construcções em andamento, tudo isto feito sem alarde, em torno de sua pessôa.

De 1931 até agora, o vulto das obras iniciadas e terminadas e outras por terminar, bem patenteiam as especiaes qualidades do dr. Nestor Fosculo. Damos, abaixo, um resumo destes melhoramentos:

NO ANNO DE 1931:

— Augmento da explanada do aterro da Lagôa Paulino e exgotamento subterraneo, dessa mesma Lagôa; concertos na Praça Olegario Maciel; pavimentação nova das ruas: Souza Vianna, Cel. Americo Teixeira e Senhor dos Passos; reparos na estrada de Cachoeira ao Porto, concerto nas pontes de J. Mathias, Bom Jardim e nas de Jequitibá.

Reforma do Cemiterio Municipal.

Ligação do districto de Inhau'ma por uma estrada.

Concertos na estrada de Lagôa Grande.

EM 1932:

Reparos e encascalhamento das estradas de Pedro Leopoldo e Villa Paraopeba.

Os mananciaes da Serra que servem a cidade de agua, soffreram reparos e a captação foi melhorada, de molde a satisfazer melhor a população.

O Districto de Fortuna foi ligado á séde por uma estrada de automoveis; o leito da estrada de Vargem Bonita foi reparado.

Ainda neste anno foram iniciadas as obras de construcção de 170 metros de cães na Lagôa Paulino, e as do campo de aviação.

EM 1933:

Foram concluidos o campo de aviação e a estrada para o districto de Fortuna.

Reconstrui-se a estrada para o Cipó.

As ruas centraes da cidade foram grandemente melhoradas.

Em S. Geraldo para facilidade do transito foi construida uma ponte.

As estradas de Inhaúma, Paraopeba e Pontinha foram reparadas e melhorados os leitos.

As ruas: Canauve, Cunha, São José, Democrata e da Varzea foram embellezadas, soffrendo o leito reparos que eram necessarios.

Os Corregos do Diogo e do Varsea foram rectificados.

O reservatorio dagua da Bôa Vista foi augmentado de accordo com as necessidades do progresso da cidade, que exigia maior distribuição do precioso liquido.

Foi construida a estrada de Jequitibá a Lagôa dos Patos.

O Municipio todo, soffreu o influxo das beneficas reformas tão bem iniciadas e levadas a cabo, com um louvavel esforço de bem dirigir a causa publica.

DA ARRECADAÇAO

Com esta somma de serviços ao Municipio e não só tendo descuidado da parte relativa á arrecadação dos impostos e taxas, arrecadação feita rigorosamente dentro da lei. O prefeito, dr. Nestor Foscudo, têm-se revelado um administrador digno e á altura das responsabilidades, que em bôa hora lhe foram confiadas.

O quadro abaixo demonstra a optima situação financeira do Municipio:

Arrecadação em em 1931	231:287$790
Iden em 1932:	226:2088798
Receita orçada para o anno de 1933 f. f.	250:800$000

Divida Fluctuante:

Approximadamente	40:000$000
Divida activa:	
Por arrecadar e debito do Estado approximadamente:	190:000$000

— Deante destes algarismos, e com a arrecadação orçada, virtualmente, não existem mais dividas da Prefeitura.

Eis o que nos foi dado vêr na prospera cidade das lagôas.

Convem sálientar que das obras realizadas pelo Prefeito, a que mais realce tem, é a da drenagem subterranea da Lagôa Paulino com a artistica amurada que a cerca, de construcção recente.

A murada e o aterro da Praça Olegario Maciel, á margem da Lagoa do Paulino, obras da actual administração

O curso de férias da S. M. e Cirurgia

Terá inicio depois de amanhã, terça-feira, o curso de ferias promovido pela Sociedade de Medicina e Cirurgia e que é a primeira realização pratica do plano administrativo do actual presidente dessa agremiação, sr. Maurity Santos.

Fará a primeira conferencia o dr. Thales Martins, que dissertará o "papel dos hormonios sexuaes na regulação somatica. O cyclo do estro. A foliculina e o hormonio do corpo amarello: propriedades, distribuição, effeitos".

A entrada é franca aos medicos, mesmo aos não associados, e estudante de medicina.

A segunda e terceira conferencias terão logar nos dias 19 e 23 do corrente.

RETIRO ESPIRITUAL DAS MOÇAS DO COMMERCIO, PREGADO PELO REVMO. CONEGO DR. HENRIQUE MAGALHAES

Communicam-nos:

"O revmo. conego dr. Henrique de Magalhães, desejando facilitar, ás moças que trabalham no commercio, os meios de obter os beneficios e auxilios da nossa Santa Religião, pregará um retiro espiritual especialmente para ellas, realizando-se a primeira pratica no dia 16 do corrente, na igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega n. 54, ás 18.15 horas.

Para não prejudicar o horario de trabalho, as praticas a seguir serão levadas a effeitos nos dias e horas abaixo indicadas:

Dias 17, 18 e 19; 7.30 — 1.ª pratica; 12.30 — 2.ª pratica; 18.15 — 3.ª pratica.

O encerramento será no dia 20 do corrente, ás 7.30, havendo missa e Communhão Geral.

Para qualquer informação, dirigir-se ao sr. Luiz Ferreira, na igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega n. 54.

Pede-se a fineza do comparecimento das moças do commercio e desde já, agradecemos.

O novo chefe do Estado Maior da Armada

E os novos directores da Escola Naval e da Directoria de Fazenda da Marinha

Conforme A NAÇAO noticiou em primeira mão foram hontem nomeados, por decreto do chefe do Governo, na pasta da Marinha, os almirantes Aristides Guilhem, para chefe do Estado Maior da Armada, Amphiloquio Reis, para director de Fazenda da Armada e Ferraz e Castro, para director da Escola Naval, sendo os dois primeiros exonerados, respectivamente dos cargos de directores de Fazenda e da Escola Naval, não estando, ainda indicados os dias das respectivas posses.

No porto o paquete "Lipari"

Uma menor repatriada

Procedente do Havre fundeou, hontem, na Guanabara, pela manhã, sob o commando do cap. Samuel Poisson o paquete "Lipari". Entre os seus passageiros figurou a menor Hilda Pereira da Silva repatriada pelo Consul do Brasil, que desembarcou em companhia do subinspector Costa Guedes e do ajudante Macedo, seguindo da Policia Maritima para o Juizo de Menores.

O "Lipari" trouxe poucos passageiros para o nosso porto.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

INSPECTORIA DO TRAFEGO

A secretaria da Inspectoria do Trafego, por intermedio d'A NAÇAO, informa, que na data de segunda-feira, 15-1-1934, não haverá provas na mesma Inspectoria.

SAIA DA ROTINA

No verão principalmente, almoce cedo e faça ao meio dia apenas uma merenda com um copo de leite frio, frutas geladas e vegetaes crus, em salada ou num sandwich. IPES.

Os cursos do C. P. O. R.

Funccionarão a partir de 15 do corrente mez, cursos de ferias para os candidatos á matricula no 1.º anno de Cavallaria e no 2.º de Infantaria deste Centro de Preparação de Officiaes de Reserva.

THEOSOPHIA

Na séde da Loja "Pythagoras" da Sociedade Theosophica do Brasil, sita á rua 13 de Maio, 33, 4.º andar, realizar-se-á no proximo domingo, 14, ás 10 horas, uma conferencia sobre o thema "Os ensinamentos de Krishnamurti", pela sra. Maria E. Apa dos Santos.

Na Loja "Rio de Janeiro" á rua Conde de Bomfim 94, sob., haverá no mesmo dia e horas, uma conferencia publica, sendo a entrada franca.

O Fluminense embarcou hontem, para Bello Horizonte

A embaixada do tricolor carioca seguiu, hontem, á noite, para a capital mineira, onde disputará tres pelejas, com o Athletico, Villa Nova e Siderurgia.

A delegação carioca foi assim constituida:

Chefe — Arthur Azeredo Filho.

Juiz — Solon Ribeiro.

Dois roupeiros.

Jogadores — Armandinho, Chiquito, Albino, Mangia, Nariz, Helio, Brant, Neves, Ivan, Luciano, Walter, Alvaro, Vicentino, Tintas, Russo, Prégo, Chedid e Salvio.

Ernesto, um dos esteios da defesa, deixou de seguir com a embaixada de seu club, por misteres particulares.

Nada de complicações

No verão, crescem os maleficios das comidas pesadas, dos molhos picantes, dos pratos gordurosos e dos alimentos de conserva. IPES.

Um desabamento nos suburbios

Hontem, pela manhã, em consequencia ainda do temporal que desabou sobre a cidade, uma casa da avenida da estrada Santa Isabel n. 106, 9, ruiu fragorosamente, escapando ficar sob os escombros uma senhora, Maria da Gloria Feijó, que na occasião tinha ao collo uma filhinha de tenra idade.

O predio ruido servia de moradia ao operario João dos Santos e era de propriedade de João Braga, residente no n. 146, da mesma estrada.

BLUSAS DELICADAS PARA A ESTAÇÃO

1 — *Um primoroso modelo em crépe setim branco, adornado com "nervures" que desenham uma pala em ponta e ajustam a amplitude das mangas.*

2 — *Uma blusa de crépe da China branco, trabalhada em bainhas que desenham franjas em ponta, terminadas por botões de nácar.*

3 — *Esta creação é de crépe setim branco, igualmente feita com bainhas em cordonnet.*

A pala fecha-se com botões.

4 — *Blusa de "peau d'ange" branco, adornada com recortes obliquos. O decóte fecha-se com vistosas camelias.*

5 — *Este modelo faz-se com jersey de seda branca e raias caladas. Leva punhos de gersey em sentido contrario.*

Com o Chefe de Policia fluminense

E' preciso uma providencia energica do chefe de Policia fluminense no sentido de serem reprimidos os excessos de autoridades que se registam actualmente no municipio de Nova-Iguassu', onde cidadãos reconhecidamente ordeiros, inopinadamente, são maltratados e injustamente trancafiados no xadrez da policia local.

Ainda ha dias, sem motivo que justificasse a sua actuação, foi preso, por um investigador do districto de Caxias, o trabalhador Antonio de Oliveira, que soffreu maltratos dos policiaes ali destacados.

Antonio de Oliveira ali esteve, sem ter commettido crime algum durante 4 dias, o que concorreu para que a sua familia ficasse sobresaltada e afflictiva.

Urge, pois, uma providencia das autoridades fluminenses afim de de que taes factos ali jamais se reproduzam.

Aqui fica a nossa queixa.

Ruiu uma parede da Igreja de N. S. do Monte Serrat, no Morro do Pinto

A cidade foi abalada, hontem, pela manhã, com a contristadora noticia de um desabamento na igreja de N. S. do Monte Serrat, no morro do Pinto. Felizmente, pouco depois, sabia-se ser o desastre de proporções bem menores do que os anteriormente annunciados, não havendo victimas pessoaes.

Abalada pelos annos ruiram cerca de 3 metros da parede lateral do templo. Tomou as providencias indicadas o commissario Cruz, do 8º districto, o vigario padre Mathias e o provedor, Angelo Rego.

Ainda têm valor

Poderão ser usadas até 31 do corrente as estampilhas de 1933

Na fórma do resolvido pela circular n. 7, do Ministerio da Fazenda, de 11 de janeiro de 1934, publicada no "Diario Official" do dia 12 do mez corrente, as estampilhas do Imposto do Sello do Padrão 1932-1933, que estavam sendo trocadas pela Recebedoria do Districto Federal, voltaram a ter seu valor circulante.

Assim, as referidas estampilhas podem ser applicadas, na sellagem de documentos, até o dia 31 deste mez, tendo sido por aquelle motivo suspensa a troca que vinha sendo effectuada pela mencionada Recebedoria.

NOTICIAS DO FÔRO

NO CIVEL

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Para amanhã estão designadas as seguintes:

1.ª Vara — L. Werbre.

6.ª Vara — Corrêa, Abreu & Cia.

HABILITAÇAO DE CREDITOS

Termina amanhã, o prazo para as habilitações na seguinte fallencia:

6.ª Vara — Albano da Costa Abreu.

SEGUNDA VARA

Fallencia — Costa & Costa — Autorizado o pagamento aos empregados.

— Cia. Fiação e Tecelagem Industrial Mineira. — Na fórma do parecer do curador das massas.

— Pinto Lima, Monzon & Cia. — Sellados e preparados á conclusão, os autos do credito impugnado de S. Alexandre & Cia.

— Souza Almenio & Cia. — Sellados e preparados á conclusão, os autos da reclamação reivindicatoria da Sociedade Van Berkel Ltda.

TERCEIRA VARA

Eloy Barreira Palmeira e F. Machado — Incluidos os creditos não impugnados e designado o dia 29 do corrente para as assembléas de credores destas fallencias.

— Gama Lopes & Cia. e Manoel Anelhe — Incluidos os creditos não impugnados e designado o dia 30 do corrente para a assembléa de credores, em ambas as fallencias supra.

— Cia. Paulista de Material Electrico — Ao curador das massas.

— Augusto Loureiro — Homologada a concordata extinctiva na base de 60 °|° em tres prestações semestraes.

SEXTA VARA

Fallencias — Cia. "Serras" de Navegação e Commercio — Julgada por sentença adesistencia do pedido da fellencia formulado por Fonseca, Almeida & Cia. Ltda.

NO CRIME

TRIBUNAL DO JURY

Está chamado a julgamento, amanhã, perante o Tribunal do Jury, o réo Lafayette dos Santos, accusado de haver, como investigador de policia, morto Jullio Pio de Arruda, a tiros de pistola proximo ao morro do Salgueiro, facto occorrid a 17 de dezembr de 1932.

A sessão terá inicio ás 12 horas em ponto, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, devendo funccionar o promotor Gomes de Paiva e o escrivão Salles Abreu.

OS SUMMARIOS DE HOJE

Nas Varas Criminaes serão summariados amanhã, os seguintes réos:

PRIMEIRA — Alberto Neves.

SEGUNDA — Juvencio Lima e José Ferreira Lima.

TERCEIRA — Antonio José Silva Junior, Manoel da Silva, Milton Santos Paulo e Antonio Araujo Pinheiro.

QUARTA — Americo Rocha Lima, Manoel Rodrigues Santos e José Garcia de Oliveira.

QUINTA — Odilon Neves, Carlos Francisco dos Santos e Antonio Luiz Alves.

SETIMA — Aristoteles Luiz dos Santos, Guilherme Pinto de Souza, Luiz Noro, João Cecilio Andrade, Accacio Moreira dos Santos, José Maria da Silva, Jayme Silva, José Afunzes de Souza Castro, Ceririca Benedicta Estanchio da Silva, Pedro de Freitas, Albino José da Silva, Geraldo Ferreira Prado, Manoel Fonseca e Walter Lefrick.

AS INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO

QUEM FOI O SEU CREADOR E PROPULSOR E O QUE É A EXTENSÃO DA " " " " " OBRA FECUNDA JÁ REALIZADA " " " " "

O PHILOSOPHO individualista do super-homem creou um symbolo eterno no tumulto da vida.

Da contingencia original do primeiro individuo, aos desfallecimentos quotidianos das nossas pobres forças, elle tentou symbolizar, no super-homem, uma figura collocada entre Deus e a humanidade.

Fracassou. Pelo menos deshumanizou-se, e o symbolo morreu, porque os homens não o comprehendiam.

De sua creação maravilhosa de poeta e philosopho, permaneceu eterna a lição da humildade.

O egoismo e o individualismo, base de suas dissertações, não satisfazem essa reserva de amor que frutifica no coração do mundo.

Mas o super-homem existe.

Não o que se approxima de Deus, mas aquelle que quanto mais se eleva, mais estende os braços para os homens.

Existe o super-homem, sujeito a todas as nossas miserias e derrotas, continuamente libertando-se e caindo, mas subindo sempre, sem se afastar da terra.

Esse foi o erro do philosopho allemão, esquecido na attitude lendaria de Narciso.

* * *

Em Castellabate, na Italia, nascia em 1854 o germen de uma grande individualidade.

Filho do Dr. Costabile Matarazzo, de nobre estirpe e cultor das lettras juridicas, e de D. Mariangela Jovane, elle trouxe do berço o vaticinio dos grandes realizadores.

Em 1854 nascia na Italia, o Conde Francisco Matarazzo.

Foi educado no collegio "Torquato Tasso", onde sua intelligencia era um prenuncio da organização individual e collectiva que hoje representa.

Pretendia talvez seguir a carreira de seu pae, mas o destino é voluvel demais para que o sujeitemos a um programma.

Morre-lhe o pae, e elle tem que responder pelo futuro da familia.

Seu pae deixára o sufficiente para sua manutenção, mas o espirito moço e enthusiasta do rapaz, reclamava-o para a agitação da vida.

Scientificado de que sua familia de nada precisava, transpoz o Oceano e aportou maravilhado nas praias brasileiras, que deveria ser o theatro onde sua energia e capacidade encontrariam o material necessario para a grande obra.

Esse moço, já sentia então forte inclinação para as industrias, o pendor irremediavel para o "affaire" que o tornaria mais tarde o propulsor do maior organismo industrial da America do Sul.

"Estavamos em meio do segundo imperio, e os espiritos eram tão somente empolgados pela cultura do café soberano".

Matarazzo, com a visão extraordinaria que sempre o caracterizou, comprehendeu desde logo todas as nossas possibilidades industriaes e nosso futuro commercial e installou em Sorocaba a primeira fabrica de banha em latas.

Seu campo de acção era pequeno. Elle pedia maiores horizontes, caminhos mais vastos.

S. Paulo, centro principal da industria e do commercio brasileiro, era o perimetro adequado ao seu espirito insatisfeito.

Foi em S. Paulo que elle fundou seu primeiro estabelecimento commercial, que ainda hoje é guardado como uma reliquia, e foi em S. Paulo que começou a mais admiravel carreira que a nossa historia industrial já registou.

* * *

Damos aqui a relação de suas fabricas, o sector immenso que hoje occupa o nome de um homem que se fez á custa do trabalho, da intelligencia, do talento, fabricas espalhadas por todo o Brasil e estabelecimentos outros, com filiaes no estrangeiro:

— Engenho de Arroz, Massas Alimenticias, Moinho de Trigo — São Paulo. Fundição Matarazzo, Fabrica de Tecidos e Estamparia "Bellenzinho", Fabrica de Tecidos "Mariangela", Officinas Mechanicas, Viscoseda São Caetano, Fabrica de Licores, Amideria Bellenzinho, Sulphureto de Carbono, Deposito de Moagem de Sal Mauá, Casa Bancaria, Refinação de Assucar Antonina, Engenho de Arroz Iguapé, Distillação de Alcatrão e derivados, Frigorifico de Jaguariahyva, Deposito de Moagem de Sal "Mooca", Moinho de Trigo, Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo, Fecularia Caçapava, Trapiche, Secção Cinematographica, Sabões, Pregos, Distillaria de Alcool, Almoxarifado Central, Refinação de Sal, Adubos e Insecticidas, Deposito Frigorifico, Officina Carpintaria, Fabrica de Carroças, Tintas e Vernizes, Agentes da Fabrica de Louças em Santa Catharina, Armanzens Geraes, Laboratorio Central, Serraria, Sabonetes e Perfumarias, Velas de Glycerina, Refinação de Assucar, Oleos Vegetaes etc. etc.

Tem filiaes em Rio de Janeiro, Santos, Curytiba, Pernambuco, Bahia e Ponta Grossa.

No estrangeiro: Buenos Aires, Rosario de Santa Fé, Bahia Blanca e Nova York. Tudo sob o nome de Industrias Roeuidas F. Matarazzo.

* * *

Em cincoenta annos de trabalho um homem foi capaz de realizar toda essa obra immensa de benemerencia.

E' preciso salientar que a firma Matarazzo, não prejudicou o Brasil, por ter sido fundada por um estrangeiro. Esse estrangeiro fez-se brasileiro, como brasileiros são os seus descendentes.

O CONDE FRANCISCO MATARAZZO

O beneficio que recebemos da sua actuação é incalculavel.

Muitas de nossas materias primas jaziam abandonadas. O nosso solo virgem esperava o milagre de um braço que o fizesse brotar da fecundação maravilhosa.

Matarazzo foi esse braço.

Houve maior intercambio nas nossas industrias, o nosso commercio recebeu o impulso desse grande dynamismo; nossos meios de producção se multiplicaram, e São Paulo deve o seu progresso industrial e commercial em grande parte, ao esforço e tenacidade conjugadas, desse homem de capacidade invulgar.

Do livro "São Paulo e seus homens no Centenario", tiramos o perfil do grande industrial e de sua obra:

"Descobre-se hoje que um só pensamento norteou as portentosas realizações do Conde Matarazzo, ao planejar as successivas construcções de suas fabricas: — crear uma industria puramente nacional, aproveitando o mundo de materias primas em que se funda o orgulho brasileiro.

Mas para accionar esse formidavel machinismo de transformação das nossas materias primas, há seculos inaproveitadas, organizar o apparelhamento idealizado sem temor de fracasso; lutar com a inexplicavel prevenção do povo, contra os nossos proprios artigos, em favor dos que nos surgiam com rotulo de estrangeiros — eis o emprehendimento que ahi perdurou a desafiar a vontade e a intelligencia de muitos.

Só uma personalidade trabalhada em bronze, imperturbavel na conquista da méta proposta, com desdem para as ameaças de insuccesso e tão somente animada pelo desejo da victoria; só uma personalidade como a que agora se estuda, reuniria as qualidades requeridas para lançar-se a essas perigosas tentativas.

O Conde F. Matarazzo conseguiu plenamente o seu escopo. Attestou o territorio brasileiro com os seus variadissimos productos e, sobre haver evidenciado, aos olhos do paiz inteiro, a prova insophismavel da excellencia desses productos sobre os estrangeiros, estabeleceu como norma em suas fabricas que todos os artigos, ao transporem a porta, levassem claro o rotulo insubstituivel:

"Industria Nacional".

Já se escreveu que o Conde Matarazzo é um nome americano. E' hoje um nome mundial, que pode ser posto, sem desdouro, ao lado dos prodigiosos reis das industrias americanas.

Como a maioria delles, partiu da pobreza e chegou ao apogeu da riqueza e da fama pelos seus proprios esforços. Ainda como os reis americanos, entrou na velhice, sem nada perder de sua energia, e do seu ardor juvenil.

E' sempre o chefe venerando de sua firma, e a sua cabeça é a retorta maravilhosa donde têm saido os planos de maiores iniciativas industriaes desta parte do Continente.

O Conde Matarazzo é madrugador, como todos os grandes laboriosos, que conhecem o valor do tempo.

* * *

Essas notas que tiramos do livro "São Paulo e seus homens no "Centenario" dão a idéa do que seja tão poderosa individualidade.

Hoje tem mais de setenta annos, e quando ha pouco na Europa, para uma operação, o especialista aconselhou-o a abandonar o trabalho, respondeu que preferia a morte ao abandono do unico élo que o prendia á vida.

Ainda ha pouco tempo, passando pelo Rio de Janeiro, esse notavel capitão de industria teve opportunidade de conceder uma substanciosa entrevista á "A NAÇÃO" focalizando a situação do Velho Mundo e pondo em relevo as condições do nosso paiz.

Só uma coisa elle procurou oluscurecer: foi a sua actuação junto a banqueiros, a industriaes a financistas e outros homens eminentes da Europa no sentido de fazer dissipar qualquer pensamento erroneo sobre o Brasil.

Manifestou-se, porem, anciouo por chegar a São Paulo:

— Meu filho Francisco trabalhou muito durante esta minha ausencia. Preciso ir tomar o posto delle, por alguns mezes.

Dir-se-ia que possue o segredo da eterna juventude.

Quando a cidade ainda extende os braços na preguiça da madrugada, já elle se encontra de pé, prompto para a faina diaria, penetrando noite a dentro com a pujança transbordante de moço.

Suas fabricas são fiscalizadas de perto. Remodela, corrige, acompanha a rota dos seus vapores, conhece as cotações dos grandes mercados como grande estudioso das finanças que é.

* * *

O problema proletario é encarado pelo poderoso industrial.

A classe operaria encontra em suas fabricas justas remunerações, cujos estatutos são um modelo dentro do regime capitalista.

Só em São Paulo dá trabalho a 7.000 operarios.

* * *

O Conde F. Matarazzo pode considerar-se um superhomem, sem os exageros e exigencias impossiveis do philosopho allemão. O typo que elle quiz crear não existe. E si considerarmos uma individualidade dentro das contigencias humanas, F. Matarazzo, no seu ramo, e um Super-Homem, pela capacidade, talento, reacção interior e tenacidade.

Está claro que não endeusamos o grande industrial, mas procuramos situal-o dentro de sua obra, obra gigantesca e sem par, que merece todos os applausos dos seus contemporaneos e a gratidão de todos os brasileiros.

E' que poucos homens em nosso paiz terão realizado um esforço, tão grande quão productivo, esforço de continuidade que não soffreria solução de continuidade se o velho e respeitavel cidadão se quizesse conceder um pouco de repouso. Os continuadores de sua obra benemerita ahi estão. Se um succumbiu — Ermelindo Matarazzo em condições dolorosas quão prematuras, outros ficaram na liça: evocando o nome daquelle não se pode deixar de assignalar a acção do Conde Francisco Matarazzo Filho, chamado a cobrir o claro deixado por aquella impressionante personalidade de chefe e conductor de homens.

Por tudo isso e acima, de tudo é que o fundador e o braço propulsor da organização em que se congrega o maior parque industrial da America do Sul merece o respeito, a estima, a admiração e a gratidão de todos os brasileiros.